



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013



Rio de Janeiro
Março/2014



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU n° 63/2010, da Decisão Normativa TCU n°127/2013, Portaria TCU n° 175/2013.

MINISTÉRIO DA CULTURA
Marta Suplicy

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
Renato Lessa

DIRETORIA EXECUTIVA
Maristela Rangel

GABINETE
Angela Fatorelli

PROCURADORIA FEDERAL
Alexandre Coelho Neto

AUDITORIA INTERNA
Jean Pedrazza Reiche

COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - Substituto
Márcio André Médici Machado

CENTRO DE PROCESSOS TÉCNICOS
Liana Gomes Amadeo

CENTRO DE REFERÊNCIA E DIFUSÃO
Mônica Rizzo Soares Pinto

CENTRO DE PESQUISA E EDITORAÇÃO
José Monroe Eisenberg

CENTRO INTERNACIONAL DO LIVRO
Moema Sá Pereira Salgado

DIRETORIA DO LIVRO, LEITURA, LITERATURA E BIBLIOTECAS
Fabiano dos Santos

COORDENAÇÃO GERAL DE LEITURA
Ana Cristina Dubeux Dourado

COORDENAÇÃO GERAL DA ECONOMIA DO LIVRO
Maria Suzete Nunes

COORDENAÇÃO GERAL DO SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
Elisa Campos Machado

APRESENTAÇÃO

Instituições da dimensão da Biblioteca Nacional brasileira são responsáveis por uma bela e singular trapaça com o tempo. Seus acervos possuem idades remotas, mas o compromisso de mantê-los acessíveis a usuários no tempo presente e, por extensão, projetá-los no futuro torna a temporalidade dessas bibliotecas algo impreciso. Afinal, qual a relação com o tempo que as distingue? Ou, para dizê-lo de outra forma, a que época pertencem?

Tal ordem de indagações é particularmente apropriada quando se trata de pensar a história da Biblioteca Nacional, assim como o caráter peculiar de seu acervo. Um acervo, por certo, precioso em si mesmo, mas a atestar sobretudo a temporalidade complexa da casa que o abriga. Se, por um lado, a Biblioteca Nacional é uma instituição fundamental do novo mundo que se constituiu, no século XIX, com a descolonização da América do Sul, por outro, a idade de seu acervo antecede, em muito, à circunstância histórica que a criou.

Diversas bibliotecas do mundo pós-colonial, nascido com o século XIX, são pautadas por sua própria idade cronológica: são instituições coevas dos processos de independência e de afirmação das novas nações que as contêm. Em tais processos, algumas instituições públicas nacionais são de criação compulsória: tribunais, forças armadas, sistemas educacionais, instituições culturais. Entre estas, algumas dedicadas à guarda do patrimônio bibliográfico reunido e considerado como “nacional”.

Bibliotecas das novas nacionalidades, ainda que seus acervos possam ser sempre acrescidos por meio de adições de obras clássicas de tempos imemoriais, nascem orientadas para o futuro. Mais do que guardiãs da memória passada, pretendem criar condições para que a memória ainda por vir seja fixada. São, assim, contemporâneas das memórias que se estão a criar. Pois bem, as circunstâncias históricas, um tanto acidentais, que implantaram a Biblioteca Nacional, nos idos de 1810, fizeram-na um ente híbrido: ao mesmo tempo que viria, com a Independência, a manifestar o frescor da nova nacionalidade, trouxe em seu acervo original séculos de cultura europeia, com exemplares que remontam ao século XIV.

Com efeito, aquilo que se convencionou designar como “tesouros da Biblioteca Nacional” diz respeito a acervos anteriores à sua própria existência enquanto instituição. Trata-se, na verdade, de uma biblioteca europeia – uma biblioteca real europeia, e não apenas portuguesa, para ser mais preciso – que, ao longo de sua história, torna-se “nacional”, no sentido de reunir um acervo referido à nova Nação que a abriga.

Dessa forma, a Biblioteca Nacional brasileira pertence a tempos diversos e concomitantes. Jorge Luis Borges, entre outros atributos diretor da Biblioteca Nacional argentina, afirmou, em célebre comentário, poder imaginar o paraíso sob a forma de uma biblioteca. É possível dizer que, na imagem de Borges, a ideia de paraíso aproxima-se das de bem-aventurança e de desfrute da felicidade, na perspectiva da eternidade. A noção de paraíso, contudo, pode ser aplicada também à intuição de um espaço no qual todos os tempos se fundem, já que o paraíso não tem passado, presente ou futuro. Ele, na verdade, é contemporâneo a todas as modalidades do tempo.

Creio que Borges não se oporia a tal extensão de sua belíssima e não menos apropriada imagem. De qualquer forma, é possível dizer que a Biblioteca Nacional tem parte com o paraíso, já que é contemporânea de todas as temporalidades que abriga; ela se reconhece em todas as suas partes e idades. Nessa temporalidade confusa, o presente tem papel de destaque. A razão é simples: é ele que envolve o universo da ação humana imediata e reflexiva. No passado, fizemos coisas; no futuro, faremos. Ambas as flexões de tempo são um tanto imateriais: a primeira depende das artes da memória; a segunda, de nossas faculdades de expectativa e antecipação. O tempo presente circunscreve nossas ações imediatas, já que fixado nas coisas que estamos a fazer.

O que disso se depreende é que a temporalidade das bibliotecas é afetada pelo que nela fazemos no tempo presente, pelo modo como cuidamos de seus acervos – classificando-os e tornando-os acessíveis, de todas as formas possíveis. Se é assim, um dos propósitos mais importantes de uma instituição do porte da Biblioteca Nacional é o de, a um só tempo, relativizar e potencializar a própria antiguidade de seu acervo, na medida em que o submeta a ações e intervenções empreendidas no tempo presente.

Há, portanto, uma política implícita em espaços culturais dessa natureza. A possibilidade de trazer materiais de tempos diversos, inscrevendo-os dessa forma no presente, está a serviço de uma ideia de futuro na qual o exercício autônomo do pensamento tenha lugar nobre na agenda dos humanos. Bibliotecas são, nesse sentido, espaços públicos e abrigo para o refinamento do gosto. Seu caráter público obriga-as à democracia, naquilo que lhes diz respeito: o acesso universal a seus acervos. São espaços de investigação, de reflexão e de acolhida para o pensamento, por meio de palavras e imagens. Palavras que evocam imagens; imagens que provocam pensamentos e palavras. Uma alquimia na qual todo o tempo é presente, na qual tudo está em processo.

A incessante busca dos sentidos possíveis das coisas no mundo exige a perspectiva do tempo e a aproximação entre suas bordas: em grande parte as expectativas organizam a memória, em uma fusão de tempos que constitui o lugar de nossos dilemas e esperanças. De modo silencioso e continuado, bibliotecas abrigam tais experimentos de plasticidade do tempo. Não há inocência possível nas grandes bibliotecas. Se são realmente grandes, pautam-se pela obrigação política de manter o passado no futuro.

Durante o ano de 2013, muitas das obrigações que a Biblioteca Nacional possui foram cumpridas, desde a participação na maior feira de livros do mundo, em Frankfurt à criação de uma nova política para pesquisadores, passando pela classificação de milhares de itens, realização de mostras de acervo, retomada da linha editorial, organização de processos internos, e lançamento das bases fundamentais para as obras que garantirão a permanência, no futuro, de todo o acervo da Biblioteca.

A Biblioteca Nacional se concentrou em algumas missões fundamentais, como dar posse aos novos concursados e lançamento das bases de um novo concurso público, a realização de uma intensa discussão interna sobre um desenho estatutário que devolva a missão para a Biblioteca Nacional de se focar em seu acervo e não mais para a política do Livro e Leitura, que deverá retornar em breve ao Ministério da Cultura, os projetos e autorizações necessárias ao começo das obras de revitalização do prédio sede e do anexo foram lançadas, e com o apoio de toda a equipe de servidores, terceirizados e estagiários, temos enfrentado cotidianamente o desafio de manter a Biblioteca Nacional um espaço vivo.

O relatório de gestão pretende espelhar esse esforço, traduzindo em números e cifras o que a equipe da Biblioteca realizou em 2013.

Renato Lessa
Presidente da Fundação Biblioteca Nacional

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
SUMÁRIO	6
LISTA DE QUADROS	10
1 Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	11
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada	11
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	12
1.3 Organograma Funcional	14
1.4 Macroprocessos finalísticos	15
1.4.1 Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais	16
1.4.1.1 Instalação e Modernização de Bibliotecas Públicas	16
1.4.2 Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	20
1.4.2.1 Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário	20
1.4.2.2 Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Livro e da Leitura	27
1.4.2.3 Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias	32
1.4.2.4 Fomento a Criação e a Difusão Literária e Científica	33
1.4.3 Preservação de Bens e Acervos Culturais	38
1.4.3.1 Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais	38
1.4.3.2 Preservação de Bens e Acervos Culturais	39
1.4.3.3 Digitalização de Acervos Culturais – Biblioteca Digital	43
1.4.4 Produção e Difusão do Conhecimento na Área Cultural	46
1.4.5 Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais	48
1.4.6 Registro de Obras Intelectuais	56
1.4.6.1 EDA - Escritório de Direitos Autorais	56
1.5 Macroprocessos de Apoio	58
1.5.1 Gestão de Pessoas	59
1.5.2 Gestão de Logística, Aquisição de Bens e Serviços	60
1.5.2.1 Divisão de Compras, Patrimônio e Almoxarifado	60
1.5.2.2 Núcleo de Contratos e Licitações	60
1.5.3 Programação e Execução Orçamentária e Financeira:	62
1.5.3.1 Programação e Execução Orçamentária	62
1.5.3.2 Execução Financeira	62
1.5.3.3 Contabilidade	62
1.5.4 Gestão do Patrimônio Físico da FBN	64
1.5.5 Apoio Administrativo nas Transferências de Recursos através da Modalidade de Convênios	65
1.5.6 Gestão da Tecnologia de Informação e Comunicação	67
1.6 Principais Parceiros	69
2 Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU 127/2013	71
2.1 Planejamento da unidade	71
2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	73
2.2.1 Programa Temático	73
2.2.2 Objetivo	73
2.2.3 Ações	73
2.2.3.2 Ações/Subtítulos - OFSS	92
2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS	97
2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI	97
2.2.3.5 Análise Situacional	97
2.3 Informações sobre outros resultados da gestão	99
3 Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	100
3.1 Estrutura de Governança	100

3.2	Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	101
3.3	Remuneração Paga a Administradores	103
3.4	Sistema de Correição.....	104
3.5	Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	105
3.6	Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos	106
4	Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.	107
4.1	Execução das despesas	108
4.1.1	Programação	108
4.1.1.1	Análise Crítica	109
4.1.2	Movimentação de Créditos Interna e Externa	110
4.1.3	Realização da Despesa.....	111
4.1.3.1	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	111
4.1.3.2	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ 112	
4.1.3.3	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....	113
4.1.3.4	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ 115	
4.1.3.5	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	116
4.1.3.6	Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	117
4.1.3.7	Análise crítica da realização da despesa	118
4.2	Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	119
4.2.1	Análise Crítica	119
4.3	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	120
4.3.1	Análise Crítica	121
4.4	Transferências de Recursos	122
4.4.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	122
4.4.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios 126	
4.4.3	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	127
4.4.4	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	128
4.4.5	Análise Crítica	129
4.5	Suprimento de Fundos.....	131
4.6	Renúncias sob a Gestão da UJ.....	132
4.7	Gestão de Precatórios	133
5	Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.	134
5.1	Estrutura de pessoal da unidade	134
5.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	134
5.1.1.1	Lotação	134
5.1.1.2	Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada.....	135
5.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	136
5.1.2.1	Estrutura de Cargos e de Funções.....	136
5.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade.....	136
5.1.2.3	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	137
5.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	138
5.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	139
5.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	139
5.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada.....	139
5.1.5	Cadastramento no Sisac	140
5.1.5.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	140
5.1.5.2	Atos Sujeitos à comunicação ao TCU	140
5.1.5.3	Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	141

5.1.5.4	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	141
5.1.6	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	142
5.1.7	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	143
5.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	144
5.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	145
5.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	145
5.2.2	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados.....	145
5.2.3	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	146
5.2.4	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	147
5.2.5	Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4.....	148
5.2.6	Composição do Quadro de Estagiários	149
6	Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	150
6.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	150
6.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	152
6.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	152
6.2.2	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional.....	153
6.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....	154
6.3	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	155
7	Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.....	156
7.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	156
7.1.1	Análise Crítica	158
8	Parte A, item 8, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	159
8.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	159
8.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	161
9	Parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	162
9.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU.....	162
9.2	Tratamento de Recomendações do OCI.....	163
9.2.1	Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	163
9.2.2	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	171
9.3	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	194
9.4	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	197
9.4.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	197
9.4.2	Situação do Cumprimento das Obrigações	198
9.5	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	199
9.6	Alimentação SIASG E SICONV.....	200
10	Parte A, item 10, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	201
10.1	Canais de Acesso do Cidadão	201
10.2	Mecanismos para Medir a Satisfação	201
10.3	Demonstração dos Resultados de Eventuais Pesquisas de Opinião	201
11	Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	202
11.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	202
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	203
11.2.1	Declaração Plena	203
11.2.2	Declaração com Ressalva	203
11.3	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....	204
11.3.1	Balanco Financeiro	204
11.3.1.1	Análise Crítica	206
11.3.2	Balanco Patrimonial.....	207
11.3.2.1	Análise Crítica.....	209

11.3.3 Demonstração das Variações Patrimoniais	210
11.3.3.1 Análise Crítica	211
11.3.4 Balanço Orçamentário	212
11.3.4.1 Análise Crítica	213
11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976	214
11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais	215
11.6 Relatório de Auditoria Independente.....	216
12 Parte A, item 12, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.	217
12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	217

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	11
Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS.....	73
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS	92
Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	101
Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas.....	108
Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	110
Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária EXterna por Grupo de Despesa	110
Quadro A.4.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total	111
Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....	113
Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação	116
Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	117
Quadro A.4.2. - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	119
Quadro A.4.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	120
Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	122
Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	126
Quadro A.4.4.3–Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	127
Quadro A.4.4.4–Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	128
Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12.....	134
Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ.....	135
Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro).....	136
Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária.....	136
Situação apurada em 31/12.....	136
Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12.....	137
Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	138
Quadro A.5.1.4.1 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	139
Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	139
Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	140
Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	140
Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	141
A.5.1.5.4 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007).....	141
Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	146
Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	147
Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários.....	149
Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	152
Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	153
Quadro A.7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada.....	156
Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	159
Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	161
Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	163
Quadro A.9.2.2-Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	171
Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	197
Quadro A.9.6.1 – declaração de inserção e atualização de dados no SIASG	200
Quadro A.9.6.2 – declaração de inserção e atualização de dados no SICONV	200
Quadro A.11.2.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada	203
Quadro A.11.3.1 – Balanço Financeiro – Todos os Orçamentos	204
Quadro A.11.3.2 – Balanço Patrimonial – Todos os Orçamentos	207
Quadro A.11.3.3 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Todos os Orçamentos	210
Quadro A.11.3.4 – Balanço Orçamentário – Todos os Orçamentos.....	212

1 PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.1.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Cultura			Código SIORG: 001926
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Fundação Biblioteca Nacional			
Denominação Abreviada: FBN			
Código SIORG: 000984	Código LOA: 42202		Código SIAFI: 34209
Natureza Jurídica: Fundação			CNPJ: 40.176.679/0001-99
Principal Atividade: Biblioteca			Código CNAE: 9101-5
Telefones/Fax de contato:	(021) 3095.3879	(021) 30953811	(021) 2262.9472
Endereço Eletrônico: diretoria@bn.br			
Página na Internet: http://www.bn.br			
Endereço Postal: Av. Rio Branco, nº 219 – Cinelândia – Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.040-008			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei de criação nº 8.209, de 12/04/1990			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto – Decreto nº 7.748, de 06/06/2012			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não há			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
344042	Fundação Biblioteca Nacional		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
34209	Biblioteca Nacional		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
344042		34209	

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN) é o órgão vinculado ao Ministério da Cultura responsável pelas políticas públicas para o Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, em consonância com o Plano Nacional de Cultura (PNC) e com o Plano Nacional de Livro e Leitura (PNLL), traduzidas por meio da coordenação de amplas ações voltadas à democratização do acesso à cultura, ao fomento à leitura e à formação de mediadores, à valorização institucional da leitura e ao desenvolvimento da economia do livro.

Para tal, a FBN apresenta dois braços institucionais com missões distintas, mas ao mesmo tempo complementares: o primeiro, a Biblioteca Nacional, que funciona como Casa Bicentenária, guardiã da produção intelectual do país e responsável pela difusão e preservação da memória bibliográfica nacional; o segundo, a área de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, responsável por promover a difusão do livro, da leitura e da literatura nacional e internacionalmente, assim como pela coordenação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP).

Em junho/2012 foi aprovado o novo Estatuto através do Decreto Nº 7.748, que incorporou a Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) à FBN e a criou o Centro Internacional do Livro (CIL).

A DLLLLB assumiu funções não apenas de formulação de políticas públicas, mas também, fundamentalmente, de execução dessas políticas, sobretudo no que tange às bibliotecas públicas, por meio do SNBP e do incentivo à leitura, através do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER).

Nessa transição, passou a estar sob a responsabilidade de coordenação do DLLLLB, o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), instância interministerial MinC-MEC, cujo objetivo é exatamente o de estabelecer, juntamente com todas as instâncias de governo e com a sociedade civil, uma política nacional para o livro e leitura, de modo a reverter os dados decepcionantes relativos aos índices de leitura no país. Objetiva, também, incentivar, apoiar e colaborar para a formulação dos planos estaduais e municipais do livro e leitura.

O livro e a literatura brasileira, apesar de sua riqueza e produtividade e de serem poderosos instrumentos de divulgação de nossa cultura, ainda carecem de esforço maior para serem projetados no âmbito internacional. Os autores nacionais são pouco conhecidos no exterior, e a língua portuguesa, pouco lida e traduzida.

O Centro Internacional do Livro (CIL) foi criado com o objetivo de ampliar, no contexto internacional, o papel estratégico na divulgação do livro e da literatura brasileira no exterior, por meio das seguintes ações: presença do Brasil no calendário literário internacional, intensificação da divulgação do livro brasileiro, do intercâmbio na área do livro e da tradução e da promoção de bens e serviços da cadeia criativa e produtiva do livro brasileiro.

As competências institucionais da FBN podem ser sintetizadas em duas linhas de frente ou dois grandes objetivos estratégicos: o primeiro diz respeito à salvaguarda da memória cultural bibliográfica brasileira, constituída na FBN por um acervo de mais de oito milhões de itens, reconhecido mundialmente como um verdadeiro tesouro, englobando todas as ações referentes à preservação e à difusão de seu acervo. O segundo concerne à vida cultural do país, destacando-se as políticas públicas do livro, da leitura, da literatura e das bibliotecas, em especial a implantação e modernização de bibliotecas pelo Brasil, o fomento à mediação de leitura, a coordenação de diversas ações com objetivo de projetar de forma duradoura a literatura brasileira não só no Brasil, como também nos principais mercados do mundo, além

da coordenação de ações que estimulem a criação, produção e a venda de livros com preços acessíveis à população.

Dessa forma, um braço da Fundação Biblioteca Nacional tem como atribuições o recolhimento, a guarda, a preservação, a difusão da produção intelectual do país, e como objetivos: adquirir, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional; atuar como centro referencial de informações bibliográficas; registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor; assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal; e elaborar e divulgar a bibliografia nacional.

O primeiro aspecto diz respeito ao *livro tombado*, classificado, guardado, tecnicamente preservado e oferecido à consulta e leitura a todos os cidadãos interessados; o segundo relaciona-se com o *livro vivo*, editado pela instituição diretamente e, através de chamada pública, em regime de parceria com editoras públicas e privadas, objeto de difusão, leitura e discussão, contribuindo para o inadiável processo global de desenvolvimento humano, econômico e cultural da sociedade brasileira.

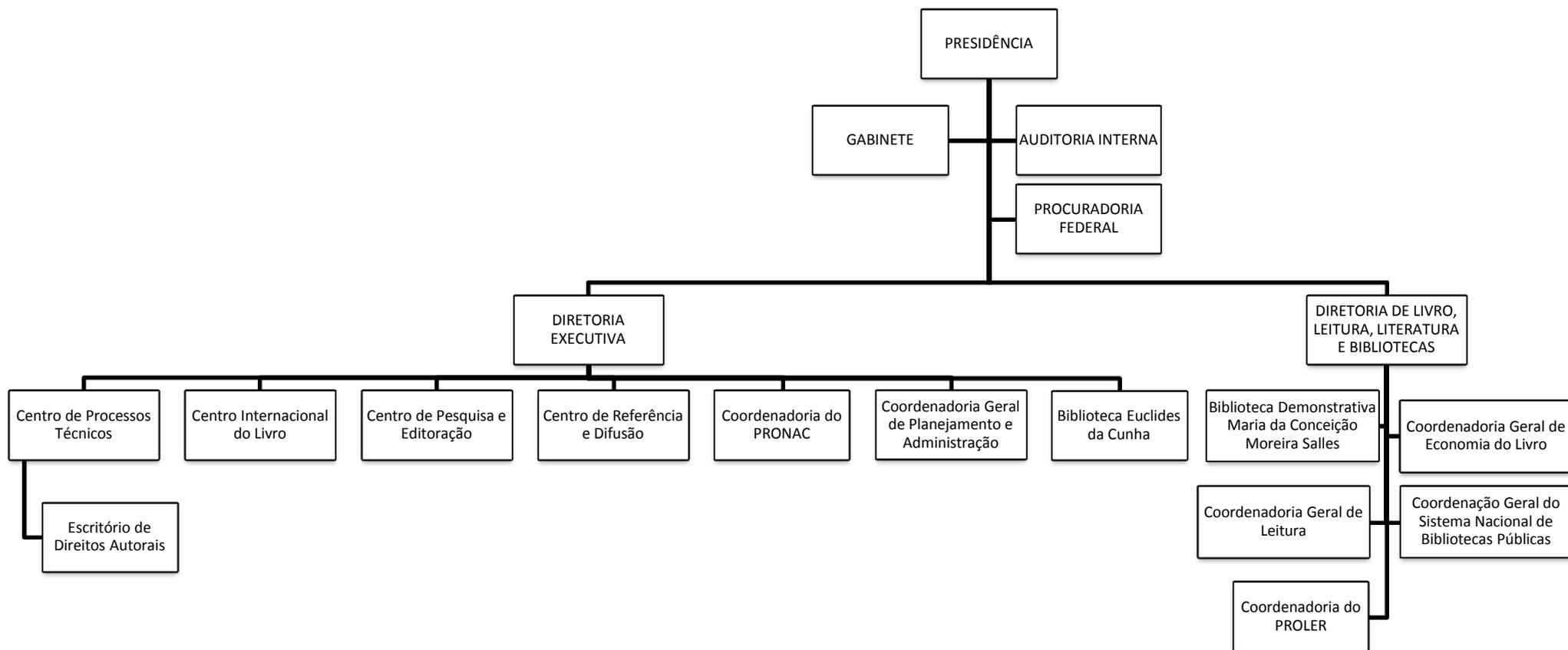
Já o braço do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas tem como atribuição promover a difusão do livro nacional e internacionalmente, incentivando a criação literária brasileira; apoiar e coordenar ações de mediação de leitura, nas quais se inserem coordenar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER) e o projeto Agentes de Leitura; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas; e subsidiar a formulação de políticas voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro. Esse trabalho é desenvolvido pela DLLL B e está baseado no PNLL.

Instituído pelo decreto presidencial 7.559, de 1º de setembro de 2011, o Plano concretiza uma longa trajetória de debates comandados pelo governo, sobretudo pelo MinC, com os mais diferentes segmentos da sociedade brasileira envolvidos com as questões da leitura e do livro. Organiza-se em quatro eixos, que, engrenados, constituem todo o extenso e complexo campo do livro, da leitura, incluindo as ações em torno da literatura e das bibliotecas. O Eixo 1 trata de todas as formas de democratização do acesso à leitura e ao livro, privilegiando as ações de implantação, ampliação e modernização dos espaços de leitura, sobretudo as bibliotecas. O Eixo 2 envolve o fomento à leitura, com apoio às ações de mediação de leitura e de formação de mediadores de leitura. O Eixo 3 trata da valorização social da leitura e da escrita, procurando desenvolver ações que promovam a leitura no imaginário do povo brasileiro. O Eixo 4 traz o apoio à cadeia criativa e produtiva do livro.

A DLLL B é a principal executora das políticas formuladas pelo PNLL, a partir de suas três coordenações-gerais: a coordenação-geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, que articula e coordena a política em torno dos sistemas estaduais e municipais de bibliotecas públicas, mas também as comunitárias e as de acesso público; a coordenação-geral de leitura, que articula e coordena as políticas em torno da mediação da leitura; e a coordenação-geral da Economia do Livro, que articula e coordena apoios à criação, produção, distribuição e divulgação do livro.

Para exercer as atribuições que lhe são pertinentes, a FBN desenvolve procedimentos associados a cinco ações distribuídas no Programa “Cultura – Preservação, Promoção e Acesso” definido no âmbito do Plano Plurianual do Governo Federal. O Programa será mais detalhadamente desenvolvido ao longo deste relatório.

1.3 Organograma Funcional



1.4 Macroprocessos finalísticos

A FBN vem buscando garantir a democratização do acesso à cultura e ao livro e, para atingir essa finalidade, desenvolve ações nos três Objetivos Estratégicos previstos no Programa “Cultura - Preservação, Promoção e Acesso”, do PPA 2012-2015, do Ministério da Cultura:

- “Preservar, identificar, proteger e promover o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identidades e criando condições para sua sustentabilidade” – ampliação e preservação de acervos culturais, pela qual incorpora atividades de captação, conservação, higienização e restauração, ações de inventário e procedimentos de microfilmagem, a Biblioteca Nacional Digital, o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas, gerenciado pela FBN, os catálogos *online*, a ampliação de acervos bibliográficos e documentais, a ampliação do portal institucional (*www.bn.br*), a edição e coedição de livros e periódicos; a promoção do acesso, ampliação, modernização, implantação e indução da gestão e do uso das instalações da Fundação Biblioteca Nacional;
- “Promover o acesso ao livro e à leitura e a formação de mediadores, no âmbito da implementação do Plano Nacional do Livro e Leitura e do fomento à criação de planos correlatos nos estados e municípios” – na qual se destacam as ações de implantação e modernização de Bibliotecas Públicas, as ações de internacionalização da literatura brasileira no exterior, as ações de formação de mediadores, de valorização social da leitura, promoção e incentivo às práticas da leitura e do interesse pela literatura, o fomento à realização de pesquisas e eventos nas áreas do livro, leitura, literatura e bibliotecas, além de todas as outras ações referentes a essas áreas.
- “Promover a economia criativa contribuindo para o desenvolvimento econômico e sociocultural sustentável” – incorporando o Registro de obras intelectuais; a realização do Circuito Nacional de Feiras do Livro e Caravana de Escritores, incluindo o apoio e a participação da FBN em feiras nacionais.

1.4.1 Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais

1.4.1.1 Instalação e Modernização de Bibliotecas Públicas

Implantação de Bibliotecas Públicas

O apoio à implantação de novas bibliotecas era realizado até 2011 via aquisição de acervos, equipamentos e mobiliários, pela FBN os quais eram doados a Prefeituras por meio do estabelecimento de um contrato de comodato. No entanto, esse processo foi encerrado em 2012 tendo em vista os planos de reforma do Prédio Anexo, local utilizado para armazenamento dos bens até a sua distribuição. A partir de 2012, deu-se início ao apoio aos governos locais na implantação de novas bibliotecas, ou modernização de bibliotecas já existentes, via repasse de recurso por meio de convênios. No entanto, com a transferência dos convênios do MinC para a FBN esta estratégia foi inviabilizada e, seguindo as recomendações da Auditoria Interna em 2013 após gestões do TCU, a FBN não mais realizou ações nesse modelo.

O foco das ações passou a ser a modernização de bibliotecas públicas, comunitárias e pontos de leitura, investindo esforços internos no monitoramento dos municípios que continuam sem bibliotecas públicas, por meio do Projeto Mais Bibliotecas Públicas, que tem realizado reuniões técnicas nos municípios que se encontram nessa situação para mobilizar os gestores públicos e a comunidade local para a importância e potencial que esse equipamento público representa para uma localidade.

Acessibilidade em Bibliotecas Públicas

O objetivo desse projeto é ampliar e qualificar a acessibilidade em 10 (dez) Bibliotecas Públicas Estaduais, ou Municipais, tornando-as referência na área e desencadear um grande movimento a favor da acessibilidade em Bibliotecas Públicas no país, capacitando pessoal e estabelecendo diretrizes e políticas públicas para a área. Além disso, a metodologia que será aplicada nas 10 bibliotecas públicas será disponibilizada e poderá ser replicada em outras bibliotecas e espaços culturais.

Para viabilizar o projeto, foi lançado um edital, publicado no D.O.U. de 16 de outubro de 2013, no valor de R\$ 2.700.000,00 e a entidade privada sem fins lucrativos Mais Diferença foi selecionada. No entanto, por ausência de liberação de limite de cota financeira para o empenho em 2013, a CGSNBP dará continuidade ao certame em 2014.

Pontos Positivos:

- Primeira vez que o SNBP/DLLL/B/FBN desenvolve um projeto com o foco na acessibilidade voltadas para a educação e cultura inclusiva em bibliotecas públicas;
- 10 bibliotecas de grande porte diretamente beneficiadas e mais de 6.000 bibliotecas públicas brasileiras beneficiadas indiretamente;
- Contribuição para o alcance das metas 29 e 34 do PNC e meta 37 do PPA;
- Envolvimento dos entes federados.

Pontos Negativos:

- Limite de cota financeira que inviabilizou o empenho em 2013.

Parcerias:

- Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas; Mais Diferença.

Serviços de Informação ao Cidadão em Bibliotecas Públicas

Projeto piloto de acesso à informação em bibliotecas públicas que tem por objetivo articular uma rede de troca de informações, práticas e experimentações entre os funcionários de 6 bibliotecas públicas locais e sua comunidade, por meio da apropriação e uso de aplicativo que permite o uso de dispositivos móveis para fomentar e ampliar a relação entre a biblioteca e seus usuários.

Sua realização foi viabilizada por meio do estabelecimento de um Termo de Cooperação entre a FBN e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) no ano de 2013, com a transferência de R\$ 600.000,00.

O projeto será realizado em 2014, pelo Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade – campus Sorocaba da UFSCar, em 6 bibliotecas públicas no Estado de Sergipe e deverá estabelecer uma parceria com docentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Sergipe (UFSe), com vista a sua continuidade.

Por meio deste projeto o SNBP coloca em prática uma de suas mais importantes diretrizes – fomento à pesquisa na área -, pois estabelece uma articulação entre projetos de extensão de diferentes universidades e envolve alunos de biblioteconomia e de pós-graduandos ligados a áreas de Educação, Comunicação e Ciência da Informação. Mais dados sobre o projeto podem ser obtidos no processo nº 01430.000952/2013-59 e também no site do SNBP: <http://snbp.bn.br/bibliotecas-em-rede>.

Pontos Positivos:

- Estabelecimento de uma rede local de bibliotecas públicas;
- Parceria com Universidades;
- Transferência de metodologia de articulação de rede de acesso à informação em bibliotecas públicas;
- Contribuição para o alcance da meta 37 do PPA e meta 34 do PNC.

Pontos Negativos:

- Demora em formalização do termo e conseqüentemente do repasse;
- Atraso no início do projeto.

Parcerias:

- Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade – campus Sorocaba da UFSCar; Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Sergipe; Universidade Federal de Sergipe.

Modernização de Bibliotecas Públicas e Comunitárias

Premiação à 100 projetos de bibliotecas comunitárias e pontos de leitura, que atuam em parceria com bibliotecas públicas. O objetivo dessa ação é reconhecer e estimular a continuidade de ações de estímulo à leitura e acesso aos livros, advindos da sociedade.

Foi realizada por meio do lançamento do Edital de Apoio a Bibliotecas Comunitárias e Pontos de Leitura – 2013, no valor total de R\$ 3.200.000,00, publicado no DOU, de 17 de setembro de 2013. A relação final das iniciativas premiadas foi publicada no DOU, de 12 de dezembro de 2013. Todos os projetos premiados foram empenhados em 2013, porém nenhum foi pago.

Pontos Positivos:

- Distribuição geográfica dos projetos contemplados - foram premiadas iniciativas em 59 municípios de 18 estados brasileiros;
- Contribuição para o alcance da meta 31 do PPA.

Pontos Negativos:

- Dificuldade dos participantes com o sistema SalicWeb;
- Ausência de limite de cota financeira, que inviabilizou o empenho do projeto em 2013.

Parcerias:

- SEFIC/MINC (Equipe do SalicWeb); Rede dos Pontos de Leitura e Bibliotecas comunitárias; Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais, Alagoas e Santa Catarina.

Monitoramento e Fiscalização das Ações de Instalação e Modernização de Bibliotecas Públicas

Em 2013 intensificamos o monitoramento das ações de instalação e modernização de bibliotecas públicas com o objetivo de regularizar os processos que envolvem contratos de comodato e convênios, estabelecidos entre a FBN e municípios ou Estados.

Encerramos o ano de 2013 com o total de 2083 contratos de comodato em execução referentes aos anos de 2004 a 2012, sendo 564 de modernização e 1519 de instalação.

Com a transferência da DLLL para a FBN por meio do Decreto nº 7.748 de 06 de Junho de 2012, todos os convênios relativos à área de bibliotecas passaram a ser acompanhados pela CGSNBP. Foram transferidos um total de 193 convênios do MinC para a FBN e, em agosto de 2013, a partir da nomeação do novo Diretor da DLLL, tomou-se a decisão de que cada Coordenadoria Geral da Diretoria ficaria responsável pelos convênios de sua área. Dessa forma, a CGSNBP ficou responsável pelo montante de 100 convênios, os quais se encontravam na seguinte situação no final de 2013:

- 36 para cancelamento;
- 33 em execução;
- 10 empenhados;
- 7 aguardando prestação de contas;
- 7 com prestação de contas enviadas para análise;
- 5 cancelados;
- 1 com prestação de contas aprovada;
- 1 com prestação de contas em análise.

Pontos Positivos:

- Encerramento de 150 contratos de comodato por meio da emissão e publicação de Termos de Doação no ano de 2013;
- Regularização das pendências documentais de mais de 50% dos contratos de comodato;
- Regularização do acompanhamento de 100 convênios na área de bibliotecas sob a responsabilidade do SNBP.

Pontos Negativos:

- Com a migração dos convênios do MinC para a FBN em 2012 o número de monitoramentos necessários aumentou geometricamente, porém não o número de servidores aptos para fazerem tal trabalho. Afora a ausência de servidores, somente em fevereiro de 2013 a Unidade Gestora dos convênios foi transferida para a FBN, o que causou dificuldades adicionais no acompanhamento e na prorrogação dos mesmos.

Parcerias:

- Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas.

Distribuição de kits de modernização de Bibliotecas Públicas

No ano de 2013 foram distribuídos 47 kits adquiridos em 2011/2012.

Pontos Positivos:

- Aumento de municípios com bibliotecas públicas modernizadas;
- Redução da quantidade de material armazenado.

Pontos Negativos:

- Algumas prefeituras ainda não conseguiram viabilizar local para instalação de suas bibliotecas o que inviabiliza a entrega do kit e a instalação da Biblioteca.

Parcerias:

- Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas.

1.4.2 Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

1.4.2.1 Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

19º Encontro Nacional do Sistema de Bibliotecas Públicas

O 19º. Encontro Nacional do Sistema de Bibliotecas Públicas foi realizado no período de 05 à 06 de novembro de 2013, com um curso de formação de gestores nos dias 07 e 08 como atividade complementar somente para os Coordenadores dos Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas. Foram realizados debates, oficinas e palestras relacionadas a temática das bibliotecas públicas e as ações dos Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas do Brasil.

Tanto sua estrutura como a sua programação foram estabelecidas de maneira a torná-lo um evento de formação e troca de informação entre os SEBPs e o SNBP, reforçando assim a parceria da FBN com os Estados. Participaram do Encontro 24 Coordenadorias Estaduais de Bibliotecas Públicas, mais a do Distrito Federal. Participaram também, nos primeiros dois dias de evento, os representantes regionais do MinC, os quais foram convidados a se aproximar das ações que envolvem a melhoria e qualificação das bibliotecas públicas no país.

Pontos Positivos:

- Pela primeira vez o Encontro foi realizado com a parceria de um Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas;
- Contribuição para o alcance da meta 35 do PNC.

Pontos Negativos:

- Ausência de dois coordenadores estaduais no encontro, de Mato Grosso e do Amapá.

Parcerias:

- Governo do Estado do Pará, por meio da Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves (FCPTC) e do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Pará (realização do encontro, hospedagem e alimentação dos participantes); Empresa Alexandria Online; IPECE, que realizou o curso de formação de gestores.

III Fórum Brasileiro de Bibliotecas Públicas

Realização do III Fórum Brasileiro de Bibliotecas Públicas entre os dias 7 a 10 de julho de 2013, em Florianópolis, durante o XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBD). Foram 4 dias de debates, trocas de experiências e reflexões, com a participação da plateia formada por profissionais e estudantes interessados no desenvolvimento das bibliotecas públicas brasileiras, além dos coordenadores dos Sistemas Estaduais de Biblioteca Pública. Um público de aproximadamente 450 pessoas pode conhecer o trabalho de outros profissionais que abordaram temas como a sociedade multicultural, inclusão informacional, gestão técnica (descarte e tratamento de coleções), tecnologias e uso de mídias sociais e políticas públicas.

Em 2013, pela primeira vez, os trabalhos apresentados no Fórum fizeram parte dos Anais do XXV CBBD e podem ser acessados no seguinte endereço: <http://portal.febab.org.br/anais/issue/current>. O relatório final do evento encontra-se no Anexo I.

Pontos Positivos:

- Devido ao êxito desta edição, será estudada a possibilidade de ampliar o evento nos próximos anos, tendo em vista a necessidade de discutir as questões acerca das bibliotecas públicas, assim como compartilhar as experiências profissionais, tão diversas, que ocorrem em território nacional.

Pontos Negativos:

- Número reduzido de servidores do SNBP para acompanhar e atuar na produção do evento.

Parcerias:

- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários e Cientistas da Informação (FEBAB); Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB); Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina; Programa Global Libraries.

Curso de EAD para Bibliotecários

Por meio do Programa IBERBIBLIOTECAS, o Brasil juntamente com o Chile, Costa Rica, Colômbia e México foi beneficiado com apoio para a realização de um curso à distância intitulado “Diplomado em Gestión de Bibliotecas Públicas para Iberoamérica”.

O curso foi desenvolvido pela Universidade do Chile e será oferecido no ano de 2014 para profissionais dos cinco países envolvidos.

Pontos Positivos:

- Trabalho cooperativo;
- Fortalecimento dos vínculos com países Ibero-americanos;
- Projeto realizado com recursos externos.

Pontos Negativos:

- O primeiro curso será oferecido somente em espanhol, pois não haverá tempo hábil para tradução e revisão de todo o material.

Parcerias:

- Sistemas Nacionais de Bibliotecas do Chile, México, Costa Rica e Colômbia.

Pontos de Leitura de Cultura Negra

O objetivo desta ação era a implantação de 27 pontos de leitura em comunidades tradicionais quilombolas e de terreiro, por edital público e desenvolvimento de atividades de mediação de leitura, criação literária, publicação, seleção de acervos e pesquisa com vistas a preservação da cultura negra e ações afirmativas de combate ao racismo no país. Uma ação transversal da DLLL B.

Em 2012 a DLLL B/FBN elaborou e publicou no D.O.U., em 20 de novembro de 2012, o Edital “Pontos de Leitura de Cultura Negra”. Em maio de 2013, foi expedida uma liminar pela 5ª Vara da Seção Judiciária do Maranhão, determinando a suspensão imediata de todo e qualquer ato de execução de concursos culturais promovidos pelo MinC destinados apenas a pessoas negras que trabalhem com

linguagens de cinema, de literatura, de pesquisa de bibliotecas, de artes visuais, de circo, de música, de dança e de teatro. Conforme Ata da reunião da Comissão de 19 de julho de 2013, a entidade privada sem fins lucrativos “Instituto de Políticas Relacionais” teve seu projeto selecionado.

Somente em 19 de dezembro de 2013 a AGU obteve a decisão que libera o pagamento dos editais de Cultura Negra do MinC. Todo o histórico desse certame pode ser encontrado no processo nº 01430.001207/2012-46.

Pontos Positivos:

- Ação na área da Cultura Negra.

Pontos Negativos:

- Liminar da justiça;
- Limite de cota financeira o que inviabilizou o empenho e pagamento;
- O projeto não fomenta a articulação com as bibliotecas públicas.

Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER

Criado em 1992, o PROLER tem por finalidade contribuir para a ampliação do direito à leitura, promovendo condições de acesso a práticas de leitura e de escrita críticas e criativas, com o compromisso de promover ações de valorização social da leitura, através da criação de uma rede de cooperação estabelecida pelos Comitês PROLER que se instalam em todo o país.

Parcerias:

- O PROLER conta, hoje, com 86 (oitenta e seis) Comitês instalados em todo o país, que assinaram Termos de Parceria com a FBN para sua instituição. São Secretarias de Estado – Cultura ou Educação, Prefeituras Municipais, Universidades, Instituições Públicas ou Privadas ligadas à área da leitura, ONG’S e Associações. Este programa estava baseado orçamentariamente no PI “Apoio aos Comitês do PROLER” e tinha por objetivo a realização dos projetos citados abaixo:

Encontro Nacional dos Comitês do PROLER:

Tem o objetivo reunir os Comitês para compartilhar, analisar e avaliar reflexões, experiências e resultados gerados a partir de seus respectivos Encontros locais, estaduais ou regionais. Nesses Encontros nacionais, Comitês e instâncias diretivas do Programa definem, em conjunto, estratégias de ação e objetivos temáticos comuns do Programa para o ano seguinte. Esta ação não foi realizada em 2013 em função da falta de limite de cotas para emissão dos bilhetes de passagens.

Apoio financeiro às oficinas de capacitação nos Encontros locais e estaduais:

A FBN apoia regularmente a realização de oficinas e cursos durante os encontros locais dos comitês, com o objetivo de desenvolver um conjunto de diretrizes técnico-teóricas elaboradas pelo PROLER Nacional. Em função de condições técnicas e administrativas não foi possível realizar este projeto.

Projeto Cidadania e Leitura:

Projeto para formação de professores, bibliotecários e educadores em geral aposentados para atuarem como mediadores de leitura nas bibliotecas comunitárias nos locais de atuação dos Comitês PROLER. Convênios vigentes: Comitê PROLER de Maranhão e Comitê PROLER Canoas. Em função de condições técnicas e administrativas não foi possível realizar este projeto em 2013 e o mesmo será iniciado em 2014.

Monitoramento e avaliação da ação dos Comitês PROLER

Análise diagnóstica das ações desenvolvidas nos Comitês, em conformidade com as diretrizes do PROLER Nacional. Resultados alcançados: visitação a 05 (cinco) Comitês.

Promoções de Atividades Literárias - CASA DA LEITURA

As atividades dos projetos abaixo foram orçamentariamente baseadas no PI “Promoção de Atividades Literárias”.

Atividades Culturais:

Fomento a projetos culturais na área do livro, da leitura e do conhecimento científico, artístico e literário. Foram realizados saraus, debates literários, Conversas com o Autor, além de outras atividades que integraram os projetos “Artes Laranjeiras Cosme Velho”, “Paixão de Ler”, “Dia D – Dia Drummond”. Resultados alcançados: nº de 139 atividades realizadas, atingindo um público de 4.019 pessoas.

Pontos Positivos:

- Circulação significativa do público participante das Atividades Culturais na Casa da Leitura;
- Presença importante e constante de escritores, poetas, autores, diretores de cinema, diretores teatrais, produtores, músicos, atores, ilustradores e contadores de histórias, entre outros convidados que interagiram com o público leitor e neo-leitor, alunos, professores, poetas, e outros interessados nas questões do livro, da leitura e da literatura;
- Aumento da demanda por realização de atividades por parte de instituições públicas e privadas, entidades, editoras e profissionais autônomos.

Pontos Negativos:

- Dificuldades nos processos de pagamento das atividades, quando na utilização de verbas disponibilizadas;
- Dificuldades na operação de equipamentos de luz, áudio e vídeo do auditório por não haver técnico permanente na Casa da Leitura responsável por tal tarefa.

Parcerias:

- Secretaria Municipal de Cultura – Projeto Paixão de Ler;
- Instituto Moreira Sales – Projeto “Dia D- Dia Drummond”;
- Editoras – Terças Culturais, Conversas com o Autor, Sarau da Boca pra Fora;
- RADIOMECA – Conversa com o Autor;
- Associação de Moradores de Laranjeiras e Cosme Velho – Artes Laranjeiras e Cosme Velho;
- Agenda Viva a Música – Terças Culturais;
- Escola de Música da UFRJ - Terças Culturais.

Cursos

Realização de Cursos e oficinas voltadas para a formação de professores, bibliotecários, estudantes universitários e o público em geral como mediadores de leitura. Resultados alcançados: Foram realizados 07 cursos, atingindo o público de 145 pessoas. Os recursos previstos para 2013 não foram utilizados. Edital PROLER/FBN 02/2013 – Lançado edital para seleção pública de especialistas para ministrar cursos na Casa da Leitura – 15 cursos (05 com carga horária de 40h e 10 cursos com carga horária de 20h). A execução não foi possível sendo postergada para o ano de 2014, com recursos da LOA de 2014.

Pontos Positivos:

- Oferecer temáticas da área de leitura e literatura diversificadas;
- Oferecer uma qualificação gratuita;
- Oferecer opções de cursos e oficinas, com cargas horárias e períodos de realizações diversificadas.

Pontos Negativos:

- A falta de compromisso no comparecimento aos cursos e oficinas.
- A falta de continuidade da temática de um curso ou oficina realizado, para o aprofundamento por parte do aluno.

Atividades de visitação às bibliotecas da Casa da Leitura

A Casa da Leitura realiza uma agenda de visitação guiada de escolas, onde são realizadas atividades de *contação* de histórias, oficinas de leitura e escrita, desenvolveu o projeto “Ler, contar e brincar”, além de disponibilizar ao público em geral o acervo da biblioteca infantil Monteiro Lobato e da biblioteca de adulto, ainda em construção. Resultados alcançados: foram realizadas 43 atividades de visitação atingindo o público total 1.854 pessoas, entre crianças, jovens e adultos sendo 1.309 nas visitas guiadas e 545 das visitas espontâneas.

Pontos Positivos:

- A biblioteca infantil e juvenil oferece o total de 8.400 títulos de qualidade permitindo a democratização do livro à crianças carentes de comunidades do bairro de Laranjeiras e bairros adjacentes, tornando-se um local de encontro para estudo;
- A biblioteca para adultos está sendo montada e oferece um acervo de 599 títulos.

Pontos Negativos:

- Falta de estrutura para registro dos livros, ausência de software para a biblioteca ter seus catálogos mais organizados e maior segurança para empréstimos dos livros;
- Não possui cartão de registro da Biblioteca com identificação do local de empréstimo (Casa da Leitura/ FBN).

Projeto Agentes de Leitura

Seleção e formação de jovens, com idade de 18 a 29 anos, para atuarem como agentes de leitura, recebendo bolsa de remuneração mensal, na promoção do desenvolvimento social de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família do Governo Federal, através de promoção de leitura. Resultados

alcançados: Hoje estão em campo 1.313 agentes de leitura, atuando em 11 capitais do Brasil, dos 2.900 previstos nos 27 convênios assinados pelo MinC.

Pontos Positivos:

- Permitir que os entes federados signatários do Programa Mais Cultura investissem na transformação social através da leitura de jovens com idade de 18 a 29 anos;
- Permitir a inserção social de jovens de modo a que passassem a atuar em suas comunidades com responsabilidade social e comprometimento ético;
- Proporcionar às comunidades envolvidas o acesso à produção cultural através atividades com o livro e a leitura;
- Promover a ação cultural como estratégia para inclusão social e desenvolvimento humano, favorecendo a democratização dos saberes, a construção da identidade e da cidadania e promovendo a integração entre comunidades, escolas, bibliotecas e pontos de leitura.

Pontos Negativos:

- A falta de estrutura operacional dos entes federados para a execução do projeto nos municípios envolvidos;
- A dificuldade de envolvimento das bibliotecas públicas com o projeto, causando dificuldades, em alguns locais, para o acesso do agente aos telecentros para a etapa de formação EAD prevista no projeto;
- A idade definida para o jovem candidato, de 18 a 29 anos, dificulta o interesse desse jovem que já na fase de busca por emprego fixo no mercado de trabalho.

Parcerias:

- Secretarias de Estado de Cultura e Prefeituras Municipais de 11 estados brasileiros, através da assinatura de 27 convênios;
- Atividades dos parceiros na ação Agentes de Leitura: a seleção e a formação dos agentes de leitura de suas cidades e acompanhamento e suporte pedagógico do trabalho dos agentes durante os 12 (doze) meses de sua atuação junto às famílias.

Seminários, Oficinas e Cursos sobre o PNLL

O objetivo desta ação é a realização de seminários, oficinas e curso de EAD visando à qualificação de gestores públicos e representantes da sociedade civil na elaboração dos Planos Estaduais e Municipais do Livro e Leitura (PELLs e PMLLs).

Essa ação é fruto da parceria firmada em 2012 entre a Fundação Biblioteca Nacional e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que visa fortalecer políticas públicas para promoção do Livro e da Leitura, no âmbito nacional e internacional, contemplando, de forma equilibrada, o seu papel na promoção da cidadania, na valorização da produção simbólica e no incremento da economia do livro.

Nesse sentido, foi elaborado projeto técnico Livro e leitura: Acesso, diversidade e fortalecimento da cadeia produtiva no valor de R\$ 5.532.187,50 (cinco milhões, quinhentos e trinta e dois mil, cento e oitenta e sete reais e cinquenta centavos) para contratação de consultoria especializada para o desenvolvimento de ações e produtos previstos no âmbito do Plano Nacional de Livro, Leitura e Literatura (PNLL).

No entanto, em face da indisponibilidade orçamentário-financeira, somente em dezembro de 2013 teve início o repasse à UNESCO de recurso no valor R\$288.419,18 (duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e dezenove reais e dezoito centavos).

Pontos Positivos:

- Possibilidade de ampliar o escopo de atuação do PNLL a partir da Cooperação Técnica com a UNESCO.

Pontos Negativos:

- Indisponibilidade de recurso para a execução do projeto. A Fundação Biblioteca Nacional recebeu o recurso orçamentário, mas do valor total empenhado, apenas 15% tem financeiro disponível. Desta forma, a execução do Acordo teve início somente em 2014.

Parcerias:

- UNESCO.

Apoio ao Desenvolvimento de uma Rede Descentralizada de Produção e Distribuição de Livros em Formato Acessível para Pessoal com Deficiência Visual

Ação que tem como finalidade estimular a instalação e o aperfeiçoamento de estruturas de produção, reprodução e distribuição de livros em formato acessível e outras ações que potencializem esses atos, garantindo a constituição de uma rede descentralizada, com vistas a suprir as demandas e particularidades regionais de pessoas com deficiência visual.

Com esse objetivo, foi lançado o Edital de Fomento à Produção, Difusão e Distribuição de Livros em Formato Acessível, no valor total de R\$ 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil reais), lançado em 16 de outubro de 2013. Das 23 propostas inscritas, foram habilitados e classificados 06 (seis) projetos distribuídos em três categorias: I – Infraestrutura de produção de livros em formato acessível; II – Produção e distribuição de livros em formato acessível; e III – Capacitação e difusão em livros em formato acessível.

Em dezembro de 2013, após a seleção dos projetos por mérito o recurso orçamentário previsto para o edital foi contingenciado por força da Portaria 666 de 19 de agosto de 2013 da Secretaria Executiva do Ministério da Cultura, não sendo possível dar continuidade ao empenho e celebração de convênios.

Pontos Positivos:

- Ação que fortalece as políticas de acessibilidade no âmbito do Ministério da Cultura, contribuindo para alcance da meta PPA da FBN para Criação da Rede do Livro Acessível.

Pontos Negativos:

- Contingenciamento de recursos financeiros no exercício de 2013, sendo necessário concluir a ação com recursos orçamentários de 2014; prazo reduzido para execução do edital lançado, lançado somente em outubro de 2013.

Parcerias:

- Diretoria de Direitos Intelectuais – DDI/SPC/MinC.

1.4.2.2 Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Livro e da Leitura

Participação em Feiras Literárias Nacionais e Internacionais

Participação brasileira em Leipzig, Colônia e Berlim

Como ação preparatória da homenagem ao Brasil na Feira Internacional do Livro de Frankfurt. Presença de autores brasileiros, debates, difusão do programa de tradução da FBN e divulgação da lista de autores de Frankfurt. Data: 14 a 19 de março de 2013. Estimativa de público: 168.000 visitantes, sendo 50.000 profissionais de 43 países.

Participação brasileira na Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha

Em parceria com MRE, Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e Câmara Brasileira do Livro (CBL), apoiando exposição de livros e presença de ilustradores e divulgando o Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior e a Revista Machado de Assis. Participação em reuniões preparatórias com a Organização da Feira para a homenagem ao Brasil em 2014. Data: 24 a 28 de março. Estimativa de público: 20.000 visitantes profissionais de 75 países.

Participação brasileira na Feira do Livro de Londres

Montagem, em colaboração com a Embaixada do Brasil no Reino Unido, de estande institucional do Brasil com exposição de livros e palestra de divulgação do Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior. Data: 15 a 17 de abril. Estimativa de público: 25.000 visitantes profissionais.

Participação brasileira na Feira do Livro de Frankfurt (país homenageado)

A homenagem ao Brasil na Feira de Frankfurt mobilizou grande parte do tempo e dos esforços da equipe do CIL e de outras áreas da FBN, a qual ocupava o papel de presidência do Comitê Organizador, também composto pelo MRE, MinC, FUNARTE e CBL. O impacto na Alemanha e no plano internacional foi bastante positivo, mostrando um país diverso e complexo e contribuindo para a divulgação da literatura e da cultura brasileira. Data: 08 a 13 de outubro. Estimativa de público: 300.000 visitantes de mais de 100 países.

Seguem, abaixo, alguns números do Brasil em Frankfurt:

- 226 eventos culturais e literários promovidos pelo Comitê Organizador Brasileiro;
- 651 eventos relacionados ao Brasil;
- 1.800 pessoas na Abertura do Pavilhão do Brasil;
- Mais de 60.000 visitantes no Pavilhão do Brasil em cinco dias;
- 12 exposições brasileiras na cidade de Frankfurt;
- 9 shows de música brasileira;
- Mais de 40 apresentações de teatro, dança e *performance* de artistas vindos do Brasil;
- 19 filmes brasileiros exibidos;
- 168 editoras no estande coletivo e mais de 3.000 reuniões de negócio em 5 dias;
- Mais de 2 mil matérias na imprensa alemã, brasileira e internacional de 1º a 15 de outubro.

Participação na FLIP – Paraty:

Coletiva de imprensa sobre a homenagem ao Brasil em Frankfurt;
Mesa “O autor e seu tradutor” e divulgação da Revista Machado de Assis.

Pontos Positivos:

- A presença da FBN e do Brasil nas Feiras literárias internacionais contribui para a promoção do Programa de Apoio à Tradução, além de fortalecer e divulgar a literatura e a cultura brasileira no exterior, junto aos principais profissionais do mercado editorial internacional.

Pontos Negativos:

- Dificuldades de execução estão relacionadas aos limites legais para contratar e participar de eventos sem empresas licitadas especializadas em eventos e em comunicação.

Parcerias:

- MRE; CBL; Itaú Cultural; SESC-SP; FUNARTE; FNLIJ.

Exposição, Mostras e Agenda Cultural BN

A Fundação Biblioteca Nacional comemorou, em outubro de 2013, os seus 203 anos com uma longa história que estende seu imenso patrimônio ao passado e ao futuro.

Com projetos, programas e ações que a posicionam no cenário nacional e internacional, a Biblioteca Nacional busca manter-se dentre as mais modernas instituições de documentação do mundo, levando a produção intelectual brasileira ao alcance de qualquer pessoa, mediante ações culturais democráticas.

Através da área executora de Produção e Difusão Cultural, exercendo a sua função social e o papel estratégico no contexto das políticas públicas, desenvolveu ações culturais especialmente para:

- Atrair a comunidade com oferta de produtos culturais de qualidade;
- Fortalecer o Espaço Cultural Eliseu Visconti/Auditório Machado de Assis da Biblioteca Nacional como espaço democrático de exposição e debates públicos;
- Estabelecer ampla parceria com instituições públicas e privadas, outros produtores e instituições culturais, como forma de viabilizar projetos, programas e ações correlatas;
- Fortalecer a marca institucional da Fundação Biblioteca Nacional;
- Proporcionar maior acesso de visitantes ao prédio sede;
- Ampliar o seu raio de atuação, transpondo as barreiras geográficas por meio de transmissão via web de seus produtos culturais.

Os pesquisadores em consulta ao acervo, o acesso remoto, os visitantes atendidos através da Visita Orientada e o público presente nos eventos realizados no prédio sede, considerando a relevância dos temas apresentados em debates, certamente constituem indicadores importantes que apontam para o fortalecimento do papel da Biblioteca Nacional como uma biblioteca ativa e cidadã. Importante registrar o alcance de público além das fronteiras geográficas de nosso país, mediante a transmissão em tempo real (via web) dos eventos culturais realizados no Auditório Machado de Assis da FBN.

Pontos Positivos:

- Esta Biblioteca bicentenária, aliada à força de sua marca institucional, buscou, no decorrer de 2013, estabelecer ações culturais estratégicas capazes de ampliar o acesso à informação e promover seu valioso patrimônio em prol da nossa população. Mediante recursos orçamentários e de parcerias com instituições públicas e privadas, a Biblioteca Nacional se fortaleceu como um centro cultural qualificado e atuante, tornando-se ponto de referência da cidade do Rio de Janeiro. O índice progressivo de público presente nos eventos culturais e em visita orientada à Biblioteca Nacional aponta para o reconhecimento de seu importante papel na sociedade. O presente Relatório aponta, a seguir, as realizações e os índices alcançados em 2013, sinalizando o potencial de crescimento das ações culturais da nossa Biblioteca Nacional, com um público total presencial (visita orientada + eventos) de 106.137 pessoas – que prestigiaram nossos eventos e estiveram em visita à Instituição, representando um crescimento da ordem de 5,8% em relação ao ano anterior.

Pontos Negativos:

- Embora tenhamos saldo positivo das realizações, devemos registrar que a BN poderia ter alcançado índices mais altos de público se a agenda programática tivesse sido executada em sua totalidade. A não execução integral deveu-se pelos seguintes problemas:

Produção Cultural:

A não realização de edital público para contratação de empresa especializada na organização e produção de eventos, visando atender às especificidades inerentes aos produtos culturais programados, cujas demandas não eram passíveis de serem atendidos com recursos operacionais internos da FBN. Como exemplo, não foi possível realizar nenhuma exposição de grande porte, considerando as etapas/ insumos de pré-produção, produção e montagem com o perfil exigido para a exibição de acervos memória.

Apesar desse impedimento, importantes alternativas foram construídas para viabilizar as mostras realizadas nos corredores, oferecendo ao público a oportunidade de conhecer parcelas do acervo da FBN selecionadas em acordo com as normas expositivas de acervo (considerando que o corredor não dispõe de climatização e iluminação adequadas à exibição de acervos especiais). Soluções de mostras diminutas, adotando-se reproduções e mobiliário já existente, permitiram a realização de várias delas no decorrer do ano.

Visita Orientada:

Falta de servidores efetivos em número compatível com a demanda e de guias especializados para atuarem na visita orientada. Hoje a equipe é formada basicamente por terceirizados, com retribuição financeira e nível de instrução correspondente a profissionais de nível médio. Integram a equipe, ainda, grupos de estagiários (nível superior) – sendo mão de obra de alta rotatividade e condicionada à carga horária (6h) compatibilizada com o ciclo acadêmico.

Revisão das Normas de acesso: necessidade de revisão das normas de acesso/recepção da FBN, posicionando a Visita Orientada como um instrumento importante na captação de novos visitantes, novos leitores, divulgação e visibilidade da instituição. Em 2013, a Visita atendeu um público de aproximadamente 80 mil visitantes.

Escaninhos: Com a política de segurança da instituição que não permite a entrada de leitores/visitantes portando bolsas, câmeras, entre outros objetos, os armários do saguão da portaria Rio Branco são em número insuficiente, mostrando-se ineficientes para atender a demanda de usuários.

Recepcionistas: É de extrema importância a capacitação e treinamento das funcionárias, que devem ser bem instruídas, já que a recepção é a área responsável pelo credenciamento do público. Ainda, é emergente a necessidade de termos, principalmente, recepcionistas bilíngues, devido ao grande e crescente número de visitantes estrangeiros no prédio. Essa quantidade de turistas deverá ser ainda maior nos próximos meses/anos em virtude dos eventos internacionais assumidos pelo Governo brasileiro.

Infraestrutura: É necessária a instalação de assentos no saguão principal e corredores da instituição para os visitantes/leitores. Dessa forma, poderemos dar mais conforto e, ao mesmo tempo, criar espaços de convivência, deixando a biblioteca mais “viva”. Devemos, ainda, pensar prioritariamente naqueles que tem dificuldades de locomoção, seja temporariamente (no caso de gestantes) ou permanentes (como idosos e portadores de deficiências físicas).

Parcerias:

- Diante de algumas limitações impostas pela falta de contratação de empresa de eventos e também em face da equivalência de objetivos com outras instituições nacionais, foi possível estabelecer parcerias que viabilizaram a realização de importantes ações culturais, detalhadas adiante, com destaque para as seguintes parcerias/atividades:
- Carpex Empreendimentos e Produções (Atividade: Projeto Música no Museu);
- Universidade Federal Fluminense (UFF), Goethe-Institut e do Consulado Geral da França (Atividade: Seminários, palestras e oficinas sobre a formação do tradutor no Brasil);
- MinC, UFRJ, UFRGS e ONG Mais Diferença/SP (Atividade: I Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural e III Seminário Nacional de Acessibilidade em Ambientes Culturais);
- UFRJ/Programas de Pós graduação e Pesquisa/Centro de Letras e Artes (Atividade: VI Jornada de estudos e V Simpósio dos PPG's e Pesquisa do CLA/UFRJ);
- MinC, UFRJ/IFRJ (Atividade: Seminário Técnica e Arte);
- Artepensamento (Atividade: Ciclo de Conferências Mutações: o silêncio e a prosa do mundo);
- Associação de Profissionais da Poesia do Rio de Janeiro / APPERJ (Atividade: VI Festival de Poesia Falada do Rio de Janeiro, outorga do Prêmio Francisco Igreja);
- UFRJ/Programa de Pós Graduação em História Social (Atividade: Seminário / Ciclo de conferências “Encontros com o Exílio”).

Realização, Participação e Representação em Conferências, Congressos, Fóruns, Seminários e Reuniões Técnicas

Representar o Governo Brasileiro em organismos internacionais; apresentar trabalhos, proferir palestras e participar de eventos culturais voltados para o livro, leitura, literatura e bibliotecas, e demais despesas vinculadas. Dentre os eventos, destacamos:

79º Congresso e Conselho Geral da Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições; Conferência de Diretores de Bibliotecas Nacionais (CDNL)

Participação do Presidente da FBN e da Diretora do Centro de Referência e Difusão no 79º Congresso e Conselho Geral da Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições – IFLA, em Singapura. Este evento é encontro anual da IFLA - Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições, organismo internacional que lidera a representação das bibliotecas e serviços de informação, sendo o fórum global para o estabelecimento de políticas para o desenvolvimento de serviços de informação, e para o estabelecimento de normas e padrões na área da biblioteconomia e ciência da informação.

Pontos Positivos:

- Eleição da FBN para o posto de Presidente da Seção de Bibliotecas Nacionais da IFLA, membro neste Comitê Permanente para o termo de 5 anos (2011-2015);
- Outro fato relevante foi o contato com diretores de bibliotecas nacionais como Portugal e França para o reforço de parcerias já existente.

XXIV Assembleia Geral da Abinia – Associação de Países Ibero-Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países Ibero-Americanos

Participação da FBN na Assembleia realizada no Panamá, onde foram definidos os projetos para o ano 2014 e também foi solicitado o incremento da contribuição anual dos países membros.

Participação de servidores em eventos com apresentação de trabalhos

- VI Jornada do Grupo de Pesquisa ARS (Arte Realidade Sociedade) /V Simpósio dos Programas de Pós-graduação e Pesquisa do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Raquel França dos Santos Ferreira – Historiadora Doutoranda (UFF) – Trabalho: “Crônicas e História”;
- XV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação – Florianópolis, SC. Maria Ione Caser da Costa, Maria do Sameiro Fangueiro da Silva e Janete Hideko Hagiwara – Bibliotecárias – Trabalho: “A Evolução do processamento técnico nos periódicos da Biblioteca Nacional: um relato de experiência”. Angela Maria Monteiro Bettencourt e Mônica Rizzo Soares Pinto – Trabalho: “A Hemeroteca Digital Brasileira”;
- II Encuentro Nacional de Instituciones com Fondos Antiguos y Raros. Ana Virginia Teixeira da Paz Pinheiro – Trabalho: A problemática do livro antigo e raro na Biblioteca Nacional Brasileira. Andréa de Souza Pinheiro – Trabalho: O Catálogo Colectivo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN;
- V Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica. Cristina Soares Mathias, Ivo Fernandes Lattuca, Maria Dulce Faria, Vanda F. Santana - Trabalho: O mapa mural de Miguel Antônio Ciera.

Programa Memória do Mundo - UNESCO

- Inclusão no Registro Nacional do Programa Memória do Mundo – Brasil.
- Manuscritos musicais de Ernesto Nazareth: conjunto documental composto de 92 manuscritos autógrafos – acervo da Divisão de Música e Arquivo Sonoro;
- Inclusão no Registro do Programa Memória do Mundo – América Latina e Caribe;
- A Guerra da Tríplice Aliança: representações iconográficas e cartográficas: conjunto documental de nove instituições brasileiras. A Biblioteca Nacional participou desse esforço com a apresentação de peças de seis coleções pertencentes aos acervos das Divisões de Iconografia, Cartografia e Manuscritos.

1.4.2.3 Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias

Ações com Recursos do Fundo Nacional de Cultura

Publicar, através de edições ou coedições, livros e periódicos de grande relevância para a cultura brasileira. As edições no exercício de 2013 passaram a ser feitas a partir de seleção interna ao CPE. O Edital de chamada pública para coedições de livros com ônus não foi publicado.

Finalidade: Dar maior acessibilidade e difusão a livros e revistas que contribuam para maior conhecimento do acervo da FBN e da produção cultural brasileira, em geral.

Inicialmente estavam previstas a publicação de 28 obras, mas em função do atraso da licitação da gráfica, durante o exercício de 2013 foi publicada 1 (uma) obra, a saber:

Revista Poesia Sempre. O número 37 da revista é dedicado à poesia ameríndia no Brasil. Entrevistas com os antropólogos Carlos Fausto e Lúcia Sá.

O processo de licitação de empresa gráfica para execução das publicações decididas internamente pelo Centro de Pesquisa e Editoração foi iniciado em agosto e concluído em novembro. O contrato só foi assinado em dezembro. 12 (doze) obras oriundas da editoração de 2013 serão publicadas em 2014.

Pontos Positivos:

- Retomada da editoração de publicações no Centro de Pesquisa e Editoração, com melhor aproveitamento dos recursos outrora destinados ao edital de coedição com ônus.

Pontos Negativos:

- Atraso na licitação de empresa para serviços gráficos.

Ações com Recursos do Fundo Nacional de Cultura

Estabelecimento de parceria, sob a forma de coedição, para o desenvolvimento de projeto editorial, produção e distribuição das quatro primeiras obras de uma coleção sobre grandes pensadores brasileiros, a serem publicadas em português – totalizando 4 (quatro) livros.

Edital de Chamada Pública Nº 2 /CPE, de 16 de Agosto de 2013, para Estabelecimento de Parceria para Coedição de Livros de Coleção sobre Grandes Pensadores Brasileiros.

O edital de chamada pública Nº 02-2013/CPE para o estabelecimento de parceria para coedição de livros de coleção sobre grandes pensadores brasileiros, lançado pela primeira vez neste exercício de 2013, foi publicado no DOU do dia 19/08/2013, Seção 3, p. 14. Não houve nenhuma proposta submetida ao referido edital. O processo foi encerrado.

Pontos Negativos:

- Nenhuma proposta foi submetida ao edital.

Ações não orçamentárias

Descrição: Formação de parcerias para desenvolvimento de projetos editoriais (cujo conteúdo seja inédito ou reedição de títulos esgotados, fora de catálogo, etc.), sob a forma de coedição, para promover publicações de relevância para a cultura brasileira, na forma de livro, impresso e/ou digital, com o propósito de divulgar, valorizar e ampliar o acesso ao seu patrimônio bibliográfico, iconográfico, sonoro e digital e a cultura letrada brasileira.

Edital de Chamada Pública Nº 01/CPE, de 01 de Agosto de 2013, para o Estabelecimento de Parcerias para Coedições de Livros Sem Ônus para a FBN.

Finalidade: Divulgar, valorizar e ampliar o acesso ao patrimônio bibliográfico, iconográfico, sonoro e digital da Fundação Biblioteca Nacional e a cultura letrada brasileira.

O edital de chamada pública Nº 02-2013/CPE para o estabelecimento de parceria para coedição de livros de coleção sobre grandes pensadores brasileiros, lançado pela primeira vez neste exercício de 2013, foi publicado no DOU do dia 19/08/2013, Seção 3, p. 14. Foi apresentado 1 (um) projeto ao referido edital. Este projeto foi aprovado e o livro lançado em 11/12/2013.

Pontos Positivos:

- Criação de rotina administrativa e editorial para a seleção de projetos de coedição de livros oriundos do acervo da Biblioteca Nacional.

Pontos Negativos:

- Baixo número de propostas submetidas no período.

1.4.2.4 Fomento a Criação e a Difusão Literária e Científica

Programa de Apoio à Tradução e à Publicação

Com recursos da LOA e prioritariamente do FNC, o Programa concedeu:

- 214 bolsas de tradução para publicação de obras brasileiras em mais de 30 idiomas;
- 55 bolsas de intercâmbio para que autores brasileiros divulgassem suas obras no exterior.

Pontos Positivos:

- Insere-se nas ações da FBN para internacionalização da cultura brasileira e contribui, de forma continuada e consistente, para a divulgação, no exterior, do trabalho de autores, tradutores e de obras literárias e científicas brasileiras. Este projeto integra as metas do PNC, contribuindo para o aumento das atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional.

Pontos Negativos:

- O processo administrativo referente a cada bolsa concedida é muito complexo, tendo em vista que são interlocutores e pagamentos realizados no exterior. Portanto, ele deve ser monitorado passo a passo, em especial, devido às dificuldades de pagamento (conversão do câmbio) e à especificidade do pagamento em 2 etapas (duas parcelas de pagamento da bolsa); a equipe da DCF/FBN é reduzida e sobrecarregada com todos os pagamentos da FBN o que dificulta às vezes o pagamento da Editora estrangeira.

Parcerias:

- Ministério das Relações Exteriores (MRE); Universidade Federal Fluminense (UFF); Casa Guilherme de Almeida; IPHAN; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Revista Machado de Assis – publicação digital da FBN

Fruto de cooperação com o Instituto Itaú Cultural, a Revista Machado de Assis tem origem numa proposta que foi apresentada através do Edital de Chamada Pública para Coedições e que tem por característica não implicar em nenhuma contrapartida financeira para a FBN.

A Revista tem como objetivo difundir trechos de autores brasileiros traduzidos em espanhol e inglês para permitir maior conhecimento da literatura brasileira no exterior. Em 2013, foram publicados, em formato digital, 4 edições da Revista, sendo que apenas dois números foram também impressos.

A divulgação da revista através do site *www.machadodeassismagazine.bn.br* mostrou-se um grande êxito na promoção das ações do Programa de Apoio à Tradução.

Pontos Positivos:

- Insere-se nas ações da FBN para internacionalização da cultura brasileira; contribui para a divulgação dos autores, dos tradutores e obras literárias e científicas de autores brasileiros no exterior.

Pontos Negativos:

- Divulgação dos editais de chamada pública nos órgão de comunicação é fundamental para o sucesso de cada número; falta de previsão orçamentária para pagamento do Conselho Editorial (no caso de pessoas que não são servidores públicos); divulgação/distribuição da Revista para o público alvo no exterior.

Parcerias:

- MRE; Itaú Cultural.

Termo de Cooperação com a Universidade Federal Fluminense – UFF

A cooperação com a UFF está centrada nas atividades de tradução e difusão da literatura brasileira no exterior. No âmbito desta cooperação, foram realizadas as seguintes ações:

- Colóquio de Tradução realizado na UFF e na FBN, de 18 a 22/02/2013, em parceria com Instituto Goethe;
- Debate, durante a FLIP, em Paraty: “O escritor e seu tradutor” em 5/07 na Casa da Cultura;
- Oficina de Tradução francês-português de 7 a 12/07 no espaço do IPHAN em Paraty.

Pontos Positivos:

- Insere-se nas ações da FBN para internacionalização da cultura brasileira; contribui para o aperfeiçoamento das traduções do português falado no Brasil para outros idiomas e vice-versa.

Parcerias:

- UFF; Casa Guilherme de Almeida; IPHAN; UFSC.

Concessão do Prêmio Luís de Camões

O CIL organizou a reunião do júri do Prêmio Luís de Camões, composto por 2 brasileiros, 2 portugueses e 2 jurados de países africanos de língua portuguesa. O laureado de 2013 foi o escritor moçambicano Mia Couto e a solenidade de entrega do Prêmio ocorreu em Lisboa em 10/06/2013. O prêmio foi concedido em parte pela Secretaria de Cultura de Portugal e, em parte pela FBN.

Pontos Positivos:

- Insere-se nas ações da FBN para difusão da língua e da literatura portuguesa no âmbito internacional; contribui para a divulgação de escritores brasileiros no exterior e para a aproximação dos países da CPLP.

Pontos Negativos:

- A execução no exterior tem se mostrado bastante complexa; aquisição de passagens aéreas para convidados estrangeiros e pagamento do Prêmio aos estrangeiros com significativa dedução de impostos, o que não ocorre por parte do Governo Português, mesmo quando um brasileiro ou africano é agraciado.

Parcerias:

- Instituto Camões; DGLAB/Secretaria de Cultura de Portugal.

Concessão de Bolsa para Criação e Circulação Literária

A Fundação Biblioteca Nacional, em parceria com a FUNARTE lançou dois editais em 2012 para concessão de bolsas de fomento a literatura:

- Bolsas de Criação Literária que apoia o desenvolvimento de projetos de criação literária, para estimular a produção de textos inéditos nos gêneros lírico (poesia) e narrativo (romance, conto e crônica), por escritores iniciantes;
- Bolsas de Circulação Literária voltadas para o fomento à promoção e difusão da literatura no âmbito nacional, exclusivamente nos Territórios da Cidadania, e preferencialmente nas regiões apontadas pelo III Relatório Retratos da Leitura no Brasil, a partir da concessão de

bolsas a projetos que tenham como foco a circulação literária por meio de: oficinas, cursos, *contação* de histórias e/ou palestras.

Os Editais de Bolsa FBN/Funarte de Criação e Circulação Literária, no valor total de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) e R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), respectivamente, foram publicados no Diário Oficial da União, em 19 de junho de 2012. O resultado final dos editais foi publicado em 26 de dezembro de 2012.

O apoio foi realizado por meio do pagamento de 30 bolsas de criação no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) e 20 bolsas de circulação no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). Todos os projetos foram pagos no exercício de 2013.

Pontos Positivos:

- Retomada da ação que teve início em 2007 e que atende a grade demanda do setor;
- Distribuição dos projetos por região brasileira com a finalidade de evitar a concentração regional da aplicação dos recursos;
- Contribuição para o alcance da meta do Plano Nacional de Cultura (PNC): Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento;
- Atendimento a Meta PPA: Conceder 400 bolsas de incentivo à criação, formação, produção, difusão e intercâmbio literário.

Pontos Negativos:

- A demora no pagamento que se deu em 2013.

Prêmios FBN

Ação de valorização e incentivo a produção literária nacional, por meio do Edital dos Prêmios Literários da Fundação Biblioteca Nacional que tem por finalidade a concessão de prêmios literários a autores, tradutores e designer gráficos em reconhecimento à qualidade intelectual e estética de obras literárias publicadas, em várias áreas: Poesia, Projeto Gráfico, Ensaio Social, Ensaio Literário, Tradução, Romance, Conto, Literatura Infantil e Literatura Juvenil, tendo como comissão julgadora nomes de notório saber.

É um prêmio já consolidado e reconhecido com um dos mais importantes do país. A última edição foi publicada em 12 de dezembro de 2013, e cada um dos projetos selecionados recebeu o prêmio no valor de 12.500,00 (doze mil e quinhentos reais).

Pontos Positivos:

- Reconhecimento de autores, tradutores e designers em um dos prêmios mais tradicionais do Brasil, com muitas inscrições e impacto positivo na mídia e no setor editorial.

Pontos Negativos:

- Complexa operação logística de recebimento e distribuição dos milhares de livros inscritos entre 27 julgadores.

Circuito Nacional de Feiras de Livro e Eventos Literários e Caravana de Escritores

Ação de promoção da economia do livro com o objetivo de fomentar as feiras de livros no sentido de fortalecer o Calendário Anual de Feiras de Livro com foco na bibliodiversidade e formação de leitores.

O apoio foi realizado por meio de edital de chamada pública no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para selecionar 40 iniciativas distribuídas igualmente em 2 categorias: feiras de livro de grande porte; e feiras de livro de médio e pequeno porte. Entre os projetos habilitados foram selecionados 16 (dezesseis). Todos foram pagos em 2012.

Pontos Positivos:

- Atendimento de grande demanda reprimida do setor;
- Atendimento da meta PPA: Realizar 01 Circuito Nacional de Feiras de Livros implantado em parceria com o setor produtivo do livro;
- Contribui com alcance da Meta PNC: 60% dos municípios de cada macrorregião do país com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos federais.

Pontos Negativos:

- Reduzida estrutura operacional para atender a crescente demanda desse edital que resulta na celebração, acompanhamento e fiscalização de convênios.

1.4.3 Preservação de Bens e Acervos Culturais

1.4.3.1 Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais

Instituído pela Lei Federal nº 10.994 de 2004, o Depósito Legal é a principal forma de captação de obras para composição do acervo da Fundação Biblioteca Nacional. Em janeiro de 2010, o âmbito da lei foi reforçado pela promulgação da Lei nº 12192, dispondo sobre o depósito legal de obras musicais.

Através do cumprimento destas leis, atende-se também à missão-fim da instituição: preservar a memória e retratar a cultura nacional.

Em 2013, foram adquiridas 89.074 peças através desta modalidade, assegurando, assim, o controle e a difusão da produção intelectual corrente brasileira.

No total, foram captadas para o acervo da BN, através depósito legal + intercâmbio + compra, um total de 90.239 peças.

Compra de acervos bibliográficos

Em 2013, 22 títulos foram adquiridos, com início de entrega em janeiro de 2014.

Novamente, diversos itens estrangeiros tiveram pregão deserto, o que nos obriga a repensar a estratégia de compra e tentar uma aproximação mais direta com vendedores/distribuidores, para que participem do pregão.

Pontos Positivos:

- Alteração da metodologia de contabilização do material captado através do Depósito Legal deu uma perspectiva mais realista do trabalho desenvolvido considerando que em 2012 foi constatada queda na captação em virtude não só do grande volume de duplicatas recebido, mas também por conta das coleções de periódicos;
- Também foi bastante positiva a assinatura do periódico Alexandria, de conteúdo especializado em bibliotecas nacionais, importantíssimo para a atualização do corpo técnico da BN;
- Reconhecimento pelo mercado editorial da importância do depósito na Biblioteca Nacional das obras editadas no país, pois, dessa forma, podem garantir a salvaguarda dessas publicações.

Pontos Negativos:

- A falta de regulamentação das Leis de Depósito Legal dificultando a atuação da FBN como órgão responsável pelo acompanhamento do cumprimento das Leis;

Intercâmbio de publicações com bibliotecas e centros de documentação

A Fundação Biblioteca Nacional desenvolve um programa de permuta com instituições nacionais e internacionais desde fins do século XIX. O programa atual, criado através do Decreto 20.529/31 e revigorado por decreto de 2010, prevê o cadastramento de instituições para recebimento de obras editadas ou coeditadas pela FBN, bem como de publicações importantes para o enriquecimento da coleção

nacional e duplicatas de nosso acervo. A manutenção dos programas de intercâmbio de publicações com Bibliotecas Nacionais em todo o mundo facilita a complementação e atualização de acervos de bibliotecas e centros de documentação em todo o Brasil, reforçando o papel referencial da Biblioteca Nacional junto à rede de bibliotecas no país.

O Serviço de Intercâmbio possui cadastradas Bibliotecas Nacionais de diversos países, 14 organismos internacionais e centros de documentação e instituições culturais no país e no exterior. Atualmente encontram-se cadastradas no Setor de Intercâmbio 249 instituições que recebem os Anais da Biblioteca, 63 que recebem as publicações editadas pela BN e 698 que recebem as doações de duplicatas do acervo. O cadastro das instituições está sendo paulatinamente revisto, uma vez que se tem identificado retorno de materiais enviados para alguns lugares. Mesmo essa atividade tem demandado muito esforço, pois nem os formulários estão sendo devolvidos.

Em 2013 foram distribuídas 36. 572 obras através do Intercâmbio.

Pontos Positivos:

- A divulgação permanente da produção editorial brasileira em outros países; divulgação das atividades e pesquisas desenvolvidas no âmbito da Biblioteca Nacional; manutenção dos programas de intercâmbio de publicações com Bibliotecas Nacionais em todo o mundo; complementação e atualização de acervos de bibliotecas e centros de documentação em todo o Brasil;
- Está em andamento uma ação de divulgação do Serviço Nacional de Intercâmbio junto aos órgãos da Administração Pública Federal, para impulsionar a distribuição de publicações oficiais brasileiras.

Pontos Negativos:

- O incremento da atividade de intercâmbio aumenta a despesa de postagem das publicações, que já é grande. O Decreto que institui o Serviço Nacional de Intercâmbio Bibliográfico precisa ser revisto.
- A FBN deveria voltar a gozar de franquia postal para o envio de publicações, o que permitiria maior agilidade nas tarefas do setor;
- Insuficiência de recursos orçamentários para o envio, pelo sistema postal, das publicações por Intercâmbio;
- Reduzido número de servidores, o que retarda o envio das obras, uma vez que atualmente há somente dois servidores e um terceirizado trabalhando nesta atividade.

Parcerias:

- Mercado editorial.

1.4.3.2 Preservação de Bens e Acervos Culturais

As ações de preservação das coleções que compõem o acervo monumental da Biblioteca Nacional compreendem a execução dos tratamentos técnicos de conservação, higienização, restauração, encadernação, acondicionamento, e, por fim, o armazenamento das obras em suas respectivas áreas de guarda, com o objetivo precípuo da salvaguarda e acesso de acordo com normas estabelecidas para este fim.

Com relação aos resultados dessa ação foram restaurados e conservados 491.091 itens pertencentes a acervos raros de importantes coleções.

Dentro do programa de preservação desenvolvem-se também as atividades de proteção dos originais através da transferência de suporte para microfilme, de forma a garantir a perpetuidade dos originais, sendo internacionalmente reconhecido e adotado como suporte de segurança, principalmente para acervos em preto e branco e jornais. Do total de bens preservados, 289.639 itens são referentes à microfilmagem.

Em se tratando de bens preservados, convém salientar:

Pontos Positivos:

- A disponibilização do portal *www.bn.br/preservação*, desenvolvido pelos técnicos da Coordenadoria de Preservação e a unidade de TIC da BN. O portal apresenta diversos trabalhos e publicações sobre preservação, salvaguarda, conservação, restauração, encadernação e acondicionamentos de livros e documentos;
- A participação da FBN, através da Coordenadoria de Preservação, nas seguintes representações: membro permanente da Câmara Técnica de Preservação de Documentos do Conselho Nacional de Arquivos, presidente da Câmara Técnica para a Declaração de Interesse Público e Social de Arquivos Privados de Pessoas Físicas e Jurídicas do Conselho Nacional de Arquivos/ Arquivo Nacional;
- A parceria da FBN, através da Coordenadoria de Preservação, com a Universidade Federal do Paraná/UFPR, com o Prof. Dr. Ricardo H.M. Godoi, para o estudo dos níveis de poluição nas áreas de guarda de coleções e na parte externa do edifício sede da Biblioteca. Com a utilização de equipamentos específicos de coleta e posterior análise nos laboratórios da Universidade, foram colocados equipamentos de captação nas Divisões de Iconografia, Obras Raras, Manuscritos e no Armazém de Periódicos e Publicações Seriadas, além do saguão principal de entrada no prédio da BN;
- A adoção e prática de política de conservação e acondicionamento, com o uso de encapsulamento a vácuo para os periódicos já microfilmados. Em 2013, foi adquirido um equipamento com dimensões específicas para esta finalidade. Essa técnica entrará em produção em 2014. Para o desenvolvimento dessa técnica, a Biblioteca contou com a assessoria da Biblioteca Nacional de Portugal;
- A parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins/MAST para assessoria específica da Coordenação de Museologia do museu, com vista aos tratamentos necessários de conservação para selos de chumbo existentes em documentos manuscritos raros de coleções da Biblioteca Nacional.

Os convênios do PLANO são destinados ao preparo e microfilmagem de periódicos originais, com vistas a completar a Coleção Hemerográfica Nacional (coleção da BN) e a coleção das empresas/instituições parceiras.

Convênios vigentes em 2013: Academia Brasileira de Letras, Arquivo Público do Espírito Santo, Arquivo Nacional, Biblioteca Pública do Amazonas, Biblioteca Luiz de Bessa, Biblioteca Pública do Pará, Biblioteca Pública do Paraná, Brasil Rotário (Rotary Club), Câmara dos Deputados, Empresa Jornal do Brasil (RJ), Empresa Jornal O Dia (RJ), Empresa Jornal do Comercio (AM), Empresa Jornal O Fluminense (RJ), Empresa O Estado de São Paulo (SP), Empresa Jornal da Tarde (SP), Universidade

Federal de Mato Grosso (MT), Universidade Federal de Tocantins (TO), Universidade Federal Rural (RJ), Universidade Federal UniOeste (PR), UNICAMP, UNESP, Biblioteca do Congresso Americano e IPEA.

Pontos Negativos:

- Situação do controle da climatização no prédio sede da FBN: O grande risco, na ausência de ambientação adequada, para o patrimônio cultural da FBN, aponta para os processos contínuos de deterioração e para os eventos esporádicos de impacto variável, que resultam em perda de valor para esse patrimônio;
- Situação crítica na infraestrutura predial e de climatização nas áreas de microfilmagem e na sala cofre de matrizes de microfilmes colocando em risco os microfilmes matrizes;
- Recursos orçamentários insuficientes para o desdobramento das ações;
- Insuficiência de pessoal de nível médio para formação de equipes com o objetivo de realizar mutirões de higienização nas áreas de guarda de acervo e de pessoal de nível superior para ampliação das atividades de restauração e conservação dos acervos raros;
- Dificuldades operacionais e administrativas para aquisição, diretamente no exterior, de equipamentos para microfilmagem em larga escala. A compra desses equipamentos, no Brasil, encarece muito seu custo e, por consequência, os recursos orçamentários disponíveis tornam-se insuficientes para a aquisição do quantitativo de equipamentos necessários.

Parcerias:

- Empresas jornalísticas, Arquivo Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Paraná, Museu de Astronomia e Ciências Afins/MAST, Museu Nacional de Belas Artes, países membros da ABINIA – Associação de Bibliotecas Nacionais de Ibero-América.

Processamento Técnico dos Acervos Bibliográficos e Documentais

A Fundação Biblioteca Nacional é a Agência Bibliográfica Nacional por ser a detentora do depósito legal de publicações e ser responsável pela elaboração da Bibliografia Brasileira. A excelência nestes procedimentos garante o cumprimento da função da Biblioteca Nacional de órgão normalizador, em nível nacional, na área de processamento da informação.

O sistema de processamento técnico automatizado é composto pelas seguintes atividades: catalogação, indexação e classificação e controle de pontos de acesso (autores e assuntos).

Pontos Positivos:

- Continuação do trabalho de promoção de eventos técnicos iniciado em 2012, em 2013 a Coordenadoria organizou o IX Encontro Internacional de Catalogadores, juntamente com o II Encontro Nacional de Catalogadores (Enacat). O projeto do IX EIC foi apresentado em 2012 na Assembleia Geral da Associação de Estados Ibero-americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais da Ibero-América (Abinia), órgão que aprovou a destinação de US\$ 5.000 (cinco mil dólares) para a realização do evento. Este montante cobriu as despesas de passagens e viáticos para representantes de seis países: México, Peru, Chile, Venezuela, Argentina e Uruguai, bem como outras despesas do evento. O IX EIC e II Enacat ocorreu entre os dias 27 e 29 de novembro, no Centro de Convenções da Firjan, e

contou com a presença de mais de 300 profissionais de 22 Estados brasileiros e nove países - além dos brasileiros e dos seis representantes já citados, ainda tivemos a presença de uma bibliotecária colombiana e de Ana Lupe Cristán, bibliotecária da Library of Congress, que fez a palestra inaugural do evento. Tendo como tema principal "Catalogação: do real ao virtual", a proposta era trazer à reflexão os novos rumos da catalogação, diante das novas ferramentas, das possibilidades de produtos e serviços e, ao final, fazer um apanhado de como todo esse cenário impacta as políticas públicas de catalogação. Além das nove mesas de apresentação de trabalhos, o evento contou com três workshops paralelos: Gestão de Bibliotecas Digitais, ministrado por Angela Bettencourt e Vinicius Martins (FBN); Novos rumos da Rede Bibliodata, coordenado por Maria Carmen Romcy de Carvalho (Ibict) e Metadados em ambientes digitais, ministrado por Zaira Zafalon (UFSCar);

- Disponibilização de 23.651 novos títulos de livros nas Bases de dados bibliográficos através da catalogação completa do material recebido por Depósito Legal, doação, permuta e compra;
- As Bases de Autoridades-Assuntos e Autoridades-Nomes da BN, agora incorporadas como tabelas do novo sistema, permitem o acesso dos pesquisadores a mais de 275 mil autoridades padronizadas e mais de 41 mil assuntos, todos registrados de acordo com as normas técnicas internacionais. Durante o ano de 2013, as bases foram incrementadas em mais de 13 mil autoridades e mais de 730 novos assuntos, em conformidade com os padrões de terminologia da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos (Library of Congress);
- A excelência dos procedimentos no processamento técnico garante o cumprimento da função da Biblioteca Nacional de órgão normalizador, em nível nacional, na área de processamento da informação;
- Implantação de um novo software de gestão de bibliotecas - software Sophia, adquirido através de pregão conjunto com a Fundação Casa de Rui Barbosa, as bases de dados serão todas consolidadas numa só, facilitando a busca para o usuário e garantindo uma maior uniformidade de procedimentos técnicos.

Pontos Negativos:

- Necessidade de servidores com formação em biblioteconomia para otimização e ampliação das atividades;
- Necessidade de iniciar o projeto do novo prédio sede da BN.

Parcerias:

- Universidades com curso de biblioteconomia e Associações de Bibliotecários.

Identificação e Inventário dos Acervos Bibliográficos e Documentais

O inventário é o cotejo das peças existentes nos diversos acervos com os catálogos. Além de gerar um dado valioso para a Instituição, por relacionar, com precisão, a quantidade de volumes existentes no acervo, o inventário tem também a vantagem de mostrar a situação em que se acham as publicações; se há danos, se houve extravios.

A equipe da Coordenadoria de Publicações Seriadas continua inventariando coleções de periódicos brasileiros que estavam estocados em condições adversas nos armazéns de guarda de acervo no Prédio-

Sede e no Prédio Anexo com o intuito de acondicioná-los adequadamente e permitir o acesso público mais ágil.

No total, foram identificadas e inventariadas 88.748 peças do acervo da BN.

Pontos Positivos:

- O percentual de execução de acordo com a programação visto que foi incrementado o inventário de publicações seriadas, em caráter de mutirão, visando controle para a futura transferência desta coleção para o Prédio Anexo da FBN.

Pontos Negativos:

- Existem ainda milhões de peças sem número de tomo¹. É uma das tarefas do inventário é justamente a de atribuir número de patrimônio às peças inventariadas, a fim de melhor controlar o acervo. Como não é possível interromper outras atividades continuadas, esse processo torna-se lento;
- A dotação orçamentária e principalmente a execução financeira estão ainda muito aquém das reais necessidades para o adequado desempenho das atividades de identificação e inventário;
- O reduzido número de servidores nas diversas unidades de curadoria de acervos. A carência de bibliotecários e auxiliares de documentação é crítica, sendo urgente a necessidade de realização de novo concurso. Com as aposentadorias, exonerações e licenças ocorridas nos últimos anos, não há bibliotecários em número suficiente a realização das atividades de identificação e inventário, que ainda precisam acumular outras atividades como atendimento ao público e apoio na preparação de mostras e exposições, Acrescenta-se o fato da ausência de auxiliares de documentação para apoiar a realização das atividades, A situação do quadro de pessoal dificultou a organização interna e reforça a urgência da realização de concurso público;

1.4.3.3 Digitalização de Acervos Culturais – Biblioteca Digital

O ambiente virtual da BN Digital, além do acervo digitalizado, que em 2013 atingiu a faixa de 33.168 títulos, que correspondem a 711.615 documentos, totalizando 9.217.705 páginas, reúne também exposições virtuais, sites temáticos e projetos com parcerias nacionais e internacionais.

No ano de 2013, a BN Digital atingiu a marca de 4.132.337 acessos.

Além das questões relacionadas ao acesso, a digitalização tem também o objetivo de preservar os originais. Isto se dá de duas formas: primeiro, na medida em que evita o manuseio das obras permitindo sua consulta e reprodução a partir do arquivo digital; e, segundo, na medida em que dissemina o conteúdo informacional dos originais, perenizando assim o conhecimento e a informação.

Pontos Positivos:

¹Inventários sistemáticos começaram a ocorrer em 2006, portanto não se pode estipular com precisão o número de bens a inventariar.

- A BN Digital segue padrões internacionais para a captura e tratamento técnico dos arquivos digitais, também adotados pelas mais importantes bibliotecas digitais do mundo. Isto permite o estabelecimento de parcerias e a interoperabilidade com instituições congêneres, como a Biblioteca Digital Mundial (World Digital Library), a Biblioteca Nacional da França (Gallica), a Biblioteca Nacional da Argentina e a Biblioteca Digital do Patrimônio Ibero-Americano;
- O Laboratório de Digitalização da FBN é o mais moderno e bem equipado laboratório de digitalização do MinC, capaz de produzir arquivos digitais dentro dos padrões de qualidade exigidos e certificados para acesso e preservação a longo prazo;
- Com a aquisição de licença de uso do Sophia, software para gestão de acervos bibliográficos e digitais, esta plataforma passou a integrar toda a cadeia de digitalização adotada pela BN Digital, desde a saída do documento selecionado para digitalização de seu setor de guarda, até a sua publicação na BN Digital. O software Sophia está também integrado ao software livre DSPace indicado para a gestão de Repositórios Digitais como a Rede da Memória Virtual Brasileira;
- No ano de 2013, a BN Digital lançou seu novo site, desenvolvido em WordPress, e tendo como base estudos, iniciados em 2011, para a criação de uma direção estratégica unificada que embasasse o processo de re-arquitetura da informação veiculada, redesenho da interface e da identidade visual do website da BN Digital;
- A produção de páginas digitalizadas, acima da meta proposta para 2013, deveu-se à aprovação pelo FNC de projeto para digitalização de microfilmes. A licitação foi realizada em setembro de 2013, e a produção prevista no projeto foi realizada de outubro a dezembro do mesmo ano. O crescimento do acervo digital no ano teve como consequência o aumento do número de acessos remotos.

Pontos Negativos:

- Necessidade de maiores investimentos no programa de digitalização;
- Necessidade de ampliação do número de digitalizadores e de técnicos especializados em tratamento de imagens;
- Dificuldade orçamentária/operacional/administrativa para aquisição de novos scanners de alta performance;
- Dificuldade operacional/administrativa para contratação de serviços para a digitalização em alta escala dos acervos microfilmados;
- Finalizar a implantação e operacionalização do storage, localizado no Centro de Processamento de Dados (Data Center) da FBN, para que seja feita e a migração dos arquivos digitais, hoje armazenados na sala-cofre de microfilmes. Esta migração é parte do programa de preservação em longo prazo para salvaguardar, preservar e dar acesso seguro e confiável ao acervo digital da FBN. O projeto para a construção do Data Center da FBN foi iniciado em 2011 e, embora concluído, os arquivos digitais da BN Digital e da Hemeroteca Digital ainda não foram migrados para o mesmo. O motivo é a necessidade de adequação do software por parte da empresa HP;
- Infraestrutura no Laboratório de Digitalização - são necessárias obras de alvenaria para ampliação e manutenção da área;

Parcerias:

- Países membros da Biblioteca Digital Mundial, BN da França, BN de Portugal, BN da Argentina e da Rede da Memória Virtual (instituições públicas e privadas).

1.4.4 Produção e Difusão do Conhecimento na Área Cultural

Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisas

Seleção de projetos de pesquisa, apresentados via Edital de chamada pública, para concessão de bolsas a pesquisadores, nacionais e estrangeiros, pelo período de 6 (seis) ou 12 (doze) meses, com o objetivo de incentivar a produção de trabalhos originais. Ação vinculada ao Programa Nacional de Apoio à Pesquisa que tem como finalidade estimular estudos e pesquisas nos acervos especiais da Fundação Biblioteca Nacional, contribuindo para a valorização e conhecimento público desse patrimônio nacional.

O edital do PNAP sofreu alteração excepcional no exercício de 2013, deixando de contemplar os doutores, mestres, mestrandos e recém-graduados. Esta alteração impactou o número total de bolsas a ser distribuído. Foram previstas inicialmente 20 bolsas, mas, durante o exercício do ano de 2013, foram alteradas para 32 bolsas de pesquisas no Edital de chamada pública publicado no DOU do dia 23/08/2013, Seção 3, p. 12, sendo 11 bolsas para doutorandos nacionais ou residentes, 2 bolsas para doutorandos estrangeiros e 19 bolsas para graduandos; entretanto, foram concedidas 32 bolsas, assim distribuídas: 13 (treze) para projetos de doutorandos e 19 (dezenove) para projetos de graduandos. O número de projetos apresentados se reduziu de 172 (cento e setenta e dois) projetos apresentados em 2012 para 82 projetos apresentados em 2013. Houve necessidade de utilização de R\$ 46.800,00 (quarenta e seis mil e oitocentos reais) da verba inicialmente prevista de R\$ 516.230,00 (quinhentos e dezesseis mil, duzentos e trinta reais), para atender a dois projetos aprovados pelo edital versão 2012 e que só foram empenhados em 2013, ou seja, com orçamento do exercício de 2013 – porém estes projetos constavam entre os aprovados pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa e Editoração (CIPE), que avaliou os projetos apresentados para o edital de 2012 e selecionou os contemplados.

Pontos Positivos:

- O novo perfil das bolsas concedidas pelo edital do PNAP permitirá a Biblioteca Nacional atuar de maneira mais capilar no seio da formação de pesquisadores, ainda na fase de aprendizados (bolsas de graduação) bem como na fase da produção científica de inovação, na fase de redação de teses de doutorado.

Pontos Negativos:

- A queda no número de inscrições, cujas causas precisam ser elucidadas, mas que provavelmente inclui a mudança do perfil e a subtração de públicos-alvo originalmente contemplados, especialmente mestrandos e mestres.

Ações com Recursos do Fundo Nacional de Cultura

Seleção de projetos de pesquisa, apresentados via Edital de chamada pública, para concessão de bolsas a pesquisadores, nacionais e estrangeiros, pelo período de 6 (seis) ou 12 (doze) meses, com o objetivo de incentivar a produção de trabalhos originais, em formato de manuscrito de livro, desenvolvidos a partir de pesquisas nos acervos da Biblioteca Nacional, em qualquer uma de suas seções, em sistema de residência. Ação vinculada ao Programa Nacional de Apoio a Pesquisadores Residentes.

Edital Público para Seleção de Projetos de Pesquisa em Sistema de Residência na FBN, do Programa Nacional de Apoio a Pesquisadores Residentes (PNAP-R) Edição 2013.

Finalidade: Estimular estudos e pesquisas nos acervos da Fundação Biblioteca Nacional, contribuindo para a valorização e conhecimento público desse patrimônio nacional.

O edital de chamada pública do PNAP-R foi lançado pela primeira vez neste exercício de 2013, sendo publicado no DOU do dia 23/08/2013, Seção 3, p. 12. Foram previstas inicialmente 12 (doze) bolsas de pesquisas, sendo 11 bolsas para pesquisadores doutores nacionais ou residentes e 1 (uma) bolsa para pesquisador doutor estrangeiro; foram concedidas 7 (sete) bolsas para pesquisadores doutores nacionais. O número de projetos apresentados em 2013 foi de 19 projetos.

Pontos Positivos:

- O novo programa de pesquisadores residentes teve boa acolhida na comunidade de pesquisadores, e a seleção realizada indica uma demografia plural, incluindo acadêmicos de maior experiência bem como recém-doutores. O programa será eixo constituinte da institucionalização do Núcleo de Pesquisa da BN.

Pontos Negativos:

- Poucos projetos foram submetidos ao edital, ainda novo e pouco conhecido.

1.4.5 Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais

A Biblioteca Nacional tem como uma das principais missões o atendimento ao usuário remoto e local. O atendimento remoto é realizado por meio do site www.bn.br através da Biblioteca Digital (BNDigital) e dos catálogos online, contabilizando em 2013, 25.519.280 acessos. O atendimento local é realizado através do Programa de Visita Orientada e de pesquisas nas salas de consulta de Obras Gerais, Periódicos, Música e Arquivo Sonoro, Referência, Cartografia, Iconografia, Manuscritos e Obras Raras, além da Biblioteca Euclides da Cunha e da Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Sales, acompanhadas por profissionais do quadro efetivo da FBN, encarregados do atendimento ao público e da movimentação do acervo consultado, com o apoio de estagiários e terceirizados. Nesta modalidade de público foram contabilizados 430.851 visitantes e/ou pesquisadores.

Pontos Positivos:

- Realização de mostras e exposições, que permitiram ampliar o papel da FBN de difusora dos registros da memória bibliográfica e documental nacional, além de proporcionar ao visitante a oportunidade de conhecer uma parcela do enorme acervo da instituição. Acrescente-se que a FBN participou em exposições externas com peças dos diversos acervos;
- Restabelecimento do Sistema 1 de refrigeração do Prédio-Sede.

Pontos Negativos:

- O sistema de segurança do novo prédio, no que se refere à identificação do usuário que deve conter informações para arquivamento pelo tempo necessário ao cumprimento das boas práticas de controle e atendimento ao público;
- Embora a FBN tenha realizado concurso público no exercício, verifica-se que o número de vagas não foi suficiente para suprir as demandas de pessoal efetivo para o cumprimento das metas institucionais;
- Ainda está com seu quadro de pessoal extremamente defasado, e será necessário realizar novo concurso público para a contratação de pessoal de nível superior e nível médio.

Prédio Sede

A Biblioteca Nacional tem como uma das principais missões o atendimento ao usuário. O atendimento local é realizado nas salas de consulta de Obras Gerais, Periódicos, Música e Arquivo Sonoro, Referência, Cartografia, Iconografia, Manuscritos e Obras Raras, por profissionais do quadro efetivo da Biblioteca Nacional, encarregados do atendimento ao público e da movimentação do acervo consultado.

Pesquisadores atendidos (presencial): 24.206;

Pesquisadores atendidos (remoto): 4.170;

Visita Orientada - público atendido: 79.745 visitantes;

Público presente nos eventos: 26.392 visitantes.

Pontos Positivos:

- Apesar das condições adversas de climatização a execução foi dentro da meta visto que a Biblioteca Nacional é referência nacional e internacional na qualidade e abrangência de sua Coleção Memória Nacional. Comparativamente ao ano de 2012 houve um decréscimo

de cerca de 40% no número de atendimentos locais e à distância. Mas um fato positivo é o aumento da consulta à distância na Biblioteca Nacional Digital e na Hemeroteca Digital Brasileira que justificaram a diminuição no atendimento local.

- Realização de vinte e duas mostras que permitiram ampliar o papel da BN de difusora dos registros da memória bibliográfica e documental nacional, além de proporcionar ao visitante a oportunidade de conhecer uma parcela do enorme acervo da instituição. Acrescenta-se a que a Biblioteca Nacional participou em quatro exposições externas com peças dos diversos acervos.

Pontos Negativos:

- Apesar de não existirem dados comprobatórios é possível inferir que o decréscimo no público atendido foi causado pela falta temporária de refrigeração no Prédio Sede até o final de setembro.

Mostras Internas (22 mostras)

- JORGE, O SEMPRE AMADO;
- AVE MARIA;
- RESÍDUOS & MEMÓRIA: o acervo raro recolhido através do Programa de Coleta Seletiva do Bairro de São Francisco;
- PEDRO DE ANGELIS E O COMÉRCIO DA HISTÓRIA;
- HOMEM DE ESTADO E CIÊNCIA: 250 anos de José Bonifácio;
- ILUSÕES EM PRETO-E-BRANCO E COLORIDO: periódicos de cinema no acervo da Biblioteca Nacional;
- LYGIA FAGUNDES TELLES: 90 anos de vida;
- LIVROS RAROS DE BIBLIOTECONOMIA: a memória científica da Biblioteca Nacional brasileira;
- OS LIVROS PROIBIDOS DE DONA MARIA I, A LOUCA;
- O PALCO E A PENA: homenagem a Ernani Fornari;
- MIA COUTO: Premio Camões;
- FERNANDO TAVARES SABINO: 90 anos de nascimento;
- LIVRO DO MÊS: Outubro, mês das crianças;
- CASA GRANDE & SENZALA: 1933-2013;
- “...OLHANDO MAIS PARA FRENTE DO QUE PARA TRÁS...”
- O EXÍLIO DE LÍNGUA ALEMÃ NO BRASIL 1933-1945: Uma pré-estreia;
- MAUÁ, TRILHOS E PROGRESSO;
- DOS CARECAS À GRANDE VIRADA: o Brasil na Copa das Confederações;
- UM SÉCULO DE MODA NOS PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA NACIONAL;
- VINÍCIUS DE MORAIS: CENTENÁRIO DE NASCIMENTO;
- CIRO MONTEIRO;
- ERNESTO NAZARETH.

Participação em Exposições Externas

- **UM OLHAR SOBRE O BRASIL: A FOTOGRAFIA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DA NAÇÃO**
 - Período de Exposição: 12/11/2012 à 27/01/2013;
 - Local: Instituto Tomie Ohtake – São Paulo;
 - Quantidade de peças: 12 da Divisão de Iconografia, e duas da Divisão de Manuscritos.

- **RIO DE IMAGENS: UMA PAISAGEM EM CONSTRUÇÃO**
 - Período da exposição: 01 de março a 28 de julho de 2013;
 - Local: Museu de Arte do Rio;
 - Quantidade de peças: 13 peças do acervo da Divisão de Iconografia.

- **O ABRIGO E O TERRENO: ARTE E SOCIEDADE NO BRASIL**
 - Período da exposição: 01 de março a 28 de julho de 2013;
 - Local: Museu de Arte do Rio;
 - Quantidade de peças: 01 peça do acervo da Divisão de Obras Raras.

- **COPACABANA – PANORAMAS DO RIO**
 - Período da exposição: 18 de maio a 18 de setembro de 2013;
 - Local: Museu Municipal de Tavira/Palácio da Galeria, na cidade de Tavira, Portugal;
 - Quantidade de peças: 15 peças do acervo da Divisão de Iconografia e uma peça do acervo da Divisão de Cartografia.

Biblioteca Euclides da Cunha

Público pesquisador atendido (presencial): 7.283.

Criada pela Lei nº 378 de 13/01/1937, é uma Unidade da Fundação Biblioteca Nacional, ligada à Presidência da FBN, que atua dentro do conceito de biblioteca pública, de livre acesso e empréstimo domiciliar, cujas características a diferenciam da Biblioteca Nacional, a qual se impõe como biblioteca depositária e de preservação da memória bibliográfica e documental brasileira.

A BEC ocupa uma área de 786,30 m² no Palácio Gustavo Capanema, onde preserva parte expressiva do mobiliário e luminárias da época de sua inauguração, estando aberta também à visitação pública enquanto espaço arquitetônico histórico, recebendo turistas, estudantes de arquitetura e especialistas. Está aberta ao público de 2^a à 6^a feira, das 9h30 às 17h30.

O acervo da BEC é atualizado a partir de exemplares em duplicata, recebidos pela FBN, em decorrência do cumprimento da Lei do Depósito Legal e do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas/FBN, além de absorver outros exemplares através de doações de instituições públicas e privadas e de diversas editoras. Seu acervo está estimado em cerca de 110mil peças, entre livros, periódicos e obras de referência. Destacam-se no acervo histórico os ex-líbrs do então Ministério da Educação e Saúde Pública/MES e Ministério da Educação e Cultura/MEC, órgãos aos quais esteve vinculada.

Sua localização no Centro da cidade do Rio de Janeiro, a facilidade de acesso via transportes coletivos (metrô, ônibus e trem), seu perfil de biblioteca pública de livre acesso às estantes, pesquisa e estudo em grupo e empréstimo domiciliar, entre outros, constituem fatores positivos para a frequência à Biblioteca, que apresentou o total de 7.283 usuários em 2013.

O índice de frequência à biblioteca poderá alcançar cifra superior mediante a implantação de novas medidas para a sua qualificação (atualização/fortalecimento do acervo, investimento em tecnologia da informação, divulgação, implantação de novos serviços, adequação espacial, melhorias no acesso ao prédio etc.), tornando-a um ponto focal para a pesquisa pública no centro da Cidade. Além disso, as perspectivas de revitalização do Palácio Capanema, com realce da arquitetura singular e do mobiliário de época na BEC, agregarão valor ao seu real papel de biblioteca pública modelar.

Com o objetivo de incentivar o hábito de leitura, divulgar o acervo e potencializar o uso da Biblioteca, tornando-a cada vez mais ativa para a comunidade de usuários, a BEC promove dinâmicas que envolvem ações de divulgação cultural, compreendendo:

- *Informativo BEC* – espaço com informações sobre a Biblioteca, outras instituições e eventos culturais congêneres e informações utilitárias;
- *Para Ler* – seleção e exibição em área de destaque no salão de leitura da BEC dos principais livros novos incorporados ao acervo da BEC, antecipando o acesso do público;
- *Mostras Temáticas* – Concepção, pesquisa, seleção de acervo e produção de mostras temáticas integradas pelo acervo da BEC;
- *Cine BEC* – exibição de programação integrada por produtos audiovisuais que compõem o acervo da BEC.

No contexto de suas ações estratégicas na área do livro e da leitura, buscando cumprir o seu propósito e corresponder de forma plena às demandas dos cidadãos esta direção estabeleceu suas diretrizes quanto à atualização do acervo, a implantação de uma política de desenvolvimento de coleções voltada para os objetivos da BEC, de modo a ampliar a frequência à biblioteca para consulta e empréstimo de material informacional e a exploração mais aguda dos recursos humanos e do acervo atual da biblioteca, de modo a desenvolver o potencial profissional e material já presente no espaço informacional.

Dentre suas competências, destacam-se:

- Atuar como unidade de atendimento ao público, empréstimo domiciliar e empréstimo interbibliotecas;
- Organizar, manter e controlar o acervo bibliográfico e documental visando à disseminação das informações;
- Oferecer serviços e atividades culturais que contribuam para o crescimento intelectual da sociedade e a formação do hábito da leitura;
- Coordenar ações de promoção do livro e da leitura, através de atividades que visem à exploração ampla e democrática dos serviços e produtos da biblioteca;
- Promover o intercâmbio técnico com instituições congêneres;
- Atuar consoante com as políticas públicas de acesso aos bens patrimoniais sob a sua guarda, respeitada legislação de direitos autorais e os procedimentos institucionais de segurança de acervo;

- Coordenar as ações de conservação do acervo e zelar pela preservação das coleções sob sua guarda.

Registros Históricos da BEC:

- Nome: Biblioteca da Secretaria de Estado, Órgão complementar do Ministério da Educação e Saúde - MES;
- Perfil: Biblioteca Especializada (originalmente);
- Acervo: Constituído por obras sobre os problemas gerais da Administração, Educação, Saúde e demais assuntos que poderiam concorrer para a cultura cívica dos funcionários do MES;
- Serviços desenvolvidos: Aquisição, classificação, guarda e conservação dos livros e demais impressos necessários aos trabalhos da Secretaria de Estado à qual estava subordinada;
- Público: O Ministro e os funcionários do Ministério da Educação e Saúde.

Pontos Positivos:

- Aumento do público leitor à Biblioteca;
- Atualização do acervo.

Pontos Negativos:

- Não informatização do acesso (cadastro) dos usuários e do processo de empréstimo domiciliar permitindo fluidez e melhor controle na circulação do acervo da biblioteca;
- Não Instalação do Sistema de Segurança eletrônica de acesso e circulação de pessoas na Biblioteca.

Dentre as diversas atividades da BEC, destacam-se:

Atendimento ao público:

Usuários atendidos: 7.283 leitores;

Empréstimo domiciliar: 1096 obras;

Inscrições Leitores: 253 novas inscrições/leitores;

Total de leitores inscritos: 1.672 inscritos.

Mostras Especiais de acervo:

As mostras especiais de acervo foram desenvolvidas com o objetivo de divulgar o acervo da BEC e oferecer aos leitores/visitantes exposições que ambientam a Biblioteca e homenageiam temas da nossa cultura. Destaque para as mostras:

- Tia Ciata, uma Baiana na Biografia do Rio de Janeiro;
- Vinicius de Moraes: lembranças em verso.

Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles

Criada há quase 44 anos, a Biblioteca DEMONSTRATIVA Maria da Conceição Moreira Salles – DEMONSTRATIVA - tem por missão ser polo de difusão de informação, lazer e conhecimento. Desenvolve atividades e serviços que possam servir de referência para outros centros e bibliotecas públicas brasileiras.

No ano de 2013, a DEMONSTRATIVA atendeu aproximadamente 178.000 usuários com um público estimado a em torno de 600 usuários/dia. Empenhou-se em realizar projetos diversificados dirigidos não somente ao estímulo à leitura, mas também à promoção de ações culturais, de inclusão digital e democratização de acesso à informação.

Anualmente a Biblioteca promove inúmeros eventos culturais onde artistas plásticos, músicos e escritores apresentam e divulgam seus trabalhos. Ao mesmo tempo, outras atividades de incentivo à leitura são realizadas pela equipe que pesquisa e organiza exposições temáticas sobre autores e datas comemorativas; realiza concursos literários, etc. Paralelamente, por meio de parceria, cede espaço a outras instituições para realização de atividades educativas e culturais. Soma-se a isso, a atuação da DEMONSTRATIVA no atendimento direto e à distância a estudantes, profissionais e pesquisadores, em especial, aqueles relacionados às áreas de bibliotecas públicas, livros, leitura e literatura.

Criado em 2004, o site da DEMONSTRATIVA tem sido um excelente veículo de informação entre a biblioteca e a comunidade, já que divulga dados atualizados sobre a instituição, serviços e atividades que oferece; sua programação cultural, dicas sobre o ISBN e o Direito Autoral; além de consulta on-line ao acervo da biblioteca, um cadastro dos escritores do Distrito Federal, um Banco de Informações Utilitárias, entre outros.

O Serviço de Ouvidoria tem sido também um ótimo parâmetro para que a Coordenação e equipe da DEMONSTRATIVA tenham condições de melhorar cada vez mais seus serviços e atendimento à comunidade.

Assim, em consonância com suas competências e buscando viabilizar as suas ações na área do livro e da leitura, a DEMONSTRATIVA, no ano de 2013 ofereceu uma gama de atividades e serviços, transformando-se também em um poderoso equipamento cultural para toda a comunidade do DF e entorno.

Dentre as diversas atividades e serviços da DEMONSTRATIVA, destacam-se:

Atendimento ao público

Empréstimos: 28.804.

Usuários cadastrados: 2.143.

Processamento técnico do acervo: 3.535.

Acesso livre ao Acervo geral que conta com: 111.063 títulos.

Representação do EDA – Escritório de Direitos Autorais: 5886 obras para registro.

Representação do ISBN: 69 solicitações.

Estágio Orientado: 04 alunos de Biblioteconomia da Universidade de Brasília – UnB.

Atividades Educativas e Culturais

Diante da sua missão que é “Atuar como demonstrativa em pesquisa, coleta e tratamento da informação, em disseminação de conhecimento e na oferta de cultura, educação e lazer, promovendo inclusão social e

fortalecimento da cidadania”, a DEMONSTRATIVA proporcionou à comunidade cursos, palestras, oficinas, lançamentos literários e teve em sua programação os projetos já consolidados:

- O Grupo de Atualização da Mulher (GAM): criado há 29 anos, contou com 35 senhoras inscritas para atividades como palestras, oficinas, filmes, etc. Em 2013 foram realizados 28 encontros.
- O Projeto Terças-Literárias foi criado com o objetivo de gerar debates construtivos sobre diversos temas da Literatura. Foram realizados 02 encontros em 2013.
- Exposições de artes plásticas e comemorativas: foram realizadas 04 exposições comemorativas e 08 artes plásticas.
- A Noite Encantada na DEMONSTRATIVA: projeto criado para permitir que crianças do Ensino Fundamental possam participar de atividades recreativas durante a noite, dentro da DEMONSTRATIVA. Em 2013 houve 02 encontros com os temas: “Super-Heróis por uma noite” e a “A Arca dos Bichos”, em homenagem a Vinicius de Moraes. A Noite encantada atendeu 65 crianças em 2013.
- Projeto “Eu e minha escola conhecendo a DEMONSTRATIVA”: projeto de visita guiada, onde escolas da Rede Pública e Particular do DF e Entorno, trazem crianças do Ensino Fundamental para conhecer a Biblioteca e participar da Contação de Histórias. Em 2013 participaram do projeto 100 alunos das escolas do DF e entorno.

Pontos Positivos:

- O horário de funcionamento da DEMONSTRATIVA consegue atender a demanda de toda a comunidade ficando aberta de 7h30 as 23h de segunda a sexta-feira e aos sábados de 08h as 14h;
- A credibilidade alcançada durante os 44 anos de bom atendimento faz com que a comunidade faça doações diárias para o acervo da DEMONSTRATIVA;
- Espaços diferenciados para o público, como:
 - O Pontinho de Leitura (espaço infantil);
 - Espaço livre (para o público juvenil);
 - Gibiteca Jô Oliveira.
- A DEMONSTRATIVA nas Redes Sociais provocando maior visibilidade local e para o mundo:
 - Fanpage: www.facebook.com/demonstrativa;
 - Facebook: www.facebook.com/biblioteca.demonstrativadebrasil;
 - Twitter: www.twitter.com/demonstrativa.
- Rede Wifi: acesso gratuito para os usuários.

Pontos Negativos:

- O sucateamento da DEMONSTRATIVA através dos anos acentuou as necessidades de manutenção do prédio, da rede elétrica e lógica, envelhecimento dos móveis e equipamentos, gerando assim, vários pontos negativos em 2013 como:
 - Diminuição do número de frequentadores: 600 usuários/dia;
 - Fechamento do Tele Centro Cassiano Nunes: perda de 10 computadores que ofereciam acesso gratuito a internet (inclusão digital);

- Falta de computadores: fechamento dos terminais para consulta ao acervo;
- Ar condicionado inoperante: calor e mau cheiro nas salas;
- A falta de verba no ano de 2013 desencadeou a não realização dos concursos que já faziam parte, durante anos, da programação da DEMONSTRATIVA. Concursos não realizados:
 - Concurso “Leia mais infantil e juvenil”;
 - Concurso “Leia mais adulto”;
 - Concurso Bibliomúsica.

Parcerias:

- Telecentro Cassiano Nunes:

Em parceria da DEMONSTRATIVA/FBN com o Ministério das Comunicações, foi aberto ao público no dia 21 de setembro de 2009. O Telecentro Cassiano Nunes participa da inclusão digital, oferecendo 10 computadores com acesso gratuito à Internet, impressora disponível para os usuários. Mas, desde 2011, seu funcionamento encontra-se suspenso em virtude de estarmos como uma rede elétrica antiga, duvidosa e deficiente para suprir todas as demandas da DEMONSTRATIVA.

- Projeto Quinta-Sonora

Parceria da DEMONSTRATIVA/FBN com a Escola de Música de Brasília, o Quinta-Sonora oferece concertos didático-pedagógicos às quintas-feiras no horário do almoço, às 12h30min. 03 encontros em 2013.

- Projeto Bandolim Solidário

Em parceria da DEMONSTRATIVA/FBN com a ABRACE, Instituto Alvorada Brasil (Teatro OI Brasília) e a ABRAVIDEO. Esta parceria acontece desde 2001, num espetáculo como o bandolinista Hamilton de Holanda e convidados. 01 apresentação em 2013.

- Sarau DEMONSTRATIVA em contos

Em parceria da DEMONSTRATIVA/FBN com a Casa de Autores de Brasília, este Projeto realiza até três saraus por ano. Incentiva a leitura e a *contação* de histórias.

- Oficinas com o Núcleo de Literatura da Câmara dos Deputados

Em parceria da DEMONSTRATIVA/FBN com o Núcleo de Literatura da Câmara dos Deputados, estas oficinas são abertas ao público e acontecem uma vez por semana, às segundas-feiras. A oficina Jogos Cooperativos visa o resgate do potencial de viver em harmonia consigo e com os outros. Na oficina ministrada por Marco Antunes foi formado um Grupo de Leitura que explora a literatura em todas as suas formas. Acontece às quartas-feiras.

1.4.6 Registro de Obras Intelectuais

1.4.6.1 EDA - Escritório de Direitos Autorais

O Escritório de Direitos Autorais (EDA) executa a política pública de registro de Direitos Autorais, outorgada à Fundação Biblioteca Nacional (FBN) desde 1896 – uma atividade finalística. Para isso, planeja e executa as atividades decorrentes da função de registro, observando as normas jurídicas e as recomendações para a boa gestão pública no que diz respeito ao registro e à preservação do conteúdo registrado. A função pública executada no EDA é de livre escolha do cidadão.

Com o advento da tecnologia, a mudança nas políticas culturais, a difusão do acesso público e a efetividade da cidadania, houve um crescimento considerável do registro de produções intelectuais. A demanda pelo registro autoral cresceu e exige operações cada vez mais céleres e qualificadas para atender e garantir o direito público do cidadão que busca o registro da sua obra intelectual, destarte sua natureza declaratória.

Em 2013 foram registradas 40.561 obras intelectuais.

Pontos Positivos:

- A aquisição de um novo sistema automatizado de registro para o EDA em dezembro/2013 com implantação em 2014;
- Elaboração e implementação de instruções, procedimentos e manuais de modo a qualificar e garantir a eficiência dos serviços prestados pelo EDA/FBN;
- Atualização do Manual de Orientação do Escritório de Direitos Autorais: Estrutura e competências, em outubro de 2013;
- Elaboração da produção dos documentos arquivísticos do Escritório de Direitos Autorais, apresentando a sua função e relacionando os tipos documentais produzidos e/ou recebidos, identificação das espécies documentais e a sua função na atividade;
- A consolidação do EDA dentro da nova estrutura organizacional voltada à racionalização do processo de trabalho conseguiu cumprir o prazo pré-determinado de 90 dias, conforme a Norma EDA. Contudo, os pedidos de serviços de registro e correlatos são executados com prazo máximo de 15 dias a contar da data de protocolo;
- Renovação do convênio com os Postos Avançados da UDESC e da Biblioteca Pública Municipal Uberaba/MG - Bernardo Guimarães;
- Abertura de Postos Avançados regionais Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT e na Fundação Universidade do Amazonas- FUA, em outubro/2013;
- Processo de renovação de Postos Avançados regionais: Universidade Federal do Espírito Santo-UFES/ES; Biblioteca Pública Benedito Leite-BPBL/MA; Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco/Secretária de Educação de Pernambuco - BPE/PE; e Universidade Federal do Pará - UFPA/PA;
- Renovação no quadro de funcionários terceirizados para melhor desenvolvimento das atividades.

Pontos Negativos:

- O Sistema Informático em uso ocasionou perdas de mais de 1.500 protocolos por conta de seu esgotamento e por estar no limite da sua capacidade;
- Rescisão do Termo de Cooperação com a Secretaria de Cultura da Amazonas para o fechamento do posto avançado regional EDA/AM da Biblioteca Pública do Estado, em agosto/2013, por não cumprimento dos termos contratuais pela conveniada;
- Rescisão do Termo de Cooperação com a Instituição Pedro Calmon para o fechamento do posto avançado regional EDA/BA localizada na Biblioteca Pública da Bahia em setembro/2013, igualmente por não cumprimento dos termos contratuais pela conveniada – um problema que foi solucionado após muitos anos;
- Considera-se significativo o crescimento em quantidade de pedido de serviços de registros, o que justifica investimentos em recursos tecnológicos no sentido de superar dificuldades e limitações de infraestrutura, tais como: falta de computadores (com a substituição de computadores obsoletos); rede de internet com pouca capacidade;
- Problemas de formalização do EDA na estrutura formal da FBN podem dificultar ou impedir a melhoria e expansão das atividades principalmente no que se refere à abertura de novos postos avançados;
- Falta de recursos financeiros (orçamentários) para implantar etapas nos Postos Avançados;
- Insuficiência de pessoal de nível médio para formação de equipes com o objetivo de ampliar e melhorar a prestação de serviços.

Parcerias:

- Instituições, Universidades e Bibliotecas públicas conveniadas com a FBN para abrigar Postos Avançados do EDA.

1.5 Macroprocessos de Apoio

Os Macroprocessos de Apoio administram os recursos da organização. Geralmente, produzem resultados imperceptíveis ao cliente externo, mas são essenciais para a gestão efetiva da instituição. Esses processos viabilizam o funcionamento coordenado dos vários subsistemas da organização em busca do melhor desempenho, garantindo o suporte adequado aos processos finalísticos.

1.5.1 Gestão de Pessoas

A Divisão de Recursos Humanos compete planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades de administração de pessoal, concessão de benefícios, cadastramento e pagamento de pessoal e de desenvolvimento dos servidores da Fundação Biblioteca Nacional, seguindo diretrizes emanadas da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

As principais atividades desempenhadas pela Divisão de Recursos Humanos são exercício de 2013 foram:

- Cadastrar e manter atualizados os registros funcionais dos servidores ativos;
- Executar as atividades operacionais do SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos de Pessoal;
- Acompanhar a aplicação das normas e da legislação de recursos humanos;
- Coordenar o envio de informações para subsidiar a defesa da União nas ações judiciais em que a Fundação Biblioteca Nacional seja ré;
- Coordenar as atividades relativas à concessão e revisão de aposentadoria e pensão;
- Coordenar as atividades relacionadas à saúde dos servidores ativos, aposentados e pensionistas da FBN e dos seus dependentes;
- Planejar, coordenar, executar, avaliar e acompanhar os procedimentos das ações de capacitação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de recursos humanos;
- Coordenação da execução do Concurso Público aprovado pela Portaria nº 182, de 27 de abril de 2012, da Secretaria de Gestão e Orçamento do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Pontos Positivos:

- Equipe de trabalho com larga experiência nas áreas de atuação;
- Comprometimento da equipe com o trabalho a ser executado.

Pontos Negativos:

- Espaço físico, ferramentas de trabalho, mobiliário e estrutura organizacional inadequados;
- Equipe de trabalho reduzida para desenvolver as demandas da área;
- Ausência de Regimento Interno;
- Sistema de gerenciamento de dados dos servidores obsoleto.

1.5.2 Gestão de Logística, Aquisição de Bens e Serviços

Gerir recursos materiais e serviços necessários ao funcionamento da FBN.

1.5.2.1 Divisão de Compras, Patrimônio e Almoxarifado

Desempenhou, em 2013, as seguintes atividades:

- Definir o perfil dos fornecedores via pesquisa parametrizada no (Comprasnet);
- Realiza pesquisa de preços e monta quadro comparativo dos preços coletados;
- Abre cadastro de fornecedores e atualiza no Sistema do (SICAF);
- Realiza publicações de minutas (SIASG) e inexigibilidades (DOU);
- Atualiza cadastro de bens patrimoniais no (SPIUnet);
- Controle do Estoque no Almoxarifado.

Pontos Positivos:

- Comprometimento da força de trabalho por parte dos servidores e terceirizados.

Pontos Negativos:

- Dificuldade em coletar propostas para licitações.

Fatores Críticos:

- Necessidade de capacitação de toda a equipe.

1.5.2.2 Núcleo de Contratos e Licitações

O Núcleo de Contratos e Licitações desenvolve três funções precípuas: 1ª) Gerenciamento e acompanhamento dos procedimentos licitatórios visando aquisição de bens permanentes e de consumo, assim como a contratação de serviços comuns e continuados; 2ª) Gerenciamento e acompanhamento dos 42 contratos vigentes; 3ª) Publicação no Diário Oficial, COMPRASNET e em jornais de grande circulação de editais, convênios, termos de parceria, contratos, termos aditivos, termos de doação, bolsas de pesquisa, chamada pública e extratos de convênio conforme normas gerais da Administração Pública Federal.

Além das funções em destaque, este setor desenvolve as seguintes atividades: análise e controle de prorrogação da vigência, repactuação e reequilíbrio econômico e financeiro de contratos continuados; confecção e distribuição dos boletins administrativos; fiscalização de contratos administrativos; conferência das notas fiscais para assegurar que os pagamentos serão realizados de acordo com os contratos vigentes; acompanhamento à gestão, fiscalização e garantias contratuais; desenvolvimento e gestão de base interna para arquivamento dos seguintes documentos digitalizados: Contrato, Termo de Referência, Proposta vencedora, Designação de fiscal do contrato, Termo de Apostilamento, Termo Aditivo e Ata SRP.

Pontos Positivos:

- Bom atendimento ao público interno e externo;

- Equipe proativa e com comprometimento no desempenho das atividades;
- Licitações e Contratos celebrados em conformidade com a Legislação vigente;
- Organização e manutenção de Arquivos internos, contendo processos e documentos pertinentes ao Setor, visando à conservação e agilidade nas pesquisas de dados;
- Manutenção de Bancos de Dados internos contendo planilhas e quadros demonstrativos regularmente atualizados conferindo presteza no fornecimento de informações à Administração.

Pontos Negativos:

- Dificuldades em absorver a dinâmica institucional para o desenvolvimento de um plano continuado de treinamento e capacitação eficazes.

Fatores Críticos:

- Dificuldades no desenvolvimento de algumas atividades nos prazos estipulados em virtude de falhas na integração entre operações desenvolvidas na unidade administrativa, com destaque para a morosidade causada na tramitação e gestão dos processos administrativos internos.

1.5.3 Programação e Execução Orçamentária e Financeira:

Realizar a gestão orçamentária e financeira de forma alinhada em conformidade com a LOA e o Plano Plurianual do Governo Federal.

A Coordenação de Planejamento (COPLAN) e a Divisão de Contabilidade e Finanças (DCF) desempenharam, em 2013, as seguintes atividades:

1.5.3.1 Programação e Execução Orçamentária

- Controlar e acompanhar as atividades desenvolvidas nos programas e ações de responsabilidade da FBN, dando suporte as Unidades, permitindo que as mesmas executem os orçamentos programados no exercício;
- Controlar e acompanhar a disponibilidade orçamentária e financeira da Instituição;
- Analisar os processos e classificá-los quanto à programação orçamentária;
- Programar e executar os recursos orçamentários incluindo ajustes e solicitação de créditos adicionais;
- Acompanhamento e controle das despesas fixas;
- Controle e pagamento das despesas de diárias.

1.5.3.2 Execução Financeira

- Análise de processos;
- Emissão de nota de empenho;
- Emissão de ordens bancárias e guias de recolhimento;
- Execução e pagamento dos contratos de Câmbio;
- Execução financeira da folha de pagamento de pessoal;
- Pagamento dos Autônomos;
- Arquivamento e controle de processos de pagamento.

1.5.3.3 Contabilidade

- Análise contábil de processos;
- Classificação de despesas;
- Análise dos balanços e balancetes financeiros;
- Encaminhamento mensal de Informações à Previdência Social (GFIP);
- Controle de ressarcimento de servidores cedidos a outros órgãos;
- Controle da arrecadação da receita própria;
- Controle e acompanhamento dos mapas de almoxarifado e patrimônio;
- Apropriação contábil da folha de pessoal no sistema;

- Acompanhamento do rol de responsáveis;
- Controle e encaminhamento da DIRF (Declaração do IRRF) à Secretaria da Receita Federal do Brasil;
- Acompanhamento das despesas de Restos a Pagar;
- Regularização das Contas Contábeis;
- Registro de Contratos;
- Registro de depósito em garantia (caução, fiança).

Pontos Positivos:

- Comprometimento da equipe.

Pontos Negativos:

- Com a entrada dos concursados apenas no início do quarto trimestre, houve uma deficiência muito grande de pessoal somada à falta de experiência dos mesmos.

Fatores Críticos:

- O contingenciamento de recursos dificultou a execução orçamentária na sua plenitude.

1.5.4 Gestão do Patrimônio Físico da FBN

Engloba as ações voltadas à gestão do patrimônio físico da Instituição e suas condições de utilização por funcionários e público. Essas ações se constituem em planejamento das ações de manutenção e realização de obras de engenharia e reformas do patrimônio predial da FBN, que engloba o prédio-sede, o novo prédio da região portuária, algumas instalações do Palácio Capanema, o prédio que abriga a Biblioteca Demonstrativa de Brasília – Maria da Conceição Moreira Salles, a Casa da Leitura de Laranjeiras e as instalações do prédio situado na Rua Debret.

Pontos Positivos:

- Desenvolvimento de ações iniciais para modernização da infraestrutura e conservação do Prédio Sede, a partir de diagnóstico realizado em 2013, abrangendo combate a incêndios, ar condicionado, segurança eletrônica;
- Ações a serem desenvolvidas no PAC Cidades Históricas abrangendo restauração e iluminação da fachada e instalações elétricas no Prédio Sede;
- Ações a serem desenvolvidas com recursos do BNDES abrangendo restauração da cobertura, claraboias e vitrais do Prédio Sede;
- Ações iniciais para manutenção predial em todas as unidades espaciais abrangendo ar condicionado, instalações elétricas, instalações hidro sanitárias, telecomunicações, detecção e alarme de incêndios e espaço físico;
- Concurso de propostas arquitetônicas para o Prédio Anexo da FBN a ser realizado em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro e Instituto dos Arquitetos do Brasil;
- Obras de Instalações Elétricas na Biblioteca Demonstrativa de Brasília;
- Obras no Interior e Fachada da Casa da Leitura de Laranjeiras.

Pontos Negativos:

- Recursos humanos insuficientes para a realização das atividades técnicas e desenvolvimento dos projetos de arquitetura e engenharia, incluindo a falta de vaga para engenheiro e arquiteto.

Fatores Críticos:

- Aprovação de projetos junto aos órgãos de tutela (Prefeitura, Corpo de Bombeiros e IPHAN);
- Dificuldades para a instrução processual adequada às normas da AGU para a licitação e a execução orçamentário-financeira.

1.5.5 Apoio Administrativo nas Transferências de Recursos através da Modalidade de Convênios

O ano de 2013 foi um desdobramento/continuidade de atendimento por esta UJ (FBN) a expressivo quantitativo de convênios afetos a esta Unidade, cuja elevada demanda teve sua origem no final de 2011, a qual perdurou por todo o ano de 2012, e, que no decorrer de 2013 (a partir de fevereiro deste ano) - pelo fato da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura (DLLL) da Secretaria de Articulação Institucional (SAI) do Ministério da Cultura (MinC) ter passado a integrar, ainda em 2012, a estrutura organizacional da FBN, passando a denominar-se Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) - ocorreu no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) com reflexos no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (SICONV) a mudança de Unidade Gestora (UG) – da SAI para a FBN – com isso, dezenas de tantos outros convênios originários da SAI passaram a ficar sob a incumbência da FBN, o que, notoriamente, contribuiu significativamente para o aumento deste elevado tipo de demanda desta UJ.

Com a citada mudança de UG e continuando a Equipe de Servidores/FBN destinada a tratar de convênios da Instituição, a ser integrada por apenas 03 Servidores, indubitavelmente, restou prejudicado o trabalho de acompanhamento de todos os instrumentos conveniais, englobando nesse contexto, por exemplo: análises de ajustes nos planos de trabalhos solicitados pelos diversos convenientes; análises e providências de formalização de termos aditivos de prorrogação de prazo dos convênios, em caso dos correlatos pedidos dos convenientes mostrarem-se pertinentes; providências para utilização de rendimentos de aplicação dos convênios pelos convenientes (após análise e autorização pelo concedente - FBN) – conforme previsão consignada nos normativos régios da matéria; etc.

Com a elevação da complexidade dessa crítica situação – que já vinha subsistindo do ano anterior – objetivando atenuar as existentes dificuldades e alcançar uma melhor fruição e celeridade no trato dos processos de convênios, foi procedida uma aferição das naturezas/objetos dos diversos convênios, correlacionando-os aos correspondentes segmentos/áreas finalísticas da FBN para fins da consecução de seu acompanhamento, uma vez, sendo as mesmas, as Áreas Técnicas da Instituição, e, por este motivo, angariarem melhores condições de realizarem essa atividade, efetivou-se a sua redistribuição às mesmas, funcionando a Área de Convênios/FBN nesse sentido, como um setor de suporte às Áreas Finalísticas, e, continuando a atuar de maneira direta nos convênios que originariamente já vinha tratando.

Pontos Positivos:

- A gestão das transferências financeiras ocorridas em 2013 originárias da FBN, apesar da temerária situação existente na área de convênios, efetivou-se a contento, tendo os respectivos convênios sido firmados nos prazos estabelecidos.
- Apesar das dificuldades de infraestrutura logística, de deficiência no número de recursos humanos e de gestão enfrentadas pelo Grupo de Trabalho, responsável pelas ações de convênios, a UJ não possui transferências financeiras originárias em situação de inadimplência.

Pontos Negativos:

- Dificuldades no processo de gestão face alto grau de criticidade por que passa o grupo de trabalho responsável pelas atividades de convênios, com apenas 03 servidores, para o acompanhamento/gerenciamento e suporte ao acompanhamento das áreas finalísticas/FBN de uma gama altamente expressiva de convênios sob a incumbência da FBN;
- Reflexos negativos como o tardio/intempestivo atendimento de determinadas demandas em virtude da explícita sobrecarga de trabalho existente na área, como ajustes de planos de trabalho, análise de prestações de contas, entre outras;

- A gestão a médio e longo prazo apresentará dificuldades para a consolidação e atingimento das finalidades a que os instrumentos se propõem;
- As estruturas de controle para o gerenciamento da ação, no que concerne à capacidade de fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho, são consideradas insuficientes face o número reduzido de servidores e as dificuldades orçamentárias com diárias e passagens;
- Ausência na equipe de técnicos com qualificação específica (contador e engenheiro, por exemplo) para o acompanhamento dos convênios;
- Dificuldades tecnológicas no ambiente de trabalho.

Fatores Críticos x Oportunidades para a área responsável pela ação de Convênios

Visando o alcance da eficácia para a ação, faz-se necessário a adoção de medidas urgentes como a disponibilidade de um maior quantitativo de recursos humanos, focado em algumas especificidades, como por exemplo, engenheiros e/ou arquitetos para o acompanhamento in loco, dos convênios que tem por objeto obras de engenharia, visando verificar se a execução vem atendendo ao proposto nos Planos de Trabalho, contador ou técnico em contabilidade para efetivação de adequadas e tempestivas avaliações das Prestações de Contas, e, ainda, servidores que possam atuar no acompanhamento da gestão administrativa, via sistema SICONV, dos convênios em execução.

A efetividade desse processo que traz como marco uma mudança da gestão das políticas públicas a cargo da UJ/FBN, com foco na execução mediante Editais Públicos e com transferências financeiras, mediante Convênio, só poderá ser adequadamente avaliada como instrumento efetivo de gestão, se corrigidas e sanadas as deficiências de estrutura organizacional, logística, de recursos humanos e materiais, ainda, existentes.

1.5.6 Gestão da Tecnologia de Informação e Comunicação

Em 2013, a instalação do *Data Center* (Centro de Processamento de Dados) da Instituição finalmente foi finalizada, dotando-a de uma estrutura de TIC mais robusta e adequada.

Dentre os serviços melhorados ou inovados podemos destacar:

- Aquisição de licenças para o novo Sistema de Gestão do Acervo Bibliográfico e Documental da FBN;
- Realização do processo de aquisição de licenças para o novo Sistema de Gestão do Escritório de Direitos Autorais. O sistema está previsto para entrar em operação no primeiro semestre de 2014;
- Interligação por meio de VPN (Virtual Private Network ou Rede Privada Virtual) do prédio-sede com as outras unidades administrativas;
- Monitoração e operação do ambiente de infraestrutura com instalação de proteções às estações e servidores;
- Políticas de backup, armazenamento de dados e virtualização de ambientes;
- Melhoria do processo de atendimento a usuários.

Pontos Positivos:

- Gestores qualificados no entendimento do negócio e bom nível técnico da equipe disponível;
- Comprometimento individual e coletivo com o negócio da instituição;
- Conhecimento dos processos relacionados à atividade fim da FBN;
- Credibilidade da TI junto às áreas finalísticas.
- Melhoria do planejamento com a elaboração do PDTI;
- Maior comprometimento da alta gestão com a TI;
- Novos serviços estratégicos (VoIP, WiFi, web conferência);
- Automação de processos e serviços utilizando a TI;
- Sistema integrado para agilizar a tomada de decisão;
- Possibilidades de parcerias e acordos de cooperação com universidades e organismos internacionais;
- Disponibilidade de padrões e melhores práticas de mercado em Governança de TI;
- Recomendações de aprimoramento da TI por parte dos órgãos de controle.

Pontos Negativos:

- A área não está contemplada na estrutura regimental vigente;
- Inexistência de um plano de carreira;
- Quantidade insuficiente de profissionais de TI para atender às demandas institucionais;
- Espaço físico limitado;
- Processos e metodologias de trabalho não formalizados;
- Desatualização tecnológica: apesar dos avanços conquistados em 2013, a área ainda está em processo de evolução e melhorias contínuas;
- Ausência de Plano de Continuidade de Negócio;

- Fragilidade da política de segurança da informação: apesar dos avanços conquistados em 2013, a área ainda está em processo de evolução e melhorias contínuas que demandam tempo e recursos.

Obs.: O Plano Diretor de Tecnologia (PDTI) 2013/2015 possui ações planejadas para que os pontos fracos apontados possam ser sanados no futuro.

1.6 Principais Parceiros

PARCEIRO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Empresas Jornalísticas	CPT e CRD
Arquivo Nacional	CPT e CRD
Universidade Federal do Rio de Janeiro	CPT e CRD
Universidade Federal do Paraná	CPT e CRD
Museu de Astronomia e Ciências Afins/MAST	CPT e CRD
Museu Nacional de Belas Artes	CPT e CRD
Países Membros da ABINIA – Associação de Bibliotecas Nacionais de Iberoamérica	CPT e CRD
Países membros da Biblioteca Digital Mundial	CPT e CRD
Biblioteca Nacional da França	CPT e CRD
Biblioteca Nacional de Portugal	CPT e CRD
Biblioteca Nacional da Argentina	CPT e CRD
Rede da Memória Virtual – Instituições Públicas e Privadas	CPT e CRD
Mercado Editorial	CPT e CRD
Universidades com curso de biblioteconomia e Associações de Bibliotecários	CPT e CRD
Universidade Federal Fluminense (UFF)	CIL e CPDC
Casa Guilherme de Almeida	CIL
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)	CIL
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).	CIL
Ministério das Relações Exteriores (MRE)	CIL
Câmara Brasileira do Livro (CBL)	CIL
Itaú Cultural	CIL
SESC-SP	CIL
FUNARTE	CIL
Fundação Cultural do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ)	CIL
Instituto Camões	CIL
DGLAB/Secretaria de Cultura de Portugal	CIL
Carpex Empreendimentos e Produções	CPDC
Goethe-Institut e do Consulado Geral da França	CPDC
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	CPDC
ONG Mais Diferença-SP	CPDC
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	CPDC
Artepensamento	CPDC
Instituições, Universidades e Bibliotecas públicas conveniadas com a FBN para abrigar Postos Avançados do EDA	EDA
Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas;	DLLL B
Mais Diferença	DLLL B
Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade – campus Sorocaba da UFSCar	DLLL B
Universidade Federal de Sergipe	DLLL B
SEFIC/MINC (Equipe do SalicWeb); Rede dos Pontos de Leitura e Bibliotecas comunitárias;	DLLL B
Governo do Estado do Pará, por meio da Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves (FCPTC)	DLLL B
Empresa Alexandria Online	DLLL B
IPECE	DLLL B
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	DLLL B

Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários e Cientistas da Informação (FEBAB)	DLLL B
Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)	DLLL B
Programa Global Libraries	DLLL B
Sistemas Nacionais de Bibliotecas do Chile, México, Costa Rica e Colômbia	DLLL B
Ministério das Comunicações	BDMCMS
Escola de Música de Brasília	BDMCMS
ABRACE, Instituto Alvorada Brasil (Teatro OI Brasília) e ABRAVIDEO	BDMCMS
Núcleo de Literatura da Câmara dos Deputados	BDMCMS

Siglas:

- CPT – Centro de Processamento Técnico
- CRD – Centro de Referência e Difusão
- CIL – Centro Internacional do Livro
- EDA – Escritório de Direitos Autorais
- CPDC – Coordenadoria de Promoção e Difusão Cultural
- DLLL B – Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas
- BDMCMS – Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles

2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU 127/2013

2.1 Planejamento da unidade

Em 2013, não foi realizado planejamento estratégico pela Fundação Biblioteca Nacional, no entanto, a Fundação organizou sua atuação em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos pelo PPA 2012-2015, assim como pelas metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Cultura (PNC), sancionado pela Lei nº 12.343, permitindo a avaliação pelo Governo Federal dos compromissos assumidos por essa Instituição.

Em conformidade com as competências institucionais descritas no item “1.2 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE” deste Relatório, o Decreto Nº 7.748 de 6 de Junho de 2012, aprova o Estatuto e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Fundação Biblioteca Nacional. Sendo assim, seus objetivos estratégicos estão espelhados em seu Estatuto, conforme descrito a seguir:

“(…)

ESTATUTO DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL ***CAPÍTULO I*** ***DA NATUREZA, SEDE E FINALIDADE***

Art. 1º A Fundação Biblioteca Nacional - FBN, fundação pública vinculada ao Ministério da Cultura, instituída por meio de autorização contida na Lei no 8.029, de 12 de abril de 1990, tem sede e foro na cidade do Rio de Janeiro.

Art. 2º A Fundação Biblioteca Nacional, órgão responsável pela execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do País, tem por finalidades:

- I - adquirir, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional;***
- II - promover a difusão do livro, incentivando a criação literária nacional, no País e no exterior, em colaboração com as instituições com esta finalidade;***
- III - atuar como centro referencial de informações bibliográficas;***
- IV - registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor;***
- V - assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal;***
- VI - coordenar, orientar e apoiar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura de que trata o Decreto no 519, de 13 de maio de 1992;***
- VII - coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas de que trata o Decreto no 520, de 13 de maio de 1992;***
- VIII - elaborar e divulgar a bibliografia nacional;***
- IX - subsidiar a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro;***
- X - implementar o Plano Nacional de Livro e Leitura, em articulação com o Ministério da Cultura, promovendo a efetivação da democratização do acesso ao livro, a formação leitora, a valorização da leitura e da literatura brasileira e o fomento das cadeias criativa e produtiva do livro. (...)***

A FBN está trabalhando junto com a Fundação Getúlio Vargas na elaboração de nova estrutura organizacional e novo organograma com as atribuições das áreas, o que será o ponto de partida para a elaboração de Regimento Interno que regule claramente o funcionamento de suas unidades.

Conforme mencionado anteriormente, ainda não foi realizado planejamento estratégico das unidades. Não tendo como vincular o Plano Estratégico com o PPA, informamos, ainda, que o Programa Temático, bem como seus objetivos e iniciativas disponibilizado para a FBN, é de responsabilidade do Ministério da Cultura.

2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

2.2.1 Programa Temático

De responsabilidade do MinC.

2.2.2 Objetivo

De responsabilidade do MinC.

2.2.3 Ações

QUADRO A.2.2.3.1 – AÇÕES – OFSS

Identificação da Ação						
Código	14U2.0001		Tipo:			
Título	Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais					
Iniciativa	035H - Programação e funcionamento dos espaços e ambientes artístico-culturais da União					
Objetivo	Implantar, ampliar, modernizar, recuperar, manter, gerir e articular a gestão e o uso de espaços e ambientes destinados a atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer. Código: 0787					
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso		Código: 2027		Tipo:	
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.922.934,00	7.922.934,00	4.241.051,62	1.033.541,40	1.033.541,40	0,00	3.207.510,22
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Espaço Cultural Implantado/Modernizado		Unidade	44	100	100	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	Unidade	0	

Identificação da Ação						
Código	14U2.0001 - EMENDAS PARLAMENTARES		Tipo:			
Título	Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais					
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso		Código: 2027		Tipo:	
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.550.000,00	2.550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
EP 90020008 - Dep. Natan Donadon (RO)		Unidade	1	1	0	
EP 34330017 - Dep. Raimundo Gomes (CE)		Unidade	1	1	0	
EP 90410005 - Dep. João Dado (SP)		Unidade	1	1	0	
EP 27080001 - Dep. Jesus Rodrigues (PI)		Unidade	1	1	0	
EP 19970003 - Dep. Vicentinho (RN)		Unidade	1	1	0	
EP 27760001 - Alessandro Molon (RJ)		Unidade	1	1	0	
EP 23310017 - Maria do Carmo Alves (SE)		Unidade	1	1	0	
EP 23310018 - Maria do Carmo Alves (SE)		Unidade	1	1	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	Unidade	0	

Identificação da Ação						
Código	20ZF.0001		Tipo:			
Título	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira					
Iniciativa	035B - Fomento a produção, difusão, circulação de projetos, atividades e eventos artísticos de música, circo, dança, teatro, artes digitais e artes visuais, garantida a diversidade de linguagens; fomento à qualificação de ambientes, equipamentos e espaços utilizados para eventos e atividades; e fomento à fruição cultural e à formação de público.					
Objetivo	Fomentar a criação, difusão, intercâmbio e fruição de bens, serviços e expressões artísticas e aperfeiçoar e monitorar os instrumentos de incentivo fiscal à produção e ao consumo cultural. Código: 0786					
Programa	CULTURA: PRESERVAÇÃO, PROMOÇÃO E ACESSO			Código: 2027 Tipo:		
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.650.510,00	10.100.510,00	4.451.621,04	2.589.106,14	2.564.106,14	25.000,00	1.862.514,90
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projeto Apoiado		Unidade	17	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	-	Unidade	0	

Identificação da Ação						
Código	20ZF.0001 - EMENDAS - LOA				Tipo:	
Título	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira					
Programa	CULTURA: PRESERVAÇÃO, PROMOÇÃO E ACESSO			Código: 2027 Tipo:		
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
300.000,00	300.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
EP 25570009 - Dep. Angelo Vanhoni (PR)		Unidade	1	1	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	Unidade	0	

Identificação da Ação						
Código	20ZH.0001		Tipo:			
Título	Preservação de Bens e Acervos Culturais					
Iniciativa	Captação, identificação e preservação de acervos, documentos e arquivos Código: 0340					
Objetivo	Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços. Código: 0784					
Programa	CULTURA: PRESERVAÇÃO, PROMOÇÃO E ACESSO		Código: 2027		Tipo:	
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.724.000,00	1.724.000,00	807.694,72	331.090,11	331.090,11	0,00	476.604,61
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Bem preservado		Unidade	750000	630000	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	Unidade	0	

Identificação da Ação						
Código	20ZM.0001	Tipo:				
Título	Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural					
Iniciativa	Produção e difusão de conhecimento científico e cultural	Código: 035M				
Objetivo	Produzir e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira e desenvolver política nacional de integração entre cultura e educação. Código: 0788					
Programa	CULTURA: PRESERVAÇÃO, PROMOÇÃO E ACESSO	Código: 2027			Tipo:	
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
696.000,00	696.000,00	495.860,00	42.060,00	42.060,00	0,00	453.800,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projetos apoiados		Unidade	2	2	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	Unidade	0	

Identificação da Ação						
Código	211F.0001					
Título	Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais					
Iniciativa	035H - Promoção do acesso, ampliação, modernização, implantação e indução da gestão e do uso dos "Equipamentos e Espaços Mais Cultura" e de outros equipamentos e espaços com acesso público para a prática cultural.					
Objetivo	Implantar, ampliar, modernizar, recuperar e articular a gestão e o uso de espaços destinados a atividades culturais, esportivas e de lazer, com ênfase em áreas de alta vulnerabilidade social das cidades brasileiras. Código: 0787					
Programa	CULTURA: PRESERVAÇÃO, PROMOÇÃO E ACESSO		Código: 2027	Tipo:		
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
15.516.421,00	17.066.421,00	13.400.872,30	11.867.360,50	11.827.347,65	40.012,85	1.533.511,80
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Público Atendido		Unidade	40.000.00			25.950.131
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-		Unidade	0

Identificação da Ação						
Código	2000 . 0033					
Título	Administração da Unidade					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CULTURA Código: 2107 Tipo:					
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
19.116.850,00	19.116.850,00	14.328.862,30	12.818.197,53	12.818.197,53	0,00	1.510.664,77
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	0	

Identificação da Ação						
Código	2000 . 0033 - Emenda Parlamentar					
Título	Administração da Unidade					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CULTURA Código: 2107 Tipo:					
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Emenda de Bancada		Unidade	1	1	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	Unidade	0	

Identificação da Ação						
Código	2000 . 0033 - Crédito Recebido - Fundação Joaquim Nabuco					
Título	Administração da Unidade					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CULTURA Código: 2107 Tipo:					
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0,00	0,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	0	

Identificação da Ação						
Código	2004 .0033					
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CULTURA Código: 2107 Tipo:					
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
764.368,00	764.368,00	928.368,00	797.546,52	797.546,52	0,00	130.821,48
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	0	

Identificação da Ação						
Código	2010.0033					
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cívicos, Empregados e Militares					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CULTURA Código: 2107 Tipo:					
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
27.600,00	41.900,00	30.268,80	30.268,80	30.268,80	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	0	

Identificação da Ação						
Código	2011 .0033					
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares: Auxílio-Transporte - Cívicos					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CULTURA Código: 2107 Tipo:					
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
626.604,00	736.604,00	713.497,22	713.497,22	713.497,22	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	2012.0033					
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares: Auxílio-Alimentação - Cívicos					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CULTURA Código: 2107 Tipo:					
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.428.000,00	1.830.200,00	1.756.433,50	1.756.433,50	1.756.433,50	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	0	

Identificação da Ação						
Código	0005.0001 (PT 28.846.0901.0005.0001)			Tipo:		
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - Nacional					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			Código: 0901	Tipo:	
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	() Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.378.751,00	1.345.771,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	0	

Identificação da Ação						
Código	00G5.0001 (PT 28.846.0901.00G5.0001)			Tipo:		
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para custeio do regime de Previdência dos Servidores públicos Federais decorrente de pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor.					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			Código: 0901	Tipo:	
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	() Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
151.663,00	151.663,00				0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	-		-	0

Identificação da Ação						
Código	0089.0181.0033		Tipo:			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis:					
Programa	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO			Código: 0089 Tipo:		
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
15.939.540,00	18.739.540,00	18.695.626,81	18.695.626,81	18.686.203,14	9.423,67	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se Aplica		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	0	

Identificação da Ação						
Código	2107.09HB.0001		Tipo:			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais:					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CULTURA Código: 2107					
Unidade Orçamentária	42202 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.466.653,00	6.466.653,00	6.257.097,76	6.257.097,76	6.257.097,76	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica.		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	0	

Identificação da Ação						
Código	2107.20TP.0001		Tipo:			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CULTURA Código: 2107					
Unidade Orçamentária	Tipo:					
Ação Prioritária	() Sim () Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
26.881.790,00	34.281.790,00	33.398.134,60	33.398.134,60	33.376.649,92	21.484,68	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica.		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	-	-	0	

2.2.3.2 Ações/Subtítulos - OFSS

QUADRO A.2.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20ZF - FNC		Tipo: Atividades				
Descrição	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira						
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso		Código: 2027	Tipo:			
Unidade Orçamentária	42.902 – Fundo Nacional de Cultura - FNC						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	0	0	8.096.106	3.864.933,66	3.864.934	0	4.231.172,47
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0001 - Nacional	Projeto Apoiado		Unidade	5	5	5	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
	0,00	0,00	0,00				

Identificação da Ação							
Código	20ZF - EMENDAS PARLAMENTARES		Tipo: Atividades				
Descrição	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira						
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso		Código: 2027	Tipo:			
Unidade Orçamentária	42.101 – Secretaria Executiva/ MinC						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	0	0	200000	200000	200000	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0001 - Nacional	EP 2810006 – Dep Newton Lima	Unidade	1	1	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
	0	0	0				

Identificação da Ação							
Código	20ZF - EMENDAS PARLAMENTARES		Tipo: Atividades				
Descrição	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira						
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso		Código: 2027	Tipo:			
Unidade Orçamentária	42.902 – Fundo Nacional de Cultura (FNC)						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0011 – Rondônia	200.000	200.000	0	0	0	0	0
0025 – Estado da Paraíba	0	0	273.860,32	0	0	0	273.860,32
1088 – Juazeiro do Norte/CE	0	0	1.000.000,00	0	0	0	1.000.000,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0011 - Rondônia	EP 34990002 – Dep. Nilton Capixaba	Unidade	1	1	0		
0025 – Estado da Paraíba	EP 27130007 – Dep. Nilda Gondim	Unidade	1	1	1		
1088 – Juazeiro do Norte/CE	EP 31380001 – Dep. Amon Bezerra	Unidade	1	1	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Identificação da Ação							
Código	2000 . 0033 - Crédito Recebido - Fundação Joaquim Nabuco			Tipo:			
Descrição	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira						
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CULTURA			Código: 2107	Tipo:		
Unidade Orçamentária	26292 - FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	0	0	2400	2400	2400	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	Não se aplica						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0	0	0				

Identificação da Ação							
Código	20ZH.0001 - Crédito Recebido			Tipo:			
Descrição	Preservação de Bens e Acervos Culturais						
Programa	CULTURA: PRESERVAÇÃO, PROMOÇÃO E ACESSO			Código: 2027	Tipo:		
Unidade Orçamentária	42.902 - FUNDO NACIONAL DE CULTURA						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	0	0	1743408,56	762428,56	762428,56	0	980980
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	Não se aplica						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
	0	0	0				

2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Não se aplica.

2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI

Não se aplica.

2.2.3.5 Análise Situacional

A proposta orçamentária da FBN para o exercício de 2013 foi elaborada de acordo com o teto estipulado pelo Ministério da Cultura.

Além das dificuldades logísticas devido à carência de pessoal, outro fator fundamental para que a execução ficasse aquém da programada foi a publicação da Portaria nº 665 que instituiu a Cota Limite Orçamentário a Executar, tendo a FBN apenas o percentual de 70,40% do seu orçamento liberado, incluindo Emendas Parlamentares e Créditos Descentralizados.

As ações de benefícios aos servidores foram cumpridas exceto a ação de Exames Periódicos que ficou pendente por não ter sido possível concretizar a licitação.

Recursos Recebidos

Os recursos descentralizados pelo MinC, através do Fundo Nacional de Cultura – FNC, fortaleceram algumas ações finalísticas, com destaque para o Programa de Tradução de Autores Brasileiros em outros idiomas, sendo possível dar prosseguimento a outros projetos de igual importância como “Intercâmbio de Autores”, o Programa do PNLL, aquisição de equipamentos para atualização tecnológica do Laboratório de Microfilmagem, dentre outros, além de recursos destinados à atender as emendas parlamentares.

Recursos Concedidos

Recursos recebidos na LOA referentes a Precatórios foram repassados automaticamente para o TRT.

Os recursos concedidos ao Condomínio Palácio Gustavo Capanema, deve-se ao referencial de compartilhamento do uso das dependências do edifício.

Foram repassados recursos ao Ministério das Relações Exteriores – MRE, visando a participação do Brasil nas Feiras de Livros de Frankfurt, e Londres.

Das 8 Emendas Parlamentares liberadas para a FBN, só foi possível executar 4 por falta de Cota Limite Orçamentário a Utilizar.

Restos a Pagar

O montante de recursos inscritos em RP deve-se a diversos fatores como:

- - Dificuldades na logística de gestão dos procedimentos licitatórios realizados ao final do exercício condicionados a entrega de material para efeito de liquidação das despesas;
- - Faturas de serviços de despesas fixas terem seus vencimentos no mês subsequente a prestação dos mesmos.
- - Bolsas de tradução a serem pagas em duas parcelas, sendo a segunda mediante entrega do livro conforme editais do Programa de Apoio a Tradução da FBN.
- - O programa de seleção de bolsas de pesquisa só ter sido definido no final do exercício sendo que as mesmas tem duração de 12 meses com pagamento mensal.
- - Em função de liberação tardia dos limites orçamentários, convênios firmados, incluindo as Emendas Parlamentares, foram inscritos em restos a pagar, face não ter havido tempo hábil para o processamento/liquidação das despesas.

2.3 Informações sobre outros resultados da gestão

Metas Globais	Indicadores	Unidade de Medida	Quantitativo de Referência	Meta Prevista	Quantitativo Alcançado	Meta Alcançada
Brasil Patrimônio Cultural						
Preservação de Acervos Culturais	Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais da Fundação Biblioteca Nacional	Bem Preservado	603.000	70%	602.399	99%
	<u>Fórmula de Cálculo:</u> Percentual de bens preservados.					
Livro Aberto						
Digitalização de Acervos Culturais - Biblioteca Digital	Digitalização de Acervos Culturais da Fundação Biblioteca Nacional	Documento Digitalizado	1.200.000	70%	1.382.408	115%
	<u>Fórmula de Cálculo:</u> Percentual de documentos digitalizados					
Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais	Captação e Acervos Bibliográficos e Documentais da Fundação Biblioteca Nacional	Bem Cultural Captado	95.000	80%	88.746	93%
	<u>Fórmula de Cálculo:</u> Percentual de bens culturais captados					
Fomento à Criação e Difusão Literária e Científica	Fomento à Criação e Difusão Literária e Científica da Biblioteca Nacional	Projeto Apoiado	17	65%	22	129%
	<u>Fórmula de Cálculo:</u> Percentual de projetos apoiados					

3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

3.1 Estrutura de Governança

Podemos afirmar que a estrutura de governança da FBN é basicamente composta por três núcleos: a Diretoria Colegiada, a Procuradoria Federal e a Auditoria Interna.

A Diretoria Colegiada tem a competência para a análise e discussão dos assuntos estratégicos para a FBN, formulando a política institucional, aprovar as prestações de contas anuais, as operações que resultem em obrigações, as propostas orçamentárias, os planos anuais e plurianuais, bem como a discussão e aprovação de ações e estratégias afetas às suas áreas finalísticas. Vale mencionar que outros assuntos entendidos como relevantes pelo Presidente e pelos Diretores da casa também são objeto de deliberação.

Atualmente, a Diretoria Colegiada é composta pelo Presidente, pela Diretora Executiva, pelo Diretor do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, pela Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração, pela Coordenadora-Geral do Centro de Processamentos Técnicos, pela Coordenadora-Geral do Centro de Referência e Difusão, pelo Coordenador-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração e pela Coordenadora-Geral do Centro Internacional do Livro. Ademais, podem participar, sem direito a voto, o Procurador-Chefe e o Auditor-Chefe, quando convocados pelo Presidente, medida essa adotada ordinariamente.

Merece anotar apenas que o arranjo organizacional da FBN sofrerá transformações com o advento do novo estatuto, previsto para o exercício de 2014, retirando a Diretoria de Livro, Leitura e Literatura e Bibliotecas – DLLLLB da estrutura da FBN com a sua reincorporação a estrutura do Ministério da Cultura, promovendo a retomada da lógica que orienta o Plano Nacional do Livro e Leitura – PNLL e o avanço sobre as bases construídas previamente à sua alocação na estrutura da FBN.

Tratando do segundo núcleo, qual seja a Procuradoria Federal, que detém, em essência, a competência para representar judicial e extrajudicialmente a Fundação e exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, observamos a materialização de sua atuação em pareceres jurídicos, obrigatórios ou não, que auxiliam tanto os gestos administrativos quanto aqueles da área finalística para o regular desempenho de suas funções. A Procuradoria atua ainda, quando provocada pelas Unidades da FBN, prestando consultoria jurídica e auxiliando à gestão na manutenção da conformidade legal nos atos praticados.

A Auditoria Interna, a quem compete, principalmente, verificar a conformidade dos atos de gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, de pessoal, bem como acompanhar a execução física e financeira e os resultados obtidos na aplicação dos recursos, entre outras atividades, observamos que esta vem atuando tanto no controle posterior dos atos administrativos, com a emissão de Relatórios e Notas Técnicas que apresentando as eventuais inconformidades ou fragilidades detectadas, quanto no controle concomitante, atendendo a solicitações da Administração, com respostas a consultas e pedidos de orientação. Acrescente-se que ao término de cada atividade realizada são efetuadas gestões junto às Unidades responsáveis pela adoção de medidas corretivas, oportunidade na qual são ajustadas alterações em rotinas e procedimentos entendidos como falhos ou deficientes.

Por fim, merece registro que a atual administração vem fomentando o maior entrosamento entre os diversos setores da casa com, Procuradoria Federal e com a Auditoria Interna, favorecendo o entendimento do funcionamento de cada atividade e o aprimoramento dos controles internos.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO A.3.2 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	

22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitirão gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Análise Crítica:</p> <p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

3.3 Remuneração Paga a Administradores

Não se aplica.

3.4 Sistema de Correição

A Fundação Biblioteca Nacional não possui em sua estrutura funcional uma Unidade de Correição permanente, ou seja, não há um setor específico que trate das competências correicionais. Porém, tal situação, não vem impedindo a adoção de medidas de melhoria nesta seara.

A instauração dos procedimentos – Sindicância ou PAD – ocorre por meio de Decisão Executiva, ocasião em que os servidores aptos a participarem de Comissões são nomeados, sendo selecionados primeiramente aqueles que participaram de cursos de capacitação nessa área. Uma vez instaurados os procedimentos apuratórios e concluídos os trabalhos de cada Comissão, o julgamento e aplicação de penalidades recaem ao Presidente da Instituição, tendo o apoio da Procuradoria Federal, que emite manifestação quanto à conformidade das ações realizadas no curso da apuração. No caso de proposta de demissão de servidor, o processo é encaminhado ao Ministério da Cultura, a quem compete o julgamento e aplicação da penalidade.

Na posição de 13/03/2013, os processos de sindicâncias e de procedimentos administrativos disciplinares instaurados e/ou a instaurar no âmbito desta Fundação afiguram-se, conforme o seguinte quadro:

Informações	Quantidade
PADs instaurados em 2013	0
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2013	0
Sindicâncias Investigativas instauradas em 2013	2
PADs julgados em 2013	0
Sindicâncias Investigativas julgadas em 2013	1
Sindicâncias Punitivas julgadas em 2013	0
Quantidade de advertências aplicadas em 2013	0
Quantidade de suspensões aplicadas em 2013	0
Quantidade de demissões aplicadas em 2013	0
Quantidade de destituições de cargo em comissão aplicadas em 2013	0
Quantidade de Procedimentos pendentes de julgamento em dezembro/2013	3
Quantidade de Procedimentos pendentes de instauração em dezembro/2013 (especificar o tipo de procedimento, se PAD, Sindicância Punitiva ou Sindicância Investigativa)	

3.5 Cumprimento Pela Instância de Correção da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

Cumpre informar que a Fundação Biblioteca Nacional designou servidores capacitados, lotados na Unidade de Auditoria Interna, para a operacionalização do Sistema CGU-PAD, devido ao reforço do quadro funcional, após a realização de concurso público, que viabilizou que servidores fossem voltados ao desempenho de tal atividade.

3.6 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

Não há indicadores instituídos.

4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

Dentro do contexto do Plano Plurianual 2012 – 2015, vigente em 2013, e da Lei Orçamentária de 2013, as ações sob a responsabilidade da Fundação Biblioteca Nacional – FBN foram programados e desenvolvidos em consonância com a política e as diretrizes traçadas pelo Ministério da Cultura. As metas físicas dessas ações estão explicitadas ao longo deste documento.

A Lei Orçamentária Anual – LOA 2013, nº 12.798, de 04 de abril de 2013, acrescida dos créditos adicionais durante o exercício (Lei + Crédito), destinou à FBN recursos da ordem de R\$ 138.160.024,69, dos quais R\$ 77.105.701,69 foram destinados às despesas discricionárias e R\$ 61.054.323,00 para despesas obrigatórias (pessoal e encargos sociais).

No decorrer do exercício, o Ministério da Cultura, por força do Decreto nº 7.955/2013 e Portaria nº 665/2013, indisponibilizou recursos da ordem de R\$ 25.236.589,00, restando à FBN uma Cota Limite Orçamentário a utilizar de R\$ 51.869.112, reduzindo a realização das despesas à conta das ações desta Fundação.

Na execução orçamentária/financeira da FBN em 2013, foram utilizadas 7 ações estruturadas em Programações Orçamentárias e abertas em Planos Internos que permitiram a correta e adequada classificação de cada ação em seu menor nível, constituindo insumo básico para os sistemas de acompanhamento e mensuração dos bens e serviços produzidos.

A execução, comparada com a totalidade de recursos disponíveis através da Cota Limite Orçamentário a Utilizar, atingiu o patamar de 98,8%.

4.1 Execução das despesas

4.1.1 Programação

QUADRO A.4.1.1 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Unidade Orçamentária: FBN		Código UO: 42.202		UGO: 344042	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		49.818.397			55.433.287
CRÉDITOS	Suplementares	11.235.926			17.632.414
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados					
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)		61.054.323			73.065.701
Dotação final 2012(B)		57.599.516			53.536.842
Variação (A/B-1)*100		5,99%			36,47%
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 - Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		4.040.000			
CRÉDITOS	Suplementares	1.380.980			
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados					
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)		5.420.980			
Dotação final 2012(B)		14.010.000			
Variação (A/B-1)*100		61,30%			

4.1.1.1 Análise Crítica

Os recursos adicionais em Pessoal e Encargos Sociais deram-se por conta do concurso público onde 44 novos servidores tomaram posse em 01 de outubro de 2013.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO A.4.1.2.1 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	344042	403101	13.122.2107.0000.0033			1.725.609,00
Recebidos	340035	344042	13.391.2027.20ZH.0001			762.428,56
Recebidos	340035	344042	13.392.2027.20ZF.0001			8.096.106,13
Recebidos	420010	344042	13.392.2027.20ZF.0001			200.000,00
Recebidos	340035	344042	13.392.2027.20ZF.0011			200.000,00
Recebidos	340035	344042	13.392.2027.20ZF.0025			300.000,00
Recebidos	340035	344042	13.392.2027.20ZF.1088			1.000.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	340035	344042	13.391.2027.20ZH.0001	980.980,00		

QUADRO A.4.1.2.2 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	344042	090032	28.846.0901.00G5.0001	146.491,00	-	-
Concedidos	344042	090034	28.846.0901.00G5.0001	5.172,00	-	-
Concedidos	344042	080009	28.846.0901.0005.0001	938.654,00	-	-
Concedidos	344042	090032	28.846.0901.0005.0001	363.621,00	-	-
Concedidos	344042	090034	28.846.0901.0005.0001	43.496,00	-	-
Concedidos	344042	154049	13.392.2027.14U2.0001	600.0000,00	-	-
Concedidos	344042	240005	13.392.2027.20ZF.0001	361.845,92	-	-
Concedidos	344042	153056	13.392.2027.20ZF.0001	66.445,00	-	-
Recebidos	344002	344042	12.122.2109.2000.0026	-	-	2.400,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

QUADRO A.4.1.3.1 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	23.049.798,53	24.636.558,69	19.550.599,68	19.482.785,68
a) Convite	0	0	0	0
b) Tomada de Preços	0	447.423,24	0	378.218,88
c) Concorrência	0	0	0	0
d) Pregão	23.049.798,53	24.189.135,45	19.550.599,68	19.104.566,80
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0	0	0
2. Contratações Diretas (h+i)	6.338.266,30	6.401.203,59	5.158.911,34	5.056.115,87
h) Dispensa	4.296.006,13	2.280.142,03	3.576.117,38	1.826.567,12
i) Inexigibilidade	2.042.260,17	4.121.061,56	1.582.793,96	3.229.548,75
3. Regime de Execução Especial	0	0	0	0
j) Suprimento de Fundos	0	0	0	0
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	219.686,60	187.829,16	219.686,60	187.829,16
k) Pagamento em Folha *	0	0	0	0
l) Diárias	219.686,60	187.829,16	219.686,60	187.829,16
5. Outros **	69.766.815,76	5.071.542,73	65.304.842,07	2.699.335,87
6. Total (1+2+3+4+5)	99.374.567,19	36.297.134,17	90.234.039,69	27.426.066,58

Fonte: SIAFI Gerencial

* Não houve contratação de pessoal com pagamento em folha diferente da informada no quadro de Despesas Correntes.

** Na modalidade Outros (Despesa Liquidada), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 5.259.371,89 – R\$ 187.829,16 = R\$ 5.071.542,73). Exercício 2012.

** Na modalidade Outros (Despesa Paga), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 2.887.165,03 – R\$ 187.829,16 = R\$ 2.699.335,87). Exercício 2012.

** Na modalidade Outros (Despesa Liquidada), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 69.986.502,36 - R\$ 219.686,60 = R\$ 69.766.815,76). Exercício 2013.

** Na modalidade Outros (Despesa Paga), subtraiu-se o valor da Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 65.524.528,67 - R\$ 219.686,60 = R\$ 65.304.842,07). Exercício 2013.

**4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados
Diretamente pela UJ**

Não se aplica.

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

QUADRO A.4.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária: BIBLIOTECA NACIONAL					Código UO: 42202		UGO: 344042/42202	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal	58.350.859,17	0	58.350.859,17	55.335.279,69	0	0	58.350.859,17	55.335.279,69
11 – vencimentos e vantagens fixas – p. civil	33.035.908,22	0	33.035.908,22	29.136.482,90	0	0	33.035.908,22	29.136.482,90
01 – aposent. rpps, reser. rem. refor. militar	15.448.966,93	0	15.448.966,93	13.527.092,70	0	0	15.439.543,26	13.527.092,70
13 – obrigações patronais	6.469.855,59	0	6.469.855,59	6.484.346,40	0	0	6.448.370,91	6.484.346,40
Demais elementos do grupo	3.396.128,43	0	3.396.128,43	6.187.357,69	0	0	3.396.128,43	6.187.357,69
2. Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Outras Despesas Correntes	41.610.505,08	32.752.439,18	41.610.505,08	32.752.439,18	0	0	33.428.137,47	26.510.068,79
37 – locação de mão-de-obra	17.551.637,60	17.115.005,11	17.551.637,60	17.115.005,11	0	0	16.936.606,62	16.186.339,59
39 – outros serviços terceiros - pessoa jurídica	9.723.961,49	9.963.009,70	9.723.961,49	9.963.009,70	0	0	6.796.603,20	7.101.230,70
31 – premiações cult. art. cient. desp. e outros	3.561.450,00	0	3.561.450,00	0	0	0	248.950,00	0
41 – contribuições – fundo a fundo	0	2.395.712,94	0	2.395.712,94	0	0	0	1.382.152,94
Demais elementos do grupo	10.773.455,99	3.278.711,43	10.773.455,99	3.278.711,43	0	0	9.445.977,65	1.840.345,56

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos	1.138.811,94	3.544.694,99	1.138.811,94	3.544.694,99	0	0	211.560,40	915.997,79
51 – obras e instalações – op. int. orc.	482.660,23	818.865,00	482.660,23	818.865,00	0	0	14.500,00	310.685,00
52 – equip. e material permanente – op. int..orc	429.437,71	2.347.135,36	429.437,71	2.347.135,36	0	0	70.320,40	571.752,79
39 – outros serviços terceiros – pessoa jurídica	226.714,00	378.694,63	226.714,00	378.694,63	0	0	126.740,00	33.560,00
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5. Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
6. Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI Gerencial

Obs.: A despesa de pessoal a partir do exercício de 2013 passou a ser empenhada. No exercício de 2012 não se empenhou despesa de pessoal.

**4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados
Diretamente pela UJ**

Não se aplica.

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO– CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	0	153.625,10	0	29.306,71
a)Convite	0	0	0	0
b)Tomada de Preços	0	0	0	0
c)Concorrência	0	0	0	0
d)Pregão	0	153.625,10	0	29.306,71
e)Concurso	0	0	0	0
f)Consulta	0	0	0	0
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0	0	200.000,00
2.Contratações Diretas (h+i)	0	205.160,00	0	0
h)Dispensa	0	5.160,00	0	200.000,00
i)Inexigibilidade	0	200.000,00	0	0
3.Regime de Execução Especial	0	0	0	0
j)Suprimento de Fundos	0	0	0	0
4.Pagamento de Pessoal (k+l)	51.468,28	42.572,24	51.468,28	42.572,24
k)Pagamento em Folha	0	0	0	0
l)Diárias	51.468,28	42.572,240	51.468,28	42.572,24
5.Outros	2.400,00	9.829.777,68	2.400,00	3.520.731,67
6.Total (1+2+3+4+5)	53.868,28	10.231.135,02	53.868,28	3.792.610,62

Fonte: SIAFI Gerencial

* Não houve contratação de pessoal com pagamento em folha diferente da informada no quadro de Despesas Correntes.

** Na modalidade “Outros (Despesa Líquida)”, subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 9.872.349,92 – R\$ 42.572,24 = R\$ 9.829.777,68). Exercício 2012.

** Na modalidade “Outros (Despesa Paga)”, subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 3.563.303,91 – R\$ 42.572,24 = R\$ 3.520.731,67). Exercício 2012.

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	10.132.395,01	8.281.135,02	10.132.395,01	8.281.135,02	0	0	4.627.362,22	3.792.610,62
335041 – contribuições – fundo a fundo	2.900.000,00	6.940.000,00	2.900.000,00	6.940.000,00	0	0	2.900.000,00	3.250.000,00
338039 – outros serviços terceiros – pessoa jurídica	2.600.000,00	0	2.600.000,00	0	0	0	288.419,18	0
339039 – outros serviços terceiros – pessoa jurídica	2.406.265,78	508.198,93	2.406.265,78	508.198,93	0	0	1.260.748,25	233.992,92
339030 – material de consumo	0	400.000,00	0	400.000,00	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	2.226.129,23	432.936,09	2.226.129,23	432.936,09	0	0	178.194,79	308.617,70
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos	980.980,00	1.950.000,00	980.980,00	1.950.000,00	0	0	0	0
449052 – equipamentos e material permanente	980.980,00	0	980.980,00	0	0	0	0	0
443041 – contribuições – fundo a fundo	0	1.950.000,00	0	1.950.000,00	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

A FBN, após avaliação das ações, efetuou alterações no orçamento a fim de readequá-lo, mas as ações não foram executadas a contento em virtude da não liberação da cota limite orçamentária a executar.

Os valores inscritos em Restos a Pagar devem-se às despesas fixas que são pagas nos meses subsequentes.

As ações de benefícios aos servidores foram cumpridas exceto a ação de Exames Periódicos que ficou pendente por não ter sido possível concretizar a licitação.

Os recursos concedidos ao Condomínio Palácio Gustavo Capanema, referem-se ao compartilhamento do uso das dependências do edifício.

4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

QUADRO A.4.2. - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
2.1.2.1.1.04.00		Obrigações Tributárias Fornecedores Insuficiência			
2.1.2.1.1.11.00		Fornecedores por insuficiência de créditos/recurso			
2.1.2.1.2.11.00		Pessoal a pagar por insuficiência de créditos/recurso			
2.1.2.1.3.11.00		Encargos por insuficiência de créditos/recursos			
2.1.2.1.5.22.00		Obrigações tributárias por insuficiência de créditos/recursos			
2.1.2.1.9.08.11		Benefícios Previdenciários Insuficiência de Crédito/recursos			
2.1.2.1.9.22.11		Deb. Diversos por insuficiência de créditos/recursos			
2.2.2.4.3.00.00		Fornecedores por insuficiência créditos/recursos			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2012	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2013
344042	40.176.679/0001-99	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Operacional

4.2.1 Análise Crítica

Não foram efetuados registros nessas contas contábeis.

4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

QUADRO A.4.3 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	15.286.313,57	7.554.091,71	699.658,16	7.032.563,70
2011	4.294.486,99	2.209.940,13	2.026.574,37	57.972,49
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	24.780,25	24.780,65	-	-
2011	-	-	-	-

4.3.1 Análise Crítica

Os impactos porventura existentes na gestão financeira da UJ no exercício de referência, decorrentes do pagamento de RP de exercícios anteriores.

Do total inscrito em RP, os recursos financeiros estão sendo liberados conforme a demanda dos compromissos.

As razões e/ou circunstâncias que fundamentam a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro sem pagamento, caso existente, inclusive no que se refere a possível descumprimento do que preconiza a Lei 4320/64 quando de sua inscrição, notadamente quanto à necessidade de existência de obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição, para caracterização da existência do empenho, conforme entendimento que fundamentou o Acórdão 2659/2009 – TCU – Plenário.

Em relação ao RP não processados, exercício 2011, o valor constante de R\$ 57.972,49, trata-se do Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior. Estamos aguardando a tradução do livro e o encaminhamento dos exemplares da obra publicada, pela editora, para o pagamento da segunda parcela.

A existência de registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI como “vigentes” de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores ao exercício de referência do relatório de gestão sem que sua vigência tenha sido prorrogada.

Todos os valores registrados no SIAFI, referente a restos a Pagar anteriores ao exercício de 2012, tiveram sua vigência prorrogada por Decreto.

4.4 Transferências de Recursos

4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO A.4.4.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Biblioteca Nacional									
CNPJ: 40.176.679/0001-99					UG/GESTÃO: 344042/34209				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	703971/2009	03.124.410/0001-32	610.575,84	203.525,28		407.050,56	31/12/2009	30/12/2014	1
1	703974/2009	28.001.394/0001-11	1.314.216,00	438.216,00		876.000,00	31/12/2009	31/12/2014	1
1	722976/2009	08.327.389/0001-96	3.520.809,00	1.273.603,00		1.558.783,43	31/12/2009	31/12/2014	1
1	726859/2009	46.523.239/0001-47	2.565.242,00	855.080,67		1.710.161,33	31/12/2009	25/12/2014	1
1	728095/2009	13.341.961/0001-01	3.563.942,96	780.000,00		2.893.942,96	31/12/2009	23/06/2014	1
1	728592/2009	83.722.462/0001-40	402.714,90	134.238,30		268.476,60	31/12/2009	31/12/2014	1
1	729735/2009	33.555.921/0001-70	1.200.000,00	240.000,00		960.000,00	31/12/2009	30/11/2013	1
1	741240/2010	88.577.416/0001-18	334.567,92	66.913,58		267.654,34	30/06/2010	07/12/2013	1
1	742236/2010	75.771.477/0001-70	368.618,50	73.723,70		294.894,80	30/06/2010	24/04/2014	1
1	742237/2010	95.589.271/0001-30	185.809,50	37.161,90		148.647,60	30/06/2010	30/07/2013	1
1	742239/2010	18.715.383/0001-40	866.089,71	188.500,00		677.589,71	01/07/2010	30/12/2014	1
1	742334/2010	83.796.227/0001-12	684.098,00	137.000,00		547.098,00	01/07/2010	31/04/2015	1
1	743692/2010	11.508.942/0001-00	401.114,90	80.222,98		320.891,92	02/07/2010	31/12/2013	1
1	743710/2010	46.523.247/0001-93	368.618,50	73.723,70		294.894,80	01/07/2010	30/06/2013	1
1	743720/2010	76.022.516/0001-07	185.809,50	37.161,90		148.647,60	02/07/2010	26/05/2013	1
1	743723/2010	46.634.051/0001-76	158.123,96	31.624,79		0,00	17/12/2010	27/11/2014	1
1	743741/2010	12.011.520/0001-89	440.394,90	88.078,98		352.315,92	17/12/2010	27/06/2013	1
1	743750/2010	56.024.581/0001-56	566.674,40	113.334,88		453.339,52	02/07/2010	04/06/2015	1
1	743753/2010	87.849.923/0001-09	114.517,70	22.903,54		91.614,16	02/07/2010	25/05/2014	1
1	743990/2010	10.321.307/0001-48	401.114,90	80.222,98		320.891,92	02/07/2010	26/12/2013	1
1	763489/2011	46.319.000/0001-50	900.000,00	180.000,00	720.000,00	720.000,00	07/12/2012	18/03/2014	1
1	763508/2011	94.235.330/0001-00	1.785.714,28	535.714,28		1.250.000,00	26/06/2012	26/12/2014	1

1	763512/2011	07.598.634/0001-37	352.000,00	102.000,00	250.000,00	250.000,00	01/07/2012	31/12/2014	1
1	765092/2011	88.577.416/0001-18	271.128,00	62.568,00	208.560,00	208.560,00	16/12/2011	24/01/2015	1
1	765128/2011	13.069.489/0001-08	911.825,00	182.500,00		0,00	15/12/2011	15/12/2013	1
1	765196/2011	05.508.362/0001-01	544.745,50	125.710,50	419.035,00	419.035,00	16/12/2011	26/01/2015	1
1	765254/2011	22.936.439/0001-63	278.947,50	64.372,50	214.575,00	214.575,00	16/12/2011	20/11/2013	1
1	767996/2011	03.658.028/0001-09	930.000,00	310.000,00	620.000,00	620.000,00	31/10/2012	17/06/2014	1
1	761208/2011	03.042.751/0001-69	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00	2.000.000,00	06/12/2011	25/12/2013	1
1	761282/2011	03.042.751/0001-69	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	07/12/2011	31/12/2013	1
1	764868/2011	60.792.942/0001-81	1.600.000,00	0,00	1.600.000,00	1.600.000,00	30/04/2012	31/07/2013	1
1	765342/2011	03.658.028/0001-09	1.270.000,00	270.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	30/07/2012	31/10/2014	1
1	773590/2012	08.943.633/0001-45	200.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	03/08/2012	01/11/2013	1
1	773675/2012	06.273.253/0001-15	200.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	10/08/2012	10/08/2013	1
1	773693/2012	11.245.652/0001-02	110.000,00	60.000,00	50.000,00	50.000,00	15/08/2012	15/08/2013	1
1	773769/2012	59.833.673/0001-75	1.600.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	23/08/2012	23/08/2013	1
1	773994/2012	05.244.417/0001-13	299.302,00	199.302,00	100.000,00	100.000,00	20/09/2012	20/09/2013	1
1	777073/2012	11.290.496/0001-00	100.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	05/12/2012	05/12/2013	1
1	777217/2012	17.391.590/0001-23	200.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	06/12/2012	06/12/2013	1
1	774431/2012	05.244.417/0001-13	200.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	26/10/2012	26/10/2013	1
1	774275/2012	08.943.633/0001-45	200.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	19/10/2012	19/10/2013	1
1	774199/2012	08.586.839/0001-65	100.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	09/10/2012	09/10/2013	1
1	777156/2012	88.185.020/0001-25	100.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	05/12/2012	13/12/2013	1
1	778788/2012	18.314.609/0001-09	100.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	07/12/2012	17/12/2013	1
1	777451/2012	51.885.242/0001-40	100.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	07/12/2012	12/12/2014	1
1	774613/2012	88.594.999/0001-95	100.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	05/11/2012	05/11/2013	1
1	778793/2012	18.295.295/0001-36	200.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	07/12/2012	07/12/2013	1
1	774681/2012	27.167.477/0001-12	100.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	06/11/2012	06/11/2013	1
1	781599/2012	95.423.000/0001-00	108.000,00	8.000,00	-	-	28/12/2012	07/04/2014	1
1	795757/2013	08.754.111/0001-03	273.860,32	0,00	-	-	18/12/2013	17/12/2014	1
1	782488/2013	01.072.472/0001-12	218.000,00	18.000,00	200.000,00	200.000,00	05/06/2013	05/06/2014	1
1	704983/2009	00.401.376/0001-08	1.260.000,00	255.000,00	1.005.000,00	1.005.000,00	31/12/2009	09/11/2014	1
2	09/2011	Banco do brasil	36.960.000,00	-	-	-	14/12/2011	13/12/2013	
1	626191/2008	42.498.600/0001-71	16.500.000,00	3.300.000,00	-	13.200.000,00	26/06/2008	30/03/2013	1
1	701184/2008	10.572.071/0001-12	233.578,75	46.715,75	-	186.863,00	31/12/2008	31/12/2013	1
1	701186/2008	10.572.071/0001-12	2.891.421,25	578.284,25	-	2.313.137,00	31/12/2008	31/12/2013	1
1	701251/2008	08.629.503/0001-32	1.100.997,19	279.543,19	-	821.454,00	12/01/2009	13/04/2014	1
1	701255/2008	08.629.503/0001-32	2.138.331,92	542.930,92	-	1.595.401,00	12/01/2009	13/04/2014	1
1	701591/2008	51.531.051/0001-80	1.756.116,39	561.479,39	-	1.194.637,00	31/12/2008	01/03/2014	1
1	701593/2008	51.531.051/0001-80	1.918.883,61	613.520,61	-	1.305.363,00	31/12/2008	01/03/2014	1

1	702700/2008	00.401.376/0001-08	1.562.500,00	312.500,00	-	1.250.000,00	31/12/2008	03/05/2014	1
1	703967/2009	07.954.555/0001-11	3.335.000,00	1.336.666,67	-	1.998.333,33	10/12/2009	31/12/2014	1
1	704976/2009	13.341.961/0001-01	11.850.000,00	4.840.000,00	-	7.010.000,00	31/12/2009	09/06/2014	1
1	705084/2009	28.001.394/0001-11	6.238.333,33	2.340.000,00	-	3.898.333,33	31/12/2009	31/12/2014	1
1	716330/2009	83.722.462/0001-40	1.430.000,00	751.666,57	-	678.333,33	31/12/2009	29/06/2014	1
1	717553/2009	88.577.416/0001-18	719.000,00	177.300,00	-	541.700,00	10/12/2009	31/12/2014	1
1	721769/2009	46.181.376/0001-40	118.110,00	23.860,00	-	94.250,00	31/12/2009	08/06/201	1
1	724382/2009	10.321.307/0001-48	1.285.000,00	355.000,00	-	930.000,00	31/12/2009	30/12/2014	1
1	724945/2009	11.508.942/0001-00	413.954,97	120.115,52	-	293.839,45	31/12/2009	31/12/2013	1
1	725314/2009	10.321.307/0001-48	896.487,60	315.000,00	-	581.487,50	31/12/2009	22/11/2014	1
1	726856/2009	08.629.503/0001-32	1.725.000,00	650.000,00	-	1.075.000,00	31/12/2009	18/06/2014	1
1	726858/2009	08.778.250/0001-69	1.575.000,00	725.000,00	-	850.000,00	31/12/2009	10/06/2013	2
1	728590/2009	88.372.883/0001-01	124.000,00	32.000,00	-	92.000,00	30/12/2009	18/06/2014	1
1	729662/2009	05.508.362/0001-01	1.700.000,00	642.000,00	-	1.058.000,00	31/12/2009	30/04/2013	1
1	737328/2010	13.128.798/0015-07	880.000,00	413.333,33	-	466.666,67	24/06/2010	29/04/2014	1
1	742273/2010	46.523.247/0001-93	605.000,00	154.000,00	-	451.000,00	01/07/2010	02/11/2014	1
1	742408/2010	11.074.898/0001-69	1.777.000,00	381.000,00	-	-	01/07/2010	30/06/2013	1
1	742455/2010	88.000.906/0001-57	115.000,00	23.000,00	-	92.000,00	01/07/2010	31/12/2013	1
1	742463/2010	87.990.800/0001-85	155.000,00	31.000,00	-	124.000,00	30/06/2010	18/06/2014	1
1	742479/2010	88.254.891/0001-53	245.000,00	49.000,00	-	196.000,00	30/06/2010	01/01/2013	2
1	742534/2010	87.849.923/0001-09	200.000,00	40.000,00	-	160.000,00	01/07/2010	01/07/2014	1
1	743536/2010	42.498.733/0001-48	1.620.000,00	324.000,00	-	-	02/07/2010	01/07/2013	1
1	743549/2010	01.067.479/0001-46	135.000,00	39.000,00	-	96.000,00	02/07/2010	27/06/2014	1
1	743785/2010	76.282.656/0001-06	375.000,00	78.000,00	-	297.000,00	02/07/2010	18/12/2014	1
1	743805/2010	87.893.111/0001-52	100.000,00	20.000,00	-	80.000,00	02/07/2010	31/05/2013	2
1	743824/2010	12.011.520/0001-89	1.155.000,00	306.000,00	-	849.000,00	17/10/2010	27/06/2014	1
1	756737/2011	08.629.503/0001-32	5.326.571,14	159.797,14	-	5.166.774,00	20/12/2011	29/12/2013	1
1	763465/2011	94.235.330/0001-00	3.375.000,00	1.012.500,00	-	2.362.500,00	19/06/2012	19/05/2014	1
1	764780/2011	06.025.208/0001-41	300.000,00	0	-	300.000,00	24/02/2012	31/03/2014	1
1	764785/2011	94.235.330/0001-00	2.666.600,00	666.600,00	-	-	02/01/2012	31/12/2013	1
1	766334/2011	10.572.071/0001-12	1.666.700,00	166.700,00	-	1.500.000,00	03/04/2012	31/12/2014	1
1	767073/2011	07.589.369/0001-20	143.750,00	28.750,00	-	-	30/06/2012	30/06/2013	1
1	767072/2011	24.772.246/0001-40	166.787,63	51.787,63	-	-	30/06/2012	30/06/2013	1
1	767069/2011	10.264.406/0001-35	145.000,00	30.000,00	-	-	05/12/2011	05/07/2013	1
1	766314/2011	88.577.416/0001-18	143.750,00	28.750,00	-	-	30/06/2012	30/06/2013	1
1	767087/2011	01.613.360/0001-21	143.750,00	28.750,00	-	-	30/06/2012	30/06/2013	1
1	767009/2011	83.102.335/0001-48	153.400,00	38.400,00	-	-	30/06/2012	30/06/2013	1
1	767064/2011	46.634.291/0001-70	143.750,00	28.750,00	-	-	30/06/2012	30/12/2013	1

1	766333/2011	46.482.865/0001-32	145.797,50	30.797,50	-	-	30/06/2012	30/12/2013	1
1	767080/2011	01.067.479/0001-46	106.250,00	21.250,00	-	-	30/06/2012	30/06/2013	1
1	767075/2011	02.385.839/0001-10	106.250,00	21.250,00	-	-	30/06/2012	30/06/2013	1
1	767076/2011	73.357.469/0001-56	106.250,00	21.250,00	-	-	30/06/2012	30/06/2013	1
1	767092/2011	83.102.749/0001-77	106.250,00	21.250,00	-	-	30/06/2012	30/06/2013	1
1	773860/2012	03.507.415/0026-00	250.000,00	50.000,00	-	200.000,00	05/12/2012	03/06/2014	1
1	773861/2012	10.572.071/0001-12	244.288,00	55.728,00	188.560,00	188.560,00	07/12/2012	31/12/2014	1
1	773862/2012	19.138.890/0001-20	300.440,00	100.440,00	-	200.000,00	27/11/2012	29/12/2013	1
1	773856/2012	07.954.555/0001-11	240.000,00	48.000,00	-	192.000,00	04/12/2012	04/12/2013	1
1	773857/2012	15.579.196/0001-98	200.000,00	40.000,00	-	160.000,00	29/11/2012	30/04/2014	1
1	773864/2012	07.252.975/0001-56	200.000,00	40.000,00	-	160.000,00	26/12/2012	26/12/2014	1
1	773863/2012	03.658.028/0001-09	312.000,00	62.400,00	-	249.600,00	06/12/2012	06/12/2014	1
1	778093/2012	03.970.166/0001-29	500.000,00	0	500.000,00	500.000,00	07/12/2012	28/12/2014	1
1	780601/2012	04.402.728/0001-09	143.751,00	0	143.751,00	143.751,00	26/12/2012	26/04/2014	1
1	781097/2012	14.662.886/0001-43	374.886,00	74.886,00	-	-	27/12/2012	27/12/2013	1
1	777552/2012	14.662.886/0001-43	300.000,00	50.000,00	-	-	27/12/2012	27/12/2013	1
1	781438/2012	28.001.394/0001-11	1.175.000,00	235.000,00	-	-	28/12/2012	28/12/2013	1
1	780943/2012	46.379.400/0001-50	750.000,00	150.000,00	600.000,00	600.000,00	27/12/2012	24/08/2014	1
1	782124/2012	06.208.946/0001-24	412.000,00	12.000,00	-	-	11/12/2012	29/12/2013	1
1	782122/2012	01.612.337/0001-12	1.025.000,00	25.000,00	-	-	31/12/2012	30/12/2013	1
1	782125/2012	06.307.102/0001-30	520.840,00	20.840,00	-	-	31/12/2012	31/12/2013	1
1	781709/2012	28.741.098/0001-57	1.076.250,00	26.250,00	-	-	29/12/2012	16/12/2013	1
1	782006/2012	00.394.577/0001-25	1.500.000,00	500.000,00	-	-	31/12/2012	01/12/2013	1
1	781256/2012	87.990.800/0001-85	110.000,00	10.000,00	-	-	29/12/2012	28/12/2013	1
3	-	45.358.058/0001-40	600.000,00	-	600.000,00	600.000,00	30/09/2013	30/09/2014	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: SICONV e DLLL

4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO A.4.4.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Biblioteca Nacional					
CNPJ:	40.176.679/0001-99					
UG/GESTÃO:	344042/34209					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	2	47	17	2.972.311,00	13.022.382,48	22.463.440,61
Contrato de Repasse						36.960.000,00
Termo de Cooperação	1		2	600.000,00	528.436,58	
Termo de Compromisso	14	28	14			
Totais	17	75	33	3.572.311,00	13.550.819,06	59.423.440,61

Fonte: SICONV

4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

QUADRO A.4.4.3–RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Biblioteca Nacional					
CNPJ: 40.176.679/0001-99		UG/GESTÃO: 344042/34209			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade	9	1	
		Montante Repassado	16.166.366,24	528.436,58	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	3		
		Montante Repassado	1.126.000,00		
2012	Contas Prestadas	Quantidade	13		
		Montante Repassado	5.412.198,66		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	10		
		Montante Repassado	700.000		
2011	Contas Prestadas	Quantidade	8		
		Montante Repassado	2.154.250,00		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	3		
		Montante Repassado	3.578.200,00		
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	3		1
		Montante Repassado	1.250.000,00		36.960.000,00

Fonte: SICONV

4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO A.4.4.4-VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIO E CONTRATOS DE REPASSE

Posição 31/12
em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Biblioteca Nacional					
CNPJ: 40.176.679/0001-99		UG/GESTÃO: 344042/34209			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados		Instrumentos		
			Convênios	Contratos de Repasse	
2013	Quantidade de Contas Prestadas		7		
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	4	
			Montante Repassado (R\$)	944.505,92	
			Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
			Quantidade		
Montante Repassado (R\$)			17.738.000,00		
2012	Quantidade de contas prestadas		13		
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	1		
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante repassado	36.000,00		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	12		
Montante repassado (R\$)		5.376.198,66			
2011	Quantidade de Contas Prestadas		8		
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	8		
Montante Repassado		2.154.250,00			
Exercício Anterior a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: SICONV

4.4.5 Análise Crítica

Durante o período de 2011 e 2012 a FBN ampliou significativamente o número de convênios, conforme apontado no Relatório de Gestão 2012, isto em função da transferência dos convênios da Secretaria de Articulação Institucional do Ministério da Cultura (SAI/MinC) para a Fundação Biblioteca Nacional (FBN), a partir do Decreto 7743 de 31 de maio de 2012, sendo que a transferência da Unidade Gestora (UG) dos convênios ocorreu efetivamente em fevereiro de 2013. Desde então muitas dificuldades vêm sendo enfrentadas por esta Diretoria em consequência da absorção de uma demanda não conhecida em uma estrutura que não estava preparada para recebê-la.

Paralelamente a estes trâmites, ocorreu no mês de março de 2013 a mudança da Presidência da FBN e a nova gestão, preocupada em identificar, organizar, sanar pendências e dar continuidade aos processos, instituiu um Grupo de Trabalho, por meio da Decisão Executiva 46, com intuito de analisar cada um dos convênios transferidos e dar os encaminhamentos necessários para que cada área técnica da Instituição desse continuidade ao seu acompanhamento. O referido GT trabalhou no período de março a abril de 2013. Dentro desse contexto, no mês de maio de 2013, todos os convênios transferidos do MinC, foram encaminhados às áreas fins responsáveis pela ação. Somente a partir dessa época cada uma das áreas passou a acompanhar formal e sistematicamente os seus convênios.

Em abril de 2013, decisões institucionais foram tomadas no âmbito do Ministério da Cultura (MinC) juntamente com Fundação Biblioteca Nacional (FBN) no sentido de readequar a estrutura da FBN onde a Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) será devolvida a estrutura do MinC. Nesse sentido, a proposta de alteração dos decretos concernentes a aprovação da estrutura regimental da FBN e a transferência da DLLLLB para a Secretaria Executiva do MinC já foram aprovadas no âmbito jurídico do Ministério da Cultura e da FBN e encaminhada para o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). A transferência da DLLLLB está prevista ainda para o primeiro semestre de 2014. Essa medida impactará positivamente, considerando que a FBN estará readequada para exercer plenamente a sua missão e a DLLLLB contará com maior estrutura de recursos humanos para a execução e acompanhamentos de suas ações.

Visando o gerenciamento das transferências e o acompanhamento e fiscalização dos 121 convênios, 1 contrato de repasse e 2 termos de cooperação ainda vigentes no exercício de 2013, ampliamos os controles internos da documentação e o número de visitas técnicas de acompanhamento. Além disso, em 2013 estabeleceu-se uma redução drástica no número de convênios em relação ao ano anterior, seguindo a orientação da auditoria, neste ano foram firmados apenas 2 (dois) convênios e a DLLLLB estabeleceu uma metodologia de trabalho para atender as demandas que envolvem a gestão dos convênios sob sua responsabilidade. Vale ressaltar a dificuldade de controle das despesas no caso do Contrato 09/2011 celebrado com o Banco do Brasil, onde se verificou que os recursos foram transferidos por meio de empenhos globais para o próprio Banco, assim, os pagamentos efetuados diretamente aos beneficiários do Programa Livro Aberto ocorreram sem o correspondente registro no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e desrespeitando as etapas de Empenho, Liquidação e Pagamento.

Apesar de ainda não existir uma área estruturada de convênios na FBN, em cada Coordenação Geral da DLLLLB os servidores das áreas se organizam para analisar e acompanhar os convênios de responsabilidade da Diretoria, no entanto, ainda não foi possível reduzir consideravelmente os atrasos nas análises de prestações de contas em função do acúmulo de demandas que esse passivo gerou e o quadro reduzido de pessoal em relação ao número de processos, o que prejudica a conclusão dos procedimentos até a emissão dos pareceres técnico e financeiro. Até recentemente a FBN não possuía em seu quadro servidor especializado para desenvolver a análise financeira e como medida para sanar tal carência foi nomeada servidora, com larga experiência em Prestação de Contas de Convênios na SCDC/MinC, que no momento está com a tarefa de realizar uma análise crítica das situações para indicar uma estratégia de

trabalho com prioridades para a análise financeira do passivo, considerando as particularidades de cada convênio. Também como medida saneadora, serão encaminhados ao Comitê Gestor de Análise de Passivo de Prestação de Contas do MinC os convênios que tiveram suas prestações de contas apresentadas até dezembro de 2011, como alternativa para sanar as pendências com maior celeridade.

Vale ressaltar que, para subsidiar a avaliação do cumprimento do objeto nos casos dos convênios que envolvem obras, como construção e reforma de bibliotecas públicas, se concretizou o apoio da Diretoria de Programas Especiais de Infraestrutura Cultural, da Secretaria Executiva, do Ministério da Cultura (DINC/SE/MinC), para a realização de visitas técnicas feitas por profissionais especializados aos convênios que receberam recursos do MinC e atualmente encontram-se na CGSNBP/DLLL.B.

4.5 Suprimento de Fundos

Não se aplica.

4.6 Renúncias sob a Gestão da UJ

Não se aplica.

4.7 Gestão de Precatórios

Não se aplica.

5 PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

5.1 Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

QUADRO A.5.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	Não há	426	50	32
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	Não há	426	50	32
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	397 *	42	23
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	5	1	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	12	-	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	12	7	7
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	19	11	8
4. Total de Servidores (1+2+3)	Não há	445	61	40

* 19 servidores cedidos

Fonte: SIAPE

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.1.1.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	20
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	12
1.2. Exercício de Função de Confiança	5
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	3
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	4
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	1
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País	3
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	-
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	-
4.1. Doença em Pessoa da Família	-
4.2. Capacitação	4
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	2
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	-
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	-
5.4. Interesses Particulares	2
5.5. Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	-
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	26

Fonte: SIAPE

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

QUADRO A.5.1.2.1 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	57	55	22	23
1.1.Cargos Natureza Especial	Não há	-	-	-
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	57	55	22	23
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	27	3	5
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	2	1	1
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	7	7	7
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	16	11	8
1.2.5. Aposentados	Não há	3	-	2
2. Funções Gratificadas	46	45	12	11
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	46	45	12	11
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	-	-	-
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	103	100	34	34

Fonte: SIAPE

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO A.5.1.2.2 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA
SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	33	60	85	172	48
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	33	60	85	172	48
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	2	-	-	-
2. Provimento de Cargo em Comissão	2	23	28	36	12
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	15	12	18	9
2.3. Funções Gratificadas	0	8	16	18	3
3. Totais (1+2)	35	83	113	208	60

Fonte: SIAPE

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO A.5.1.2.3 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	-	12	13	65	176	60	20	3
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	12	13	65	176	60	20	3
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	-	10	46	31	5	4
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	4	25	15	3	4
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	-	6	21	16	2	-
3. Totais (1+2)	-	-	12	13	75	222	91	25	7

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.1.3 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provedimento em Comissão											
Exercícios	2013	22.408.697	238.444	1.868.212	592.755	1.499.580	1.486.745	369.604	39.258	367	-
	2012	16.551.773	422.855	1.669.233	530.336	1.109.619	1.160.630	567.968	2.546.323	929	24.559.666
	2011	17.670.389	1.865.751	1.364.654	424.277	1.093.841	1.069.843	457.028	651.633	26.425	24.623.841
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	779.597	-	85.721	30.499	57.894	155.729	9.128	-	-	1.118.568
	2012	1.764.529	-	125.288	40.819	52.904	56.592	19.273	68.266	2.485	2.130.156
	2011	759.295	-	88.580	24.758	36.209	33.821	13.456	-	7.427	963.546
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	2.921.334	2.314.461	301.093	119.978	480.874	142.943	279.292	-	-	6.559.975
	2012	2.265.852	1.486.402	285.939	73.860	138.950	153.950	189.949	-	-	4.594.902
	2011	1.735.598	1.459.475	364.503	118.171	179.938	194.010	92.560	-	-	4.144.255
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	257.597	176.806	167.356	58.486	128.031	41.291	225.892	8.951	-	1.064.410
	2012	2.390.357	143.557	238.622	65.956	129.780	119.756	186.257	264.090	-	3.538.375
	2011	1.840.345	167.076	255.464	84	167.549	122.482	101.611	-	226	2.654.837

Fonte: SIAPE

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO A.5.1.4.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	139	18
1.1 Voluntária	129	18
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	10	0
1.4 Outras	0	-
2. Proporcional	87	1
2.1 Voluntária	67	1
2.2 Compulsória	10	0
2.3 Invalidez Permanente	10	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	226	19

Fonte: SISAC

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.1.4.2 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	31	0
1.1. Integral	26	0
1.2. Proporcional	5	0
2. Em Atividade	30	0
3. Total (1+2)	61	0

Fonte: SISAC

5.1.5 Cadastramento no Sisac

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO A.5.1.5.1 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	42	1	42	1
Concessão de aposentadoria	19	11	16	9
Concessão de pensão civil	0	5	0	7
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	11
Totais	61	17	61	27

Fonte: SISAC

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

QUADRO A.5.1.5.2 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	3	1	-	2
Cancelamento de concessão	2	-	-	1
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	5	1	-	3

Fonte: SISAC

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

QUADRO A.5.1.5.3 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	-	-	-	-
Concessão de aposentadoria	-	7	3	8
Concessão de pensão civil	-	-	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Total	-	-	-	-
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	-	1	-	-
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: SISAC

5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

A.5.1.5.4 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Pensões graciosas ou indenizatórias	-	-	-	-
Outros atos fora do SISAC (especificar)	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-

Fonte: SISAC

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Sobre as providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal:

- A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos:

O controle é efetuado através de preenchimento de formulário onde o servidor informa se acumula ou não cargos, funções e empregos públicos.

- Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão:

Não há. A Auditoria de Recursos Humanos da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento e Gestão, é que efetua periodicamente varredura no Sistema Siape, bem como em outros Sistemas do Governo Federal para verificar as respectivas acumulações.

- A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência:

Sem informações.

- A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada:

Até a presente data não temos informações de servidores pertencentes ao Quadro de Pessoal da FBN que acumulem indevidamente cargos, funções ou empregos públicos.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Sobre as providências adotadas para regularização:

- O quantitativo de notificações feitas aos servidores que se encontrem em situação irregular:

Não houve.

- O resultado das notificações realizadas:

Não existe considerando a resposta contida no subitem “a”.

- A quantidade de processo administrativo disciplinar aberto para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos, bem como o resultado verificado em tais processos:

Não existe considerando a resposta contida no subitem “b”.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A Fundação Biblioteca Nacional não tem indicadores desenvolvidos para área de pessoal. Mantém relatórios internos com as informações sistematizadas, de acordo com o subsistema de pessoal: capacitação, aposentadoria, movimentação de pessoal, avaliação de desempenho, etc.

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Não se aplica.

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Não se aplica.

Este quadro deve ser preenchido somente pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão ou por outro órgão autorizador equivalente nos demais Poderes da União.

5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.2.3 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Biblioteca Nacional													
UG/Gestão: 344042 / 34209						CNPJ: 40.176.679/0001-99							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	04-2010	33.584.665/0001-49	01/07/2010	14/11/2013	44	44					E
2010	L	O	05-2010	33.584.665/0001-49	01/07/2010	14/11/2013	9	9					E
2013	L	O	10-2013	02.758.996/0001-24	16/11/2013	15/11/2014	47	47					A
2013	L	O	11-2013	13.682.207/0001-35	16/11/2013	15/11/2014	9	9					A
2010	V	O	07-2010	02.060.306/0001-69	06/09/2010	28/02/2014	57	9					P
2010	V	O	25-2010	07.332.978/0001-33	30/12/2010	30/12/2014	8	8					P

Observações:

Contratos 04-2010, 07-2010 e 10-2013 referem-se a prestação de serviços realizados no Rio de Janeiro-RJ.

Contratos 05-2010, 25-2010 e 11-2013 referem-se a prestação de serviços realizados em Brasília-DF.

Legenda:

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: CGPA/Contratos e Licitações

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.5.2.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante														
Nome: Fundação Biblioteca Nacional														
UG/Gestão: 344042 / 34209							CNPJ: 40.176.679/0001-99							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	2	O	05-2009	08.157.523/0001-58	01/09/2009	28/02/2014			6	6				P
2009	9	O	06-2009	68.565.530/0001-10	01/09/2009	28/02/2014			6	6	1	1		P
2009	4	O	07-2009	68.565.530/0001-10	01/09/2009	28/02/2014	3	3						P
2009	5	O	07-2009	68.565.530/0001-10	01/09/2009	28/02/2014			8	8				P
2009	7	O	07-2009	68.565.530/0001-10	01/09/2009	28/02/2014			2	2				P
2009	11	O	07-2009	68.565.530/0001-10	01/09/2009	28/02/2014	5	5	134	134	26	26		P
2009	11	O	08-2009	08.157.523/0001-58	01/09/2009	28/02/2014			15	15	3	3		P
2009	3	O	09-2009	68.565.530/0001-10	01/09/2009	31/08/2013					16	16		P
2010	10	O	24-2010	04.075.374/0001-27	30/12/2010	30/12/2013			12	12				P

Observações:

Contrato 05-2009 refere-se a prestação de serviços terceirizados na condução de veículos da FBN (Motoristas).

Contrato 06-2009 refere-se a prestação de serviços terceirizados de manutenção predial (Engenheiro, Técnicos em Eletricidade, Hidráulica e Refrigeração).

Contrato 07-2009 refere-se a prestação de serviços terceirizados de Apoio Administrativo, Copeiragem, Recepção, Telefonia, Jardinagem e Mensageiro.

Contrato 08-2009 refere-se a prestação de serviço terceirizado de Secretariado.

Contrato 09-2009 refere-se a prestação de serviço de digitalização (Analista de Sistema).

Contrato 24-2010 refere-se a prestação de serviço de brigada de incêndio.

Legenda:

Área:

1. Segurança;

2. Transportes;

3. Informática;

4. Copeiragem;

5. Recepção;

6. Reprografia;

7. Telecomunicações;

8. Manutenção de bens móveis;

9. Manutenção de bens imóveis;

10. Brigadistas;

11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;

12. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: CGPA / Contratos e Licitações

5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

Não foi executada análise crítica dos quadros A.5.2.3 e A.5.2.4.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.5.2.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	95	91	98	82	643.959
1.1 Área Fim	87	82	90	75	588.432
1.2 Área Meio	8	9	8	7	55.528
2. Nível Médio	7	11	11	11	46.541
2.1 Área Fim	7	10	10	10	43.889
2.2 Área Meio	0	1	1	1	R\$ 2.651,94
3. Total (1+2)	102	102	109	93	690.500

Fonte: SIAPE

6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

- Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

Instrução Normativa n.3 de 15 de maio de 2008.

- Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

A frota de veículos desta Fundação tem como impacto e importância atender a Presidência, Diretoria, Servidores (em representação a Instituição) e transporte de materiais.

- Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

A frota de veículos desta Fundação Biblioteca Nacional é constituída de 7 viaturas e divididas em 3 grupos:

- 2 carros à disposição da Presidência e Diretoria;
 - 4 carros para atender Servidores e transportes de materiais;
 - 1 carro pertencente a Biblioteca Demonstrativa de Brasília.
- Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra:

Média de quilômetros rodados em 2013 por grupo:

- Presidência e Diretoria: 29.752 KM rodados
 - Servidores e transporte de materiais: 31.731 KM rodados
- Idade média da frota, por grupo de veículos:
 - Presidência e Diretoria: 13 anos
 - Servidores e transporte de materiais: 19 anos
 - Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros):
 - Seguro: 7.675,09 reais (inclusive carro de Brasília)
 - Oficina (manutenção preventiva e corretiva): 13.121,42 reais.

- Combustível: 22.375,64 reais
- Plano de substituição da frota:
Em fase preliminar o estudo de modernização da frota
- Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

Inexistente

- Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

O controle é realizado na Divisão de Manutenção Administrativa desta Fundação através da solicitação de veículo, controle de quilometragem e contrato de manutenção preventiva e corretiva.

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.6.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	Distrito Federal	1	1
	Brasília	1	1
	Rio de Janeiro	4	4
	Rio de Janeiro	4	4
Subtotal Brasil		5	5
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	0	0
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
cidade “n”	-	-	
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		5	5

Fonte: Núcleo de Patrimônio da Fundação Biblioteca Nacional/FBN

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

QUADRO A.6.2.2 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
344042	6001.01174.500.3	21	5	35.177.517,90	26/04/2013	46.971.079,47	28.176,02	-
344042	6001.01170.500.1	21	5	2.252.811,96	26/10/2013	11.264.886,62	468.160,23	167.609,27
344042	6001.01171.500.7	21	4	178.400,00	26/10/2013	985.008,13	11.620,00	-
344042	6001.01194.500.2	21	3	29.815,06	26/10/2013	514.885,08	-	-
344042	6001.01254.500.8	21	3	3.533,64	26/10/2013	63.321,59	-	-
344042	6001.01255.500.3	21	3	5.529,10	26/10/2013	88.985,60	-	-
344042	6001.01256.500.9	21	3	5.932,80	26/10/2013	96.851,77	-	-
344042	6001.01257.500.4	21	3	2.824,20	26/10/2013	51.137,04	-	-
344042	6001.01258.500.0	21	3	52.315,64	26/10/2013	136.447,35	-	-
344042	9701.01430.500.5	21	5	183.543,92	26/10/2013	628.888,65	-	-
Total							507.956,25	167.609,27

Fonte: Núcleo de Patrimônio da Fundação Biblioteca Nacional/FBN

Obs.: As reformas/manutenção acima descritas ocorreram no ano de 2011, com exceção da reforma emergencial do prédio Anexo ocorrida no final do ano de 2013.

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Não se aplica.

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Não se aplica.

7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO A.7.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
X	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.bn.br/portal/arquivos/pdf/PDTI_FBN_2013_2015_portal.pdf

5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Para o item 6 a instituição não implementou formalmente a gestão da Segurança da Informação.	
Para o item 7 a instituição não possui processo de <i>software</i> definido.	
A área Tecnologia da Informação e Comunicação não está contemplada na estrutura regimental vigente da FBN.	

7.1.1 Análise Crítica

Não há considerações.

8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO A.8.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? 		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).			X		
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? 				X	
	LÂMPADAS				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex.: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 				X	
	PAPEL				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 		X			
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).		X			
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade. 		X			
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.				X	
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação,		X			

como referido no Decreto n° 5.940/2006.

Considerações Gerais:

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa			Ano de Adesão	Resultados		
-			-	-		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel*	4.600	2.999	2.217	40.990,00	24.261,91	20.817,63
Água	160.000 litros	165.544 litros	153.324 litros	17.056,64	17.647,70	16.345,00
Energia Elétrica	2.258.900 Kwh	2.455.200 Kwh	2.922.500 Kwh	991.865,39	1.078.046,70	1.276.203,49
			Total	1.049.912,03	1.119.956,31	1.313.366,12

Fonte: Núcleo de Patrimônio da Fundação Biblioteca Nacional e Divisão de Contabilidade e Finanças

* A quantidade de consumo de papel foi de 2422 resmas.

9 PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Em consulta ao portal do TCU identificamos que os Acórdãos e Decisões exarados no exercício de 2013, abaixo listados, não estabeleceram determinações ou recomendações para a FBN:

- Acórdão 3235/2013 - Plenário;
- Acórdão nº 6023/2013 - 2ª Câmara (Relação 0029/13 - Segunda Câmara);
- Acórdão nº 5157/2013 - 2ª Câmara (Relação 0025/13- Segunda Câmara);
- Acórdão nº 1584/2013 - Plenário (Relação 0024/13 - Plenário);
- Acórdão nº 3478/2013 - 2ª Câmara (Relação 0018/13 - Segunda Câmara);
- Acórdão nº 1400/2013 - 2ª Câmara (Relação 0007/13 - Segunda Câmara).

De modo complementar e considerando que os Acórdãos e Decisões emitidos em exercícios anteriores foram tratados nos respectivos Relatórios de Gestão ou Processos de Prestação de Contas correspondentes, informamos que não serão apresentadas informações sobre eventuais determinações ou recomendações anteriormente tratadas.

9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

QUADRO A.9.2.1 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201109318	2.1.1.2 – Recomendação 003	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Solicitar à PGF da FBN a revisão dos modelos atuais de editais de licitação de serviços de prestação continuada, de forma que seus dispositivos não contrariem exigências e vedações previstas na Portaria nº 4, da SLTI/MPOG, de 18/05/2009, e na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 30 de abril de 2008, visando assim evitar prejuízos à competitividade em certames para prestações de serviços desta natureza.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração – COAD			-
Síntese da Providência Adotada			
Utilização de editais padronizados pela Advocacia-Geral da União – AGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Padronização dos editais de licitação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201109318	2.1.1.3 – Recomendação 001	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
No planejamento das compras para elaboração dos kits de instalação e modernização de bibliotecas públicas, observar o histórico do quantitativo de kits já elaborados para uma previsão mais realista.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Síntese da Providência Adotada			
Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - CGSNBP			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria no controle da utilização do material remanescente utilizado na montagem Kits para a ação Implantação e Modernização de Bibliotecas. A compra de Kits para a ação Implantação e Modernização de Bibliotecas foi finalizada em 2012.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ponto negativo: - Deficiência no planejamento redundando na aquisição de material utilizado na montagem de kits para a ação Implantação e			

Modernização de Bibliotecas a maior.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201109318	2.1.1.3 – Recomendação 002	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Efetuar o levantamento do estoque de caixas de papelão, fitilho, fita adesiva e papel auto adesivo, objetos de Pregão n.º 17/2010, informando o quantitativo desse material estocado, separando a quantidade adquirida por meio do Pregão n.º 17/2010 e o quantitativo adquirido anteriormente, para subsidiar a realização de um novo pregão para a compra destes materiais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - CGSNBP			-
Síntese da Providência Adotada			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Inventário do estoque de material armazenado no Prédio Anexo da FBN sob responsabilidade da CGSNBP.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ponto negativo: - Deficiência no planejamento redundando na aquisição de material utilizado na montagem de kits para a ação Implantação e Modernização de Bibliotecas a maior.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201109318	2.1.1.4 – Recomendação 001	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Adotar as medidas cabíveis caso o ressarcimento da cessão do servidor mat. SIAPE 0222461 não seja efetuado pelo cessionário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão de Recursos Humanos / Coordenação de Administração – COAD			-
Síntese da Providência Adotada			
Efetuado o ressarcimento pelo órgão cessionário.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recuperação de R\$ 30.457,48.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201109318	2.1.1.6 – Recomendação 002	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Solicitar à conveniente o reembolso, à conta corrente específica do convênio, do valor total de recursos transferidos desta conta a título de depósitos judiciais, dos rendimentos referentes ao montante de R\$ 2,5 milhões depositados na conta corrente específica do convênio e não aplicados, bem como a liberação dos recursos bloqueados por tempo indeterminado por decisão judicial na referida conta, atualizados e corrigidos monetariamente, de acordo com os percentuais de rendimento do respectivo			

fundo de investimento utilizado, visando à tempestiva aplicação destes recursos no objeto do convênio a que se destinam.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - CGSNBP			-
Síntese da Providência Adotada			
O convênio teve execução encerrada, encontrando-se nessa data em fase de prestação de contas. Conforme documentação apresentada foi comprovada a devolução dos recursos debitados indevidamente na conta corrente do convênio, bem como dos recursos a título de rendimentos de aplicação financeira.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recuperação de recursos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pontos Negativos: - Inexistência de uma área específica responsável pela gestão de convênios.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201109318	2.1.1.6 – Recomendação 005	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Promover gestões junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro visando à regularização das inconsistências detectadas na prestação de contas parcial relativa à primeira parcela de desembolsos efetuados, como condição para a utilização da terceira parcela no valor de R\$ 6 milhões liberada à conta corrente específica do convênio em 31/12/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - CGSNBP			-
Síntese da Providência Adotada			
O convênio teve execução encerrada, encontrando-se nessa data em fase de prestação de contas, sendo corrigidas das inconsistências detectadas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
-			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pontos Negativos: - Inexistência de uma área específica responsável pela gestão de convênios.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201109318	2.1.1.6 – Recomendação 006	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Solicitar à conveniente a comprovação de delimitação clara, precisa e detalhada de todas as etapas de execução do objeto a serem pagas com recursos do convênio, com atualização do orçamento físico-financeiro, apresentação de nova memória de cálculo, e atualização do Projeto Básico, Executivo e Estrutural, se for o caso, quanto àquelas que ainda serão executadas, como condição para a utilização da terceira parcela no valor de R\$ 6 milhões liberada à conta corrente específica do convênio em 31/12/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - CGSNBP			-
Síntese da Providência Adotada			
Foram apresentados os documentos solicitados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
-			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201109318	2.1.1.7 – Recomendação 001	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Aprovar e assinar normativo regulamentando os procedimentos de seleção, aprovação, acompanhamento, pagamento, cobrança, e outros que norteiam a concessão de bolsas de tradução por intermédio do Programa de Apoio à Tradução de Autores Brasileiros?, no âmbito da FBN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro Internacional do Livro – CIL			-
Síntese da Providência Adotada			
Utilização da própria Portaria nº 29/2009 do MinC como normativo geral e dos os editais de seleção do Programa de Apoio à Tradução de Autores Brasileiros como normativo específico.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Normatização do Programa de Apoio à Tradução de Autores Brasileiros.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201305625	3.1.1.2 – Recomendação 001	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Criar normas procedimentos e rotinas internas para gestão tempestiva do SPIU.net.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração – COAD			-
Síntese da Providência Adotada			
Esclarecimento acerca da rotina atualmente adotada pela FBN.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atualização tempestiva do SPIU.net.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201305625	3.1.1.2 – Recomendação 002	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Efetuar a reavaliação dos imóveis cujos prazos de validade estejam vencidos no SPIU.net.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Coordenação de Administração – COAD			-
Síntese da Providência Adotada			
Esclarecimento acerca da rotina atualmente adotada pela FBN.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atualização tempestiva do SPIUNet.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201305625	4.1.1.1 – Recomendação 001	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Nos casos de ocorrências que ensejem algum tipo de reposição ao erário, como por exemplo, diárias, faltas injustificadas ou afastamentos, os descontos sejam efetuados no mês subsequente, nos termos da Nota Técnica Consolidada n.º 1/2012/CGNOR/DENOP/SEGEP/MP, de 27/09/2012, da Nota Informativa n.º 301/2010/COGES/DENOP/SRH/MP, de 24/05/2010 e da Nota Informativa n.º 402/2011/COGES/DENOP/SRH/MP, de 12/05/2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão de Recursos Humanos – DRH			-
Síntese da Providência Adotada			
Melhoria dos controles internos da Divisão de Recursos Humanos – DRH			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Lançamento tempestivo das ocorrências no SIAPE.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ponto Negativo: - Quadro de Pessoal reduzido.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201305625	4.1.1.1– Recomendação 002	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Avaliar a possibilidade de cobrança do ressarcimento da dívida pendente de devolução ao erário do espólio da pensionista Matrícula SIAPE n.º 03624587, no valor de R\$ 13.783,78 (treze mil, setecentos e oitenta e três reais e setenta e oito centavos).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão de Recursos Humanos – DRH			
Síntese da Providência Adotada			
Solicitado ao espólio da ex-pensionista o de ressarcimento do referido valor.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Ainda não foi obtido o ressarcimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201305625	4.1.1.1 – Recomendação 003	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Solicitar o retorno dos servidores que permanecem cedidos cujos órgãos cessionários encontram-se inadimplentes, conforme, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto n.º 4.050, de 12/12/2001, ou seja, "o não atendimento da notificação de que trata o caput implicará suspensão do pagamento da remuneração, a partir do mês subsequente".			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão de Recursos Humanos – DRH			-
Síntese da Providência Adotada			
Melhoria dos controles internos da Divisão de Recursos Humanos – DRH			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Cobrança tempestiva do ressarcimento pelas cessões a outros órgãos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ponto Negativo: - Quadro de Pessoal reduzido.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201305625	4.1.1.1 – Recomendação 004	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Estabelecer rotinas de conferência, que contemplem mais de um servidor, dos lançamentos feitos no SIAPE.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão de Recursos Humanos – DRH			-
Síntese da Providência Adotada			
Melhoria dos controles internos da Divisão de Recursos Humanos – DRH			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Mais segurança aos lançamentos feitos no SIAPE.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ponto Negativo: - Quadro de Pessoal reduzido.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201305625	4.1.1.1 – Recomendação 005	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Fazer uma revisão dos normativos internos que fixam atribuições e competências dos agentes responsáveis pela regularidade dos pagamentos e pelo cumprimento da legislação na área de pessoal, de modo que as especificidades da unidade sejam tratadas em alguma medida por meio de auto-regulamentação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão de Recursos Humanos – DRH			-
Síntese da Providência Adotada			
Melhoria dos controles internos da Divisão de Recursos Humanos – DRH			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise mais precisa dos processos de pessoal.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201305625	4.1.1.1 – Recomendação 006	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Fazer uma revisão do Plano de Capacitação que contemple permanente atualização dos servidores que atuam na aplicação da legislação de pessoal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão de Recursos Humanos – DRH			
Síntese da Providência Adotada			
Apresentação do Plano Anual de Capacitação – PAC/FBN, dos anos de 2011, 2012 e 2013, que já vinha adotando as medidas propostas pela CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Institucionalização de um Plano de Capacitação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201305625	5.1.1.2 – Recomendação 003	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Apurar se os preços praticados estão de acordo com os cobrados pelos contratados em outros eventos similares para outros órgãos, providenciando a reposição ao erário caso os valores não sejam justificados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro Internacional do Livro – CIL			
Síntese da Providência Adotada			
Apuração da compatibilidade de preços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
-			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pontos Negativos: - Dificuldade de comparação de preços no mercado atírico.			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201305625	5.2.1.2 – Recomendação 002	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Em relação aos convênios nºs 759476/2011, 764868/2011 e 777756/2012, adotar as providências necessárias aos registros, no SICONV, referentes ao cadastramento, acompanhamento, cronogramas físico-financeiro, liberação e aplicação de recursos, documentos de liquidação, processos de compras, pagamentos, dentre outros pertinentes, em conformidade com o que preveem os arts. 3º, 50º, §2º e §3º, 53º, §1º e §3º, e outros pertinentes da Portaria Interministerial nº 127/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B e Centro Internacional do Livro – CIL			-

Síntese da Providência Adotada			
Diligência solicitando ao conveniente a inserção de toda a documentação de execução no SICONV.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atualização das informações no SICONV.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201305625	5.2.1.3 – Recomendação 001	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Suspender todos os pagamentos e transferência de recursos públicos federais à conveniente até que a situação esteja regularizada e diligenciar a Secretaria Executiva do MINC para que forneça informações atualizadas acerca da situação de inadimplência da CBL.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro Internacional do Livro			-
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizada a regularização da Câmara Brasileira do Livro com a Secretaria Executiva do MINC, excluindo a entidade do Cadastro de Entidade Privadas Sem Fins Lucrativos Impedidas – CEPIM.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
-			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201305625	5.2.1.3 – Recomendação 002	NOTA TÉCNICA Nº 2525 /2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 08/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação			
Realizar chamamento público visando dar continuidade aos convênios ainda em execução com a CBL, caso permaneça a situação de inadimplência da atual conveniente, evitando assim maiores prejuízos à execução físico-financeira dos objetos conveniados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro Internacional do Livro – CIL			-
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizada a regularização da Câmara Brasileira do Livro com a Secretaria Executiva do MINC, excluindo a entidade do Cadastro de Entidade Privadas Sem Fins Lucrativos Impedidas – CEPIM.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
-			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.9.2.2-SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	239707	2.1.1 – Constatação 007	Ofício nº 39.050/2012/DRCUT/DR/SFC/CGU-PR de 27/12/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Recomendação 036: Recomendamos à Fundação Biblioteca Nacional que monitore o cumprimento da recomendação anterior, bem como promova o posicionamento definitivo e oficial da FBN em relação à proposições da Área de Convênios e da Procuradoria Federal da FBN quanto à devolução dos recursos transferidos e do cancelamento do lançamento do Termo de Convênio. (Recomendação 35)			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – CGSNBP / Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
As medidas adotadas pela FBN redundaram na devolução do com montante integral do repasse efetuado à Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal por meio do Convênio nº 701837, acrescido dos rendimentos decorrentes da aplicação financeira, totalizando R\$ 2.404.080,86. A documentação comprobatória foi encaminhada à Controladoria-Geral da União - CGU, por meio do Ofício nº 11/2014/FBN/PRESI, de 04/02/2014 e estamos aguardando posicionamento do órgão acerca da suficiência das medidas corretivas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN tem impacto no prazo necessário para a adoção de medidas corretivas.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201109318	Item 2.1.1.1 - Recomendação 01	Ofício nº 262/2011/AECI/GM/MinC, de 08/08/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Promover gestões junto ao Ministério da Cultura para acompanhamento da Proposta de Reestruturação da FBN, encaminhada em 30/04/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Presidência da Fundação Biblioteca Nacional			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foram adotadas novas medidas para a reestruturação da FBN, com a elaboração de proposta de novo estatuto. Após a avaliação jurídica e feitas as considerações internas, os processos com as respectivas propostas de alteração e minutas de exposições de motivos foram encaminhados ao Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão – MPOG, para apreciação, por meio do Aviso nº 013/2014/GM/MinC, de 18/02/2014. Diante de tais ocorrências solicitamos à CGU a prorrogação do prazo para o atendimento desta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Mudanças na gestão provocaram dificuldades no seguimento das discussões.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do	Item do RA	Comunicação Expedida

	Relatório de Auditoria		
3	201109318	2.1.1.2 - Recomendação 04	Ofício nº 262/2011/AECI/GM/MinC, de 08/08/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Realizar novo processo licitatório, tendo em vista o término da vigência do contrato nº 07/2010, em 31/08/2011, na modalidade pregão, preferencialmente na forma eletrônica, para a contratação de serviços de vigilância, com ampla divulgação pelos meios de comunicação pertinentes, sem prejuízo dos serviços de vigilância necessários ao desempenho das atividades e necessidades da FBN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração – COAD			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi realizada nova contratação com início de vigência em 01/03/2014 (contrato nº 02/2014 - Pregão 21/2013). A documentação comprobatória foi encaminhada à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014 e estamos aguardando posicionamento do órgão acerca da suficiência das medidas corretivas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldades na elaboração do Termo de Referência.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201109318	2.1.1.3 - Recomendação 03	Ofício nº 262/2011/AECI/GM/MinC, de 08/08/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Proceder a inclusão de ações de acompanhamento e fiscalização regulares, a serem realizadas por amostragem, nos municípios contemplados com os recursos das ações de Instalação e Modernização de Bibliotecas Públicas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – CGSNBP / Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A CGSNBP adotou medidas corretivas e conforme posicionamento apresentado pela CGU/RJ na Nota Técnica nº 2.525/2013/NAC4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 05/10/2012, as medidas adotadas foram adequadas. Entretanto tal recomendação foi mantida para viabilizar futuros monitoramentos pela CGU. Em 24/03/2014 solicitamos a revisão da situação desta recomendação para atendida, conforme documentação anexa ao Ofício FBN/DE nº 007/2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fragilidades estruturais no prédio anexo da FBN.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201109318	2.1.1.5 - Recomendação 01	Ofício nº 262/2011/AECI/GM/MinC, de 08/08/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Aumentar os controles de entrada e saída de materiais adquiridos pela FBN, bem como o acompanhamento do estoque da Fundação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – CGSNBP / Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A CGSNBP/DLLL B vem realizando sistematicamente e criteriosamente o monitoramento dos contratos de comodato firmados entre a FBN e prefeituras municipais para a instalação e modernização de bibliotecas públicas no país.			

A documentação comprobatória foi encaminhada à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014 e estamos aguardando posicionamento do órgão acerca da suficiência das medidas corretivas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fragilidades estruturais no prédio anexo da FBN.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201109318	2.1.1.6 - Recomendação 04	Ofício nº 262/2011/AECI/GM/MinC, de 08/08/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Proceder à imediata comunicação da celebração e liberação de recursos do convênio nº 01/2008 à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, e à designação de servidor tecnicamente habilitado para o acompanhamento e fiscalização da execução físico-financeira do convênio, visando dar cumprimento ao que prevêem os arts. 35, §1º, 52, §único, e 53, da Portaria Interministerial nº 127/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – CGSNBP / Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A CGSNBP/DLLLLB encaminhou à CGU/RJ cópia do Ofício/Presi nº 011ª/2012/FBN/MINC, de 31 de janeiro de 2012 que trata de formalização à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, referente ao convênio nº 01/2008. A documentação comprobatória foi encaminhada à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014 e estamos aguardando posicionamento do órgão acerca da suficiência das medidas corretivas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201109318	2.1.1.6 - Recomendação 08	Ofício nº 262/2011/AECI/GM/MinC, de 08/08/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Analisar a prestação de contas parcial relativa à 2ª parcela dos recursos transferidos em 29/06/2010, no valor total de R\$ 4,7 milhões, solicitada por esta CGU-Regional/RJ e não remetida tempestivamente pela Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, adotando as providências cabíveis previstas nos arts. 56 a 60 da Portaria Interministerial n.º 127/2008, como condição para a utilização da terceira parcela liberada à conta específica do convênio, no valor de R\$ 6 milhões.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – CGSNBP / Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O convênio nº 01/2008 teve sua execução concluída em 30/03/2013, tendo o Conveniente encaminhado dentro do prazo legal, estabelecido pela legislação vigente, a prestação de contas final. A referida prestação de contas encontra-se “aguardando análise” pela FBN. A documentação comprobatória foi encaminhada à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014 e estamos aguardando posicionamento do órgão acerca da suficiência das medidas corretivas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN tem impacto no prazo necessário para a adoção de medidas corretivas.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201305625	1.2.2.1 - Recomendação 01	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Nomear servidores para acompanhar a execução do contrato n.º 05/2012, conforme estabelece a IN n.º 04/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração – COAD			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi nomeado o fiscal do contrato e a documentação comprobatória foi encaminhada à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE n.º 007/2014, de 24/03/2014 e estamos aguardando posicionamento do órgão acerca da suficiência das medidas corretivas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Quadro exíguo de servidores de TI.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201305625	1.2.2.1 - Recomendação 02	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Criar procedimentos e rotinas de acompanhamento do prazo de validade dos contratos com objetivo de evitar prorrogações extraordinárias e contratações emergenciais por dispensa de licitação..			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração – COAD			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi implementado o Boletim de Contratos com o objetivo de monitorar os contratos de prestação de serviço ativos na FBN. O referido Boletim é enviado mensalmente, por mensagem eletrônica, pelo Núcleo de Contratos à administração e aos fiscais de contrato. A documentação comprobatória foi encaminhada à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE n.º 007/2014, de 24/03/2014 e estamos aguardando posicionamento do órgão acerca da suficiência das medidas corretivas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Inexistência de sistema de protocolo e de gerenciamento de processos..			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201305625	2.1.1.1 - Recomendação 01	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Adotar as providências necessárias para o tempestivo acompanhamento e atendimento das recomendações expedidas pela CGU-Regional/RJ.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi realizado o levantamento das recomendações exaradas pela CGU com a posterior tabulação das informações em planilha eletrônica, contendo a descrição de cada recomendação e viabilizando a atualização das medidas corretivas. A documentação comprobatória foi encaminhada à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE n.º 007/2014, de 24/03/2014 e estamos aguardando posicionamento do órgão acerca da suficiência das medidas corretivas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Inexistência de arquivo histórico das recomendações e medidas corretivas já adotadas.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do	Item do RA	Comunicação Expedida

	Relatório de Auditoria		
11	201305625	3.1.1.1 - Recomendação 01	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Formalizar procedimentos e rotinas de gestão patrimonial, visando o acompanhamento do estado de conservação dos bens imóveis sob a responsabilidade da FBN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Atualmente a administração utiliza-se do SPIUNet, tendo dificuldades na manutenção de um estado adequado de conservação dos bens imóveis pela falta de um contrato de manutenção predial. Tal medida está prevista para o exercício de 2014. Tal informação foi encaminhada à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014 solicitando dilação do prazo para atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201305625	3.1.1.1 - Recomendação 02	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Providenciar a modernização dos sistemas de ar condicionado do prédio sede da FBN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração – COAD			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi realizado o reparo em todo o sistema 1 de ar condicionado do Prédio Sede desta Fundação, em operação desde novembro de 2013, com garantia de 1 ano. O monitoramento é realizado periodicamente através dos técnicos de refrigeração da Divisão de manutenção Administrativa sob a supervisão da Coordenação de Administração. A documentação comprobatória foi encaminhada à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014 e estamos aguardando posicionamento do órgão acerca da suficiência das medidas corretivas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Sistema de refrigeração antigo e sem manutenção por longa data.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201305625	3.1.1.1 - Recomendação 03	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Providenciar a contratação de serviço de manutenção dos sistemas de ar condicionado do prédio sede da FBN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração – COAD			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A administração está providenciando a contratação de profissional específico para elaboração de laudo técnico, processo nº 01430.001.269/2013-39, que irá subsidiar a administração a elaboração de edital e termo de referencia para licitação de manutenção preventiva e corretiva para todos o sistemas de ar condicionado existente na FBN. Foi solicitado à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014 a dilação do prazo para o atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Sistema de refrigeração antigo e sem manutenção por longa data.			

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201305625	5.1.1.1 - Recomendação 01	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade pela aprovação do pagamento de diárias para hospedagem de servidores, representantes do MINC, convidados e colaboradores nacionais e estrangeiros sem a observância dos procedimentos e dispositivos previstos no Decreto nº 5.992/2006, nos termos do art. 11 deste normativo legal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Presidência da Fundação Biblioteca Nacional			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
As medidas voltadas à apuração de responsabilidade, requerida na recomendação acima, ainda não foram adotadas, tendo em vista a escassez de servidores aptos a comporem comissões de sindicância e de processo administrativo disciplinar. solicitamos à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, a dilação do prazo para o atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldade na formação de Comissões de Processo Administrativo Disciplinar e de Sindicância.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201305625	5.1.1.1 - Recomendação 02	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Diligenciar a empresa contratada e os servidores e/ou colaboradores envolvidos, se for o caso, para que apresentem os comprovantes e/ou notas fiscais de serviços não apresentados nos autos dos respectivos processos analisados, bem como a identificação do colaborador e/ou convidado no exercício das atividades de "Coordenador de Frankfurt".			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração – COAD			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi efetuada solicitação de apresentação de informações e documentos à contratada. Entretanto na avaliação da CGU/RJ a documentação apresentada foi considerada insuficiente. Assim, considerando que será instaurada Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para a apuração dos fatos relacionados a esta contratação, solicitamos à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, a baixa desta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldades na obtenção de informações com a contratada, tendo em vista a não solicitação de documentos tempestivamente.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201305625	5.1.1.1 - Recomendação 03	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Aprimorar os controles internos da área de licitações no que tange aos procedimentos legalmente previstos para a realização de contratações pela FBN, e atentar para o planejamento prévio das atividades que compõem a programação cultural brasileira e que demandam a participação da Fundação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Presidência da Fundação Biblioteca Nacional			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Com a implantação do Boletim de Contratos pela CGPA, o controle dos contratos vigentes na FBN tornou-se mais simples. Tal			

instrumento possibilitou o acompanhamento tempestivo da vigência dos contratos celebrados e possibilitou a visualização mais completa das eventuais demandas de licitações decorrentes das atividades meio e fim da FBN.

Adicionalmente, a atual administração reduziu de forma significativa a participação em feiras de livros comerciais, direcionando sua agenda cultural para a realização de atividades internas, contando, em alguns casos, com parcerias com instituições públicas e privadas. Com esta medida, a demanda por itens relacionados à participação em eventos, tais como contratação de hospedagens, passagens aéreas e traslados, foi significativamente reduzida.

Assim, conjugando-se a redução das atividades externas e a atuação mais efetiva da área de administração foi possível perceber a ampliação da atividade de planejamento das aquisições a partir da demanda das diversas áreas, sejam elas finalísticas ou meio, tornando os processos mais objetivos, melhor construídos e amplos o suficiente para atender as demandas previstas.

Entretanto, ainda há necessidade de melhorias no sistema de controles internos da área de licitações, tais como a separação das atividades de licitação e gestão de contratos, a capacitação de novos pregoeiros, a melhoria dos canais de comunicação entre os gestores de contratos e respectivos fiscais, entre outras.

Considerando as informações acima, solicitamos à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, a dilação do prazo para o atendimento a esta recomendação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Pontos positivos:

Melhor entendimento da atual gestão quanto a missão institucional da FBN.

Pontos negativos:

Necessidade de elaboração de decreto presidencial para a modificação da estrutura interna da FBN.

Dificuldade na formação de novos pregoeiros.

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201305625	5.1.1.1 - Recomendação 04	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Fundação Biblioteca Nacional

Código SIORG

001926

Descrição da Recomendação

Proceder à adequada fundamentação legal para as contratações da FBN, observando se os contratos de prestação de serviços vigentes já abrangem os objetos pretendidos, com vistas à otimização de esforços.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Coordenação de Administração – COAD

Código SIORG

-

Justificativa para o seu não Cumprimento

Foi constituído Grupo de Trabalho de Melhores Prática de Gestão, (Decisão Executiva nº 52/2013, de 12/06/2013) e as atividades estão em andamento. Entretanto, devido a mudanças ocorridas na administração este trabalho foi submetido à avaliação da nova Coordenadora Geral da CGPA, para conhecimento e prosseguimento.

Considerando as informações acima, solicitamos à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, a dilação do prazo para o atendimento a esta recomendação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

-

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201305625	5.1.1.1 - Recomendação 05	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Fundação Biblioteca Nacional

Código SIORG

001926

Descrição da Recomendação

Solicitar à empresa contratada a apresentação das pesquisas de preços de mercado bem como de todos os documentos comprobatórios das hospedagens realizadas.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Coordenação de Administração – COAD

Código SIORG

-

Justificativa para o seu não Cumprimento

Foi efetuada solicitação de apresentação de informações e documentos à contratada. Entretanto na avaliação da CGU/RJ a documentação apresentada foi considerada insuficiente.

Assim, considerando que será instaurada Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para a apuração dos fatos relacionados a esta contratação, solicitamos à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, a baixa desta recomendação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldades na obtenção de informações com a contratada, tendo em vista a não solicitação de documentos tempestivamente.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201305625	5.1.1.2 - Recomendação 01	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Verificar a existência de todos os elementos e documentos necessários e suficientes para a aprovação e ratificação de contratações por inexigibilidade de licitação no âmbito da FBN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro Internacional do Livro – CIL			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os procedimentos de contratação por inexigibilidade não deverão ser mais solicitados por este Centro Internacional do Livro. Excepcionalmente, quando adotados, serão adotados procedimentos voltados para a verificação da existência de todos os elementos e documentos necessários e suficientes para a aprovação e ratificação de contratações por inexigibilidade de licitação. A manifestação foi encaminhada à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014 e estamos aguardando posicionamento do órgão acerca da suficiência das medidas corretivas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201305625	5.1.1.2 - Recomendação 02	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Solicitar a apresentação de documentos oficiais referentes a declarações de exclusividade de fornecedores e prestadores de serviço, efetuando as verificações pertinentes quanto à veracidade e validade de declarações, certidões ou atestados expedidos por entidades de classe ou quaisquer outras entidades de iniciativa privada nacionais ou internacionais, em consonância com as determinações do TCU sobre o assunto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro Internacional do Livro – CIL			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Centro Internacional do Livro está tomando precauções no sentido de solicitar documentação e verificar sua veracidade para que não paire dúvidas sobre a exclusividade na prestação de serviços que por ventura sejam contratados, por solicitação deste Centro. Neste contexto, já procedemos a verificações relativas à participação do Brasil na Feira de Frankfurt 2012 e na Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha 2013. A manifestação foi encaminhada à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014 e estamos aguardando posicionamento do órgão acerca da suficiência das medidas corretivas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201305625	5.1.1.2 - Recomendação 03	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Apurar se os preços praticados estão de acordo com os cobrados pelos contratados em outros eventos similares para outros			

órgãos, providenciando a reposição ao erário caso os valores não sejam justificados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro Internacional do Livro – CIL			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Conforme análise realizada pelo Centro Internacional do Livro os preços contratados para a para realização do Pavilhão do Brasil em Bogotá é razoável e comparável com os preços praticados no mercado. A manifestação acompanhada da documentação comprobatória foi encaminhada à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014 e estamos aguardando posicionamento do órgão acerca da suficiência das medidas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldade de pesquisa de preços no setor artístico.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201305625	5.1.1.3 - Recomendação 01	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Proceder ao regular acompanhamento da execução físico-financeira do convênio nº 761282/2011, visando garantir a observância, pela conveniente, aos normativos vigentes e aos princípios da impessoalidade e do interesse público em suas contratações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Economia do Livro – CGEL / Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Coordenação-Geral da Economia do Livro, a partir da renovação de seu quadro realizou novos contatos com o convenente no sentido de solicitar a atualização no SICONV de informações relacionadas a execução. Essas complementações foram atendidas pelo convenente com o preenchimento no Sistema das Abas de “Pagamento”, “Documento de Liquidação”, “Processo de Compra”, “Contratos” e “Registro Ingresso de Recursos”, faltando a conclusão da Aba “Relatórios de Execução” pois o convênio encontra-se no prazo para a apresentação da prestação de contas. Em relação à prestação de contas final deste convênio, informamos que o seu prazo de vigência encerrou em 29/12/13 e a prestação de contas ainda está sendo elaborada. O referido convenente solicitou no último dia 23/01, a prorrogação de prazo por mais 30 dias para a conclusão e apresentação da prestação com base na seguinte justificativa enviada por e-mail: “tal solicitação se faz necessária a fim de evitar o inadimplemento da obrigação face aos necessários registros das atas de eleição e posse da nova diretoria e respectivas atualizações junto ao Banco do Brasil, SICONV e congêneres, bem com face ao grande volume de informações a serem apresentadas”. Considerando que a referida solicitação encontra-se dentro do prazo legal estabelecido pela legislação vigente, o pedido foi acatado por esta CGEL/DLLB. Considerando as informações acima, solicitamos à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, a dilação do prazo para o atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201305625	5.1.1.3 - Recomendação 02	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Diligenciar o Banco do Brasil para o envio mensal de Relatório contendo o nome dos responsáveis pelas bibliotecas e os valores creditados nos cartões magnéticos emitidos para recebimento dos benefícios do Projeto Livro Popular, com vistas a viabilizar a aferição da regularidade na aplicação dos recursos públicos destinados aos beneficiários deste Projeto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Economia do Livro – CGEL / Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e			-

Bibliotecas – DLLL B			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A CGEL tem adotado providencias no sentido de obter todas as informações relacionadas à execução do Convênio nº 761282. Contudo até o momento e considerando que o convênio está em fase de análise da prestação de contas, solicitamos à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, a dilação do prazo para o atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201305625	5.1.1.3 - Recomendação 03	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Aprimorar os controles internos da Diretoria do Livro e Leitura da FBN com vistas à viabilização da leitura dos arquivos codificados oriundos do Banco do Brasil, para aferição da regularidade no pagamento dos benefícios por intermédio do Projeto Livro Popular.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Economia do Livro – CGEL / Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A CGEL tem adotado providencias no sentido de obter todas as informações relacionadas à execução do Convênio nº 761282. Contudo, considerando que o convênio está em fase de análise da prestação de contas, solicitamos à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, a dilação do prazo para o atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201305625	5.1.1.3 - Recomendação 04	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Apurar a ocorrência de conflito de interesses e prejuízo ao erário por ocasião da contratação de empresa responsável pela Coordenação do Projeto Livro Popular cujos sócios possuem vínculo com ocupante de cargo da respectiva Coordenação do Projeto na FBN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi elaborada a Nota Técnica nº 03/2014/AUDIN/FBN, de 06/02/2014, informando sobre a caracterização de situação de conflito de interesses, na contratação de empresa prestadora de serviço pela conveniente, decorrente da relação de parentesco existente entre os sócios da empresa e o representante da conveniente. A nota informa ainda que a situação de conflito persistiu após a nomeação do representante da CRL como Coordenador-Geral de Economia do Livro, com impacto direto na independência e imparcialidade requeridas para o exercício das atividades de acompanhamento e fiscalização dos ajustes a celebrados pela FBN. Encaminhamos a manifestação acompanhada da documentação comprobatória à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, e aguardamos novas orientações acerca das medidas necessárias para o atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201305625	5.2.1.1 - Recomendação 01	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
<p>Proceder à criação de um check-list padronizado de documentos e registros a serem disponibilizados pelos convenentes, visando possibilitar a aferição, pela FBN, do preenchimento dos requisitos necessários à aprovação dos Planos de Trabalho e, conseqüentemente, o empenho dos recursos necessários à execução dos convênios firmados.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A DLLLLB através de suas Coordenações Gerais (CGSNBP, CGEL e CGL) vem aprimorando seus controles de monitoramento de forma a garantir uma melhor aferição do preenchimento dos Planos de Trabalho, Cronogramas físico-financeiros e Cronogramas de Desembolso pelos Convenentes, buscando uma maior eficiência no momento da análise, aprovação das propostas e execução dos projetos. Além de instrumentos criados por cada uma das Coordenações Gerais para dar suporte aos convenentes, são utilizados os instrumentos legais vigentes e a título de suporte o check-list da própria AGU disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: www.agu.gov.br/sistemas/site/templatetexto.aspx.</p> <p>Encaminhamos a manifestação à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, e aguardamos o posicionamento informando sobre a suficiência ou não das medidas adotadas.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Fatores negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. 			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201305625	5.2.1.1 - Recomendação 02	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
<p>Diligenciar tempestivamente os proponentes que não apresentaram a documentação necessária à aprovação dos respectivos Planos de Trabalho e/ou convênios, cuja aprovação deve atender os requisitos estabelecidos pela legislação pertinente para que possam ser adotadas as providências de empenho e liberação de recursos financeiros.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Apesar de todos os esforços de monitoramento por parte deste órgão concedente, os convenentes não atenderam as solicitações feitas, o que ocasionou a não celebração dos referidos pré-convênios e o arquivamento dos mesmos.</p> <p>No tocante aos convênios nº 782006, 782125, 782122 e 782124, todos do exercício de 2012, tendo por objeto obras de engenharia para modernização e/ou construção de bibliotecas públicas, além do não atendimento as necessidades mínimas para análise e avaliação do Plano de Trabalho, a FBN não dispõe em seu quadro funcional recurso humano especializado para esse fim.</p> <p>Considerando que os respectivos convênios (nº 781438/2012 e 781709/2012), foram firmados em 2012, tendo sido inscritos em restos a pagar em 2013, portanto, passíveis de cancelamento automático no exercício de 2014 e pelo fato de não ter havido execução financeira no âmbito desses convênios, foi acordado pela iniciativa de cancelamento dos mesmos e seus respectivos empenhos. Para tal foi encaminhada à Presidência da FBN CI nº 008/CGSNBP/DLLLLB/FBN, em 08 de janeiro de 2014, solicitando autorização para a realização do cancelamento dos respectivos convênios no Sistema SICONV.</p> <p>Encaminhamos a manifestação à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, e aguardamos o posicionamento informando sobre a suficiência ou não das medidas adotadas.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Fatores negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e 			

- Exiguidade do quadro de servidores.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201305625	5.2.1.1 - Recomendação 03	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Realizar ampla pesquisa de preços para readequação dos orçamentos de execução físico-financeira dos convênios nºs 781438 e 781709 aos preços praticados no mercado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Apesar de todos os esforços de monitoramento por parte deste órgão concedente, os convenientes não atenderam as solicitações feitas, o que ocasionou a não celebração dos referidos pré-convênios e o arquivamento dos mesmos.</p> <p>No tocante aos convênios nº 782006, 782125, 782122 e 782124, todos do exercício de 2012, tendo por objeto obras de engenharia para modernização e/ou construção de bibliotecas públicas, além do não atendimento as necessidades mínimas para análise e avaliação do Plano de Trabalho, a FBN não dispõe em seu quadro funcional recurso humano especializado para esse fim.</p> <p>Considerando que os respectivos convênios (nº 781438/2012 e 781709/2012), foram firmados em 2012, tendo sido inscritos em restos a pagar em 2013, portanto, passíveis de cancelamento automático no exercício de 2014 e pelo fato de não ter havido execução financeira no âmbito desses convênios, foi acordado pela iniciativa de cancelamento dos mesmos e seus respectivos empenhos. Para tal foi encaminhada à Presidência da FBN CI nº 008/CGSNBP/DLLL B/FBN, em 08 de janeiro de 2014, solicitando autorização para a realização do cancelamento dos respectivos convênios no Sistema SICONV.</p> <p>Encaminhamos a manifestação à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, e aguardamos o posicionamento informando sobre a suficiência ou não das medidas adotadas.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Fatores negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. 			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201305625	5.2.1.1 - Recomendação 04	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade pela aprovação de Plano de Trabalho com orçamento baseado em preços superiores aos praticados no mercado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Apesar de todos os esforços de monitoramento por parte deste órgão concedente, os convenientes não atenderam as solicitações feitas, o que ocasionou a não celebração dos referidos pré-convênios e o arquivamento dos mesmos.</p> <p>No tocante aos convênios nº 782006, 782125, 782122 e 782124, todos do exercício de 2012, tendo por objeto obras de engenharia para modernização e/ou construção de bibliotecas públicas, além do não atendimento as necessidades mínimas para análise e avaliação do Plano de Trabalho, a FBN não dispõe em seu quadro funcional recurso humano especializado para esse fim.</p> <p>Considerando que os respectivos convênios (nº 781438/2012 e 781709/2012), foram firmados em 2012, tendo sido inscritos em restos a pagar em 2013, portanto, passíveis de cancelamento automático no exercício de 2014 e pelo fato de não ter havido execução financeira no âmbito desses convênios, foi acordado pela iniciativa de cancelamento dos mesmos e seus respectivos empenhos. Para tal foi encaminhada à Presidência da FBN CI nº 008/CGSNBP/DLLL B/FBN, em 08 de janeiro de 2014, solicitando autorização para a realização do cancelamento dos respectivos convênios no Sistema SICONV.</p> <p>Encaminhamos a manifestação à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, e aguardamos o posicionamento informando sobre a suficiência ou não das medidas</p>			

adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201305625	5.2.1.2 - Recomendação 01	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Solicitar aos convenientes a apresentação de todos os documentos e registros no SICONV exigidos pelos normativos em vigor para a celebração de convênios, enquanto requisito para a aprovação dos respectivos Planos de Trabalho pela FBN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Foram organizadas reuniões entre a Diretoria Executiva e Diretoria de Livro, leitura, Literatura e Bibliotecas com o objetivo de estabelecer estratégias de ação para a constituição de um esforço conjunto entre as áreas da FBN, com definição de competências e atribuições para as Ações de Transferências Voluntárias de Recursos, na modalidade de Convênios, de forma a garantir uma melhor qualificação nos macroprocessos, visto que existem nesse contexto iniciativas técnicas de responsabilidade das áreas finalísticas da DLLLLB, bem como iniciativas administrativas de competência da CGPA.</p> <p>Dentre as providências no âmbito da DLLLLB, estabelecemos a redução drástica de número de convênios em 2013 em relação ao ano anterior, em 2012 foram firmados 38 (trinta e oito) convênios, passando para 2 (dois) convênios em 2013.</p> <p>Empreendemos esforços internos para a qualificação técnica dos funcionários da DLLLLB envolvidas nas tarefas relativas a Convênios quanto às exigências a serem cumpridas em todas as fases que envolvem o trabalho com convênios.</p> <p>Estas providências possibilitaram que a equipe envolvida na gestão de convênios no âmbito das Coordenadorias-Gerais da DLLLLB concentrasse seus esforços na regularização e acompanhamento dos convênios firmados pela FBN.</p> <p>É importante informar que decisões institucionais foram tomadas no âmbito do Ministério da Cultura (Minc) e Fundação Biblioteca Nacional (FBN) no sentido de readequar a estrutura da FBN onde a DLLLLB será devolvida a estrutura do MinC. Nesse sentido, a FBN encaminhou minuta de Decreto, já aprovada pela sua Procuradoria, estabelecendo um novo estatuto para a instituição. Concomitantemente, o MinC publicará outro Decreto para acolher a DLLLLB no âmbito da Secretaria Executiva. A transferência da DLLLLB está prevista ainda para o primeiro semestre de 2014. Essa medida impactará positivamente De um lado, a FBN contará com uma estrutura mais adequada a sua missão, cujas políticas não necessitam em grande medida de repasse de recursos. Do outro lado, a DLLLLB contará com maior estrutura de recursos humanos para a execução e acompanhamentos de suas ações.</p> <p>Encaminhamos a manifestação acompanhada da respectiva documentação comprobatória à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, e aguardamos o posicionamento informando sobre a suficiência ou não das medidas adotadas.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201305625	5.2.1.2 - Recomendação 03	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Aprimorar os controles internos da Área de Convênios visando à tempestiva e regular formalização, aprovação, acompanhamento e fiscalização da execução físico-financeira de convênios firmados pela FBN com convenientes entidades privadas sem fins lucrativos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Centro Internacional do Livro – CIL e Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A FBN vem acompanhando sistematicamente a completude da documentação inserida no SICONV por seus convenentes, efetuando diligências quando identificada a ausência ou deficiência.</p> <p>Enfrentamos dificuldades no acompanhamento dos convênios, tendo em vista a inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN, a exiguidade do quadro de servidores e a falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. Contudo incrementamos o acompanhamento e a fiscalização dos ajustes em 2013.</p> <p>Encaminhamos a manifestação acompanhada da respectiva documentação comprobatória à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, solicitando a prorrogação do prazo para o atendimento a esta recomendação.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Fatores negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV. 			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201305625	5.2.1.2 - Recomendação 04	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
<p>Solicitar e analisar as prestações de contas parciais dos convênios nºs 759476/2011, 764868/2011 e 777756/2012 firmados com a Câmara Brasileira do Livro (CBL), responsável pela execução, diligenciando-a para que apresente as justificativas para os pagamentos considerados inelegíveis, realizados a débito das respectivas contas correntes específicas dos convênios, especialmente aqueles relativos a impostos, contribuições previdenciárias, solicitando, no que couber, a devolução dos valores pagos indevidamente.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro Internacional do Livro – CIL e Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A FBN vem acompanhando sistematicamente a completude da documentação inserida no SICONV por seus convenentes, efetuando diligências quando identificada a ausência ou deficiência.</p> <p>Em relação ao ajuste nº 759476/2011, informamos que a convenente já apresentou a prestação de contas final em meio eletrônico e físico, em julho de 2013. Contudo, devido à limitação de recursos humanos, em particular, de pessoal tecnicamente especializado no Centro Internacional do Livro para tratamento e análise da documentação e da prestação de contas relativas aos dois convênios sob sua responsabilidade, informamos que foi solicitado prazo suplementar para análise e esta está em curso atualmente, que providenciará o devido registro no SICONV até a data provável de 21/01/2014.</p> <p>Quanto ao convênio nº 755556/2012, informamos que devido ao atraso na liberação dos recursos referentes ao pagamento das duas últimas parcelas do cronograma de desembolso, houve prorrogação de ofício da vigência do contrato (já publicada e registrada no SICONV) e, por conseguinte, da apresentação da prestação de contas. Quanto ao convênio nº 764868 solicitamos a prorrogação do prazo para manifestação.</p> <p>Encaminhamos a manifestação acompanhada da respectiva documentação comprobatória à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, solicitando a prorrogação do prazo para o atendimento a esta recomendação.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Fatores negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV. 			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201305625	5.2.1.4 - Recomendação 01	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926

Descrição da Recomendação			
Adotar as providências necessárias à reestruturação operacional e de recursos humanos da Área de Convênios da FBN, com os mecanismos de controles internos e qualificações técnicas de profissionais necessários e suficientes à gestão, operacionalização, acompanhamento e fiscalização físico-financeira da execução de convênios atualmente vigentes sob a responsabilidade da FBN, enquanto requisitos para a celebração de novos convênios pela Fundação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Informamos que até o momento não foram adotadas medidas para a estruturação da área de convênios. Tal medida ainda não foi implementada por entendermos que a atual administração da FBN terá melhores condições de mensurar a necessidade de recursos humanos e materiais a serem alocados na área de convênios após o retorno da Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas para o Ministério da Cultura.</p> <p>Entretanto, ciente das deficiências operacionais existentes, a atual administração optou pela redução da atividade de convênio durante o exercício de 2013.</p> <p>Encaminhamos a manifestação à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, solicitando a prorrogação do prazo para o atendimento a esta recomendação.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Fatores negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV. 			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	201305625	5.2.1.4 - Recomendação 02	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Adotar as providências necessárias à regularização da situação de convênios com atrasos na entrega de prestações de contas por parte dos convenientes, bem como de convênios com pendências e atrasos nas análises de Planos de Trabalho, Propostas e Prestações de Contas por parte da FBN, enquanto requisitos para a celebração de novos convênios pela FBN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – CGSNBP / Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>O atendimento pleno da referida recomendação está condicionada a reestruturação organizacional, operacional e de recursos humanos que esta em processo na FBN. O monitoramento para o cumprimento de envio das prestações de contas dentro dos prazos legais, estabelecidos pela legislação vigente, vem sendo realizado sistematicamente, mediante diligências no Sistema SICONV no âmbito da Coordenação Geral do SNBP da DLLL B.</p> <p>Encaminhamos a manifestação à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, solicitando a prorrogação do prazo para o atendimento a esta recomendação.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Fatores negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV. 			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	201305625	5.2.1.5 - Recomendação 01	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Deficiências na qualificação técnica de recursos humanos da Área de Convênios, bem como no planejamento de ajuste de			

convênios cujos recursos são oriundos de emendas parlamentares para obras de engenharia, por ocasião da ausência de comprovação da necessidade e oportunidade na celebração dos instrumentos pela FBN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – CGSNBP / Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Apesar de todos os esforços de monitoramento por parte deste órgão concedente, os convenientes não atenderam as solicitações feitas, o que ocasionou a não celebração dos referidos pré-convênios e o arquivamento dos mesmos.</p> <p>No tocante aos convênios nº 782006, 782125, 782122 e 782124, todos do exercício de 2012, tendo por objeto obras de engenharia para modernização e/ou construção de bibliotecas públicas, além do não atendimento as necessidades mínimas para análise e avaliação do Plano de Trabalho, a FBN não dispõe em seu quadro funcional recurso humano especializado para esse fim.</p> <p>Considerando que os respectivos convênios (nº 781438/2012 e 781709/2012), foram firmados em 2012, tendo sido inscritos em restos a pagar em 2013, portanto, passíveis de cancelamento automático no exercício de 2014 e pelo fato de não ter havido execução financeira no âmbito desses convênios, foi acordado pela iniciativa de cancelamento dos mesmos e seus respectivos empenhos. Para tal foi encaminhada à Presidência da FBN CI nº 008/CGSNBP/DLLL B/FBN, em 08 de janeiro de 2014, solicitando autorização para a realização do cancelamento dos respectivos convênios no Sistema SICONV.</p> <p>Encaminhamos a manifestação à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, e aguardamos o posicionamento informando sobre a suficiência ou não das medidas adotadas.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Fatores negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV. 			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	201305625	5.2.1.5 - Recomendação 02	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Solicitar aos convenientes responsáveis por objetos de convênios que abranjam obras de engenharia para que apresentem os documentos que comprovam a propriedade dos terrenos onde serão feitas as construções.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – CGSNBP / Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Apesar de todos os esforços de monitoramento por parte deste órgão concedente, os convenientes não atenderam as solicitações feitas, o que ocasionou a não celebração dos referidos pré-convênios e o arquivamento dos mesmos.</p> <p>No tocante aos convênios nº 782006, 782125, 782122 e 782124, todos do exercício de 2012, tendo por objeto obras de engenharia para modernização e/ou construção de bibliotecas públicas, além do não atendimento as necessidades mínimas para análise e avaliação do Plano de Trabalho, a FBN não dispõe em seu quadro funcional recurso humano especializado para esse fim.</p> <p>Considerando que os respectivos convênios (nº 781438/2012 e 781709/2012), foram firmados em 2012, tendo sido inscritos em restos a pagar em 2013, portanto, passíveis de cancelamento automático no exercício de 2014 e pelo fato de não ter havido execução financeira no âmbito desses convênios, foi acordado pela iniciativa de cancelamento dos mesmos e seus respectivos empenhos. Para tal foi encaminhada à Presidência da FBN CI nº 008/CGSNBP/DLLL B/FBN, em 08 de janeiro de 2014, solicitando autorização para a realização do cancelamento dos respectivos convênios no Sistema SICONV.</p> <p>Encaminhamos a manifestação à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, e aguardamos o posicionamento informando sobre a suficiência ou não das medidas adotadas.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Fatores negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. 			

- Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	201305625	5.2.1.5 - Recomendação 03	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Rever e aprimorar os procedimentos de avaliação, acompanhamento e aprovação de projetos destinados à execução descentralizada de recursos oriundos do Programa “Instalação e Modernização de Bibliotecas Públicas”, a serem executados por intermédio de convênios firmados pela FBN, na condição de concedente, com órgãos da Administração Pública Estadual e Municipal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foram tomadas várias providências na DLLLLB em relação à qualificação técnica dos recursos humanos que estão atuando na área de Convênios, o que vem contribuindo para a melhoria do controle desses procedimentos. Tais medidas envolveram ações de capacitação, aumento da atividade de acompanhamento e fiscalização dos ajustes e apoio do Ministério da Cultura para a realização de visitas técnicas aos convênios que envolvem obras. Encaminhamos a manifestação à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, e aguardamos o posicionamento informando sobre a suficiência ou não das medidas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	Nota de Auditoria nº: 201305625/003	Item 1 - Recomendação 001	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Designar servidor previamente capacitado para gerenciar os procedimentos disciplinares instaurados e o utilizar o sistema CGU-PAD, registrando as informações no sistema e promovendo as devidas atualizações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foram indicados os servidores lotados na Unidade de Auditoria Interna como usuários cadastradores na FBN. A inserção dos processos instaurados para apuração de responsabilidade de servidores da FBN vem sendo efetuada de forma paulatina, levando em consideração as análises necessárias para a conclusão de processos ou mesmo o trâmite interno de documentos quando incluída a Unidade de Auditoria Interna. Atualmente foram inseridos no sistema 9 processos. Encaminhamos a manifestação acompanhada da documentação comprobatória à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, e aguardamos o posicionamento informando sobre a suficiência ou não das medidas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - Exiguidade do quadro de servidores.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	Nota de Auditoria nº: 244487/01	Item 1 - Recomendação 001	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Não atendimento aos critérios de confiabilidade e mensurabilidade do indicador do Programa 0168 relacionado à ação 1521.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete da Presidência da FBN			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em consulta ao Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal – SIOPI, observamos que a ação “1521 - Instalação de Bibliotecas Públicas” não integrou os orçamentos de 2012 e 2013. Assim, entendemos que eventuais interações junto ao MPOG no sentido de revisão do indicador relacionado à ação seriam infrutíferas por perda de objeto. Deste modo, Encaminhamos a manifestação acompanhada da documentação comprobatória à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, solicitando a baixa da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	201217091	Item 1.1.1.3 - Recomendação 001	Ofício nº 33.348/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU-PR, de 04/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Com vistas a subsidiar as atividades de acompanhamento do convênio nº 729735, determinar a conveniente que insira no SICONV as informações referentes à execução do objeto do convênio que são de sua competência ou compõe as suas obrigações pactuadas com a FBN.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLL B			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A FBN vem acompanhando sistematicamente a completude da documentação inserida no SICONV por seus convenentes, efetuando diligências quando identificada a ausência ou deficiência. Enfrentamos dificuldades no acompanhamento dos convênios, tendo em vista a inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN, a exiguidade do quadro de servidores e a falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. Contudo incrementamos o acompanhamento e a fiscalização dos ajustes em 2013. Encaminhamos a manifestação acompanhada da respectiva documentação comprobatória à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, solicitando a prorrogação do prazo para o atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	201217091	Item 1.1.1.3 - Recomendação 002	Ofício nº 33.348/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU-PR, de 04/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
No âmbito do convênio nº 729735, caso não tenha sido apresentada a prestação de contas, adotar as medidas previstas no art. 51, da Portaria Interministerial nº 127/2008, com vistas a comprovar a boa e regular aplicação dos recursos públicos, adotando, em caso de não comprovação de execução do objeto, de despesas declaradas ou de desvio de finalidade, bem como outras irregularidades na consecução da avença, medidas de ressarcimento ao Erário dentre outras previstas na Portaria Interministerial nº 127/2008.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Convênio 729735/2009 expirou em 30/11/2013, e a Conveniente apresentou a prestação de contas no SICONV em 29/01/2014. Encaminhamos a manifestação à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, solicitando a prorrogação do prazo para o atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	201217091	Item 1.1.1.4 - Recomendação 001	Ofício nº 33.348/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU-PR, de 04/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Regulamentar os critérios técnicos e objetivos com vistas a avaliar a qualificação técnica e a capacidade de entidade privada sem fins lucrativos que pleiteiam convênios com a Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Todos os critérios técnicos e objetivos para seleção de entidade privada sem fins lucrativos por processo de edital de chamada pública estão sendo aplicados pela CGL/DLLLLB/FBN. Encaminhamos a manifestação acompanhada da documentação comprobatória à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, e aguardamos o posicionamento informando sobre a suficiência ou não das medidas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	201217091	Item 1.1.1.5 - Recomendação 001	Ofício nº 33.348/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU-PR, de 04/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas necessárias para o registro do SICONV dos atos e procedimentos relativos à formalização, à execução, ao acompanhamento e à prestação de contas do convênio 729735, diligenciando a conveniente para que efetue os registros que são de sua responsabilidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A FBN vem acompanhando sistematicamente a completude da documentação inserida no SICONV por seus convenientes, efetuando diligências quando identificada a ausência ou deficiência. Enfrentamos dificuldades no acompanhamento dos convênios, tendo em vista a inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN, a exiguidade do quadro de servidores e a falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. Contudo incrementamos o acompanhamento e a fiscalização dos ajustes em 2013. Encaminhamos a manifestação acompanhada da respectiva documentação comprobatória à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, solicitando a prorrogação do			

prazo para o atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
44	201217091	Item 1.1.1.6 - Recomendação 001	Ofício nº 33.348/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU-PR, de 04/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Determinar a conveniente que cumpra o art.41 da Portaria Interministerial nº 127/2008 de disponibilizar em sítio eletrônico, ou em local de fácil visibilidade, no convênio em comento e nos que vierem a ser celebrados, informações acerca da aplicação dos recursos e contratações realizadas para a execução do objeto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em atendimento ao art. 41 da Portaria Interministerial nº 127/2008, foi disponibilizado no site da Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio o link de acesso livre ao Portal de Convênios para visualização da prestação de contas do Convênio Encaminhamos a manifestação acompanhada da respectiva documentação comprobatória à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, e aguardamos o posicionamento informando sobre a suficiência ou não das medidas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
45	201217091	Item 1.1.2.1 - Recomendação 001	Ofício nº 33.348/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU-PR, de 04/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Adotar as medidas administrativas necessárias para restituição ao Erário dos rendimentos que deixaram de ser auferidos por descumprimento do art. 42, da Portaria Interministerial nº 127/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foi efetuada diligência à conveniente, contudo até o momento não obtivemos resposta. Encaminhamos a manifestação acompanhada da respectiva documentação comprobatória à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, solicitando a prorrogação do prazo para o atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

46	201217091	Item 1.1.2.1 - Recomendação 002	Ofício nº 33.348/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU- PR, de 04/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Diligenciar a conveniente para comprovar a integralidade dos recursos financeiros remanescentes do Convênio nº 729735/2009, em decorrência da diferença apurada entre o valor declarado na prestação de contas e o efetivamente detectado nos extratos bancários, adotando, se for o caso, as medidas restituição ao Erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O convênio 729735/2009 encontra-se em prestação de contas até 29/01/2014, quando será avaliada a regularidade da aplicação integral dos recursos decorrentes da transferência voluntária, da contrapartida e dos rendimentos da aplicação. Encaminhamos a manifestação acompanhada da respectiva documentação comprobatória à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, solicitando a prorrogação do prazo para o atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
47	201217091	Item 1.1.2.2 - Recomendação 001	Ofício nº 33.348/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU- PR, de 04/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Apurar os fatos ensejadores do recebimento de pagamentos pelo servidor da FBN, de CPF ***.203.547-**, em decorrência da prestação de serviços no âmbito de convênio firmado entre a Fundação e entidade sem fins lucrativos, com vistas a consecução do projeto 'Agente de Leitura'.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Auditoria Interna sugeriu a instauração de Tomada de Contas Especial para a apuração dos fatos, identificação dos responsáveis e quantificação do dano, com posterior adoção das medidas para o ressarcimento ao erário. Assim, tendo em vista a necessidade de maior prazo para a adoção das medidas pertinentes, solicitamos à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, a prorrogação do prazo para o atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48	201217091	Item 1.1.2.2 - Recomendação 002	Ofício nº 33.348/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU- PR, de 04/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Em razão do indicativo de direcionamento na contratação de empresa prestadora de serviço, avaliar se os serviços contratados da OBRA E PROMOÇÃO DE JOVENS, CNPJ 34124438/0001-1 foram efetivamente prestados e no preço adequado ou previsto no Plano de Trabalho, bem como avaliar, com apoio da área jurídica, se há hipótese para rescisão nos termos do art.			

61 e 62 da Portaria Interministerial nº 127/2008, com respectiva restituição de valores ao Erário, se for o caso.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foram efetuadas diligências à conveniente para esclarecimentos sobre a questão. Considerando que a conveniente já apresentou a Prestação de Contas e que a Auditoria Interna se manifestou a respeito, apresentando um rol resumido de providências a serem adotadas pela DLLLLB, solicitamos à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, a prorrogação do prazo para o atendimento a esta recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
49	201217091	Item 1.1.2.3 - Recomendação 001	Ofício nº 33.348/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU-PR, de 04/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Diligenciar a conveniente que comprove a execução das capacitações dos agentes de leitura por meio de lista de presença e comprovantes de despesas e currículos dos capacitadores, tutores, gestores e outros documentos que evidenciem a efetiva realização das capacitações e, não ocorrendo tal comprovação ou se a mesma for considerada insuficiente, adotar as medidas de ressarcimento ao Erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A DLLLLB apresentou manifestação esclarecendo a metodologia de capacitação aplicada ao projeto “Agentes de Leitura” e acrescentou listas dos capacitadores locais e gestores que participaram dos 03 (três) encontros de formação realizados pela Cátedra Unesco de Leitura nos anos de 2010, 2011 e 2012. Encaminhamos a manifestação com a respectiva documentação comprobatória à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, e aguardamos o posicionamento informando sobre a suficiência ou não das medidas adotadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores negativos: - A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e - Exiguidade do quadro de servidores. - Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios. - Fragilidades do SICONV.			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
50	201217091	Item 1.1.2.4 - Recomendação 001	Ofício nº 33.348/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU-PR, de 04/11/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			001926
Descrição da Recomendação			
Caso as despesas com entrega de impressos aos entes conveniados e desenvolvimento de software para suporte à avaliação quantitativa do projeto não tenham sido previstas no plano de trabalho e nem tenham sido autorizadas pelo concedente, adotar as medidas de ressarcimento ao Erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A DLLLLB apresentou manifestação confirmando a inexistência de metas e etapas referentes a despesas com entrega de impressos aos entes conveniados e desenvolvimento de software para suporte à avaliação quantitativa do projeto.			

Paralelamente, considerando que o conveniente já apresentou a Prestação de Contas, solicitou à Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro – CGU/RJ, por meio do Ofício FBN/DE nº 007/2014, de 24/03/2014, a dilação do prazo para o atendimento a esta recomendação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fatores negativos:

- A inexistência de uma área responsável pela gestão e o acompanhamento dos Convênios firmados pela FBN; e
- Exiguidade do quadro de servidores.
- Falta de capacitação dos servidores na gestão de convênios.
- Fragilidades do SICONV.

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

- Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da FBN:

A Unidade de Auditoria Interna é diretamente ligada à Presidência da Fundação, que tem a prerrogativa de escolha do Auditor-Chefe. A efetivação da nomeação ocorre mediante a concordância da Controladoria-Geral da União, conforme definido em legislação própria e, ainda, constante do Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional.

A estrutura administrativa da Auditoria Interna é, atualmente, composta pelo Auditor-Chefe, dois (02) servidores e uma (01) Secretária, sem divisões ou departamentos em sua estrutura.

- Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações:

Como trabalho mais relevante podemos citar os Relatórios de Auditoria nº 04/2013 e 05/2013, que avaliaram, respectivamente, a conformidade da contratação da CBL para a “*prestação de serviços de locação de espaço e montagem do estande da FBN na Feira do Livro de Bolonha 2013*” e a contratação do Banco do Brasil para a operacionalização do Programa Livro Popular diante do regramento estabelecido pela Lei nº 8.666/1993.

As constatações mais relevantes dizem respeito à “*Não adoção cautelas necessárias para a confirmação da carta de exclusividade apresentada pela Câmara Brasileira do Livro para a organização da Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha.*”, no caso do Relatório de Auditoria nº 04/2013 e à “*Realização de pagamentos a bibliotecas sem registro no SIAFI, mediante a realização de empenho global para o Banco do Brasil*”.

Ambos os casos foram discutidos com a direção da casa que adotou medidas corretivas prontamente.

Ressaltamos que no caso do Banco do Brasil a questão repercute na execução do Programa Livro Popular, sendo as medidas necessárias para o termino das atividades absorvidas pela FBN.

Merece menção ainda a atividade de assessoramento à gestão, materializada em informes de auditoria e em participações de reuniões com as áreas gestoras. Tais atividades visam ao alinhamento às melhores práticas administrativas, efetuando, em casos específicos, propostas de alteração das rotinas e de controles internos existentes para torná-los mais eficazes para a gestão e prevenção de desvios.

Por fim, mencionamos o levantamento de todas as recomendações exaradas pela Controladoria-Geral da União e a sua tabulação em uma planilha eletrônica, facilitando o acompanhamento das medidas corretivas adotadas, materializado em edições do Plano de Providências Permanente mais consistentes. Na primeira rodada de discussão, aproximadamente 36% das recomendações pendentes de atendimento foram sanadas.

- Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência:

Em 2013 foram expedidas 21 recomendações, considerando apenas aquelas consubstanciadas nos Relatórios da Auditoria Interna. Assim, ficam de fora desta contagem as orientações materializadas em Informes de Auditoria.

Podemos afirmar que todas as recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna acatadas e adequadamente tratadas. Podem ser consideradas plenamente atendidas 12 das recomendações, redundando em um percentual de aproximadamente 57% de atendimento.

- Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna:

Em 2013, foi efetuado o levantamento de todas as recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União – CGU e pela Unidade de Auditoria Interna que se encontravam pendentes de atendimento pela FBN, pois não existia uma base de dados compilada com as informações de cada medida corretiva adotada pelos gestores.

Após a compilação de informações em uma planilha eletrônica (“excel”), a Unidade de Auditoria Interna passou a efetuar rodadas de reunião com as áreas responsáveis pela adoção de medidas saneadoras, discutindo com os gestores cada uma das recomendações pendentes e respectivas ações necessárias.

As discussões ocorrem em duas rodadas anuais, em conjunto com a agenda de revisão do Plano de Providencias Permanente da FBN junto à CGU.

Paralelamente, quando da realização de atividades de auditoria que envolvam recomendações anteriormente estabelecidas, são realizados testes adicionais para avaliar a suficiência das medidas corretivas até então adotadas.

- Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna:

Conforme informado acima, existe sistemática de acompanhamento da implementação das recomendações expedidas pela Unidade de Auditoria Interna. Contudo não utilizamos um sistema, seja ele disponibilizado pelo mercado ou desenvolvido pela área de Tecnologia da Informação da FBN, sendo utilizado uma planilha eletrônica para o acompanhamento.

Pretende-se, para 2014, desenvolver internamente na Unidade de Auditoria Interna, melhorias nesta planilha para a emissão de relatórios de acompanhamento padronizados.

- Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações:

Todos os trabalhos da Unidade de Auditoria Interna são encaminhados formalmente à Direção da casa e discutidos internamente para a proposição conjunta de medidas corretivas suficientes e tempestivas. Saliente-se que não há registros de recomendações para os quais a administração não tenha adotado medidas corretivas.

- Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna:

Não há metodologia estabelecida para a discussão de riscos na Reunião de Diretoria Colegiada. Contudo tais situações são diretamente discutidas com a direção da FBN e as respectivas áreas responsáveis pela adoção de medidas corretivas.

Merece registro que em 2013 foi elaborada uma matriz de risco para a definição das ações de auditoria incluídas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício de 2014 e que tal matriz foi discutida com a direção da casa.

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO A.9.4.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	76	31	446
	Entregaram a DBR	76	31	446
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: DRH

9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Em complemento as informações contidas no Quadro acima, informamos o seguinte:

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR:

Não houve descumprimento da obrigação de entregar as DBR's.

- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR:

Divisão de Recursos Humanos.

- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento;

Não existe.

- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá:

Recepção em papel e em envelope lacrado

- Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida:

Não é realizado nenhum tipo de análise para identificar incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida

- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações:

Arquivadas em processos individuais.

9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

No exercício de 2013 não ocorreram fatos que redundassem em dano ao Patrimônio da FBN, tendo em vista a atuação preventiva da Gestão.

Tratando especificamente sobre a gestão de convênios, informamos que as áreas gestoras vem procedendo ao acompanhamento mais tempestivo da execução dos ajustes, efetuando diligências às convenientes para a solução de impropriedades identificadas. Tal medida tem apresentado êxito, com a correção das impropriedades ou a devolução de recursos pelos convenientes, não sendo necessária a instalação de Tomadas de Contas Especiais em 2013.

QUADRO A.9.6.1 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, **Célia Regina Monteiro André**, CPF nº **116.204.471-34**, **Coordenadora de Administração**, exercido na **Coordenadoria de Administração** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2013.

Célia Regina Monteiro André

116.204.471-34

Coordenadora de Administração / Fundação Biblioteca Nacional

QUADRO A.9.6.2 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Marcelo Cavalcante Figueiredo**, CPF nº **013.054.697-63**, **Analista de Administração II**, exercido na **Coordenação-Geral de Planejamento e Administração** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2013.

Marcelo Cavalcante Figueiredo

013.054.697-63

Analista de Administração II / Fundação Biblioteca Nacional

10 PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

10.1 Canais de Acesso do Cidadão

Os canais de atendimento utilizados pela Fundação Biblioteca Nacional são:

- Sistema Eletrônico do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SIC:
 - Informações gerenciais e estatísticas: No período de janeiro/dezembro de 2013, foram atendidas cento e quarenta e duas (142) solicitações de informações.
- Sistema de Ouvidoria do MinC:
 - Informações gerenciais e estatísticas: Não se aplica.
- Sistema interno de atendimento ao cidadão – Fale Conosco:
 - Informações gerenciais e estatísticas: Não se aplica.

10.2 Mecanismos para Medir a Satisfação

Não se aplica.

10.3 Demonstração dos Resultados de Eventuais Pesquisas de Opinião

Não se aplica.

11 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Esta UJ não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

Em relação à NBC T 16.9 que trata da depreciação, amortização e exaustão, a FBN até o presente momento não realizou as orientações contidas na MACROFUNÇÃO nº 020330, do manual do SIAFI (Sistema Integrado da Administração Financeira), a respeito deste assunto. Em que pese a FBN já ter providenciado um software para realizar os procedimentos cabíveis, todavia o Setor de Patrimônio que é encarregado do emplaquetamento dos bens, e conseqüentemente depreciá-los se for o caso, que entram no imobilizado desta Fundação, tem se deparado com enorme dificuldade de como operacionalizar o programa a contento e satisfatoriamente no que tange às normas vigentes. Devido ao exposto a Divisão de Contabilidade e Finanças responsável pelo lançamento no Balanço da FBN do somatório dos bens depreciados mês a mês, somatório este que deveria ser enviado pelo Setor Patrimônio, termina por fim não realizando os procedimentos contábeis necessários. Em relação à NBC T 16.10, sobre o ativo imobilizado o que já foi discorrido em boa parte aplica-se aqui. Para maiores esclarecimentos vide Processo FBN 01430.000867/2011-29 autuado para este fim.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração Plena

Não se aplica.

11.2.2 Declaração com Ressalva

QUADRO A.11.2.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Fundação Biblioteca Nacional			344042
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a)..Falta de depreciação de ativos permanentes – (Processo FBN 0413.000867/2011-29).</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio de Janeiro	Data	31 de Dezembro de 2013
Contador Responsável	Vitor Alberto Teixeira de Novais	CRC nº	084585-O-4

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

11.3.1 Balanço Financeiro

QUADRO A.11.3.1 – BALANÇO FINANCEIRO – TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO			EXERCÍCIO			MES	
SUBTÍTULO			2013			DEZ(FECHADO)	
ORGAO SUPERIOR			EMISSAO			PAGINA	
BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS			14/02/2014			1	
344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL							
4200D - MINISTERIO DA CULTURA							
INGRESSOS			DISPENDIOS				
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012		
RECEITAS CORRENTES	4.535.249,62	1.292.079,85	DESPESAS CORRENTES	108.570.550,26	98.439.687,77		
RECEITA DE SERVIÇOS	1.200.595,12	1.191.826,79	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	51.881.003,58	48.852.435,52		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.334.654,50	100.253,06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50.001.068,89	42.811.771,17		
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO			TRANSFERENCIAS A ESTADOS E MUNICIPIOS	1.873.860,32	5.890.160,00		
DEDUÇÕES DA RECEITA	-7.861,56	-1.749,80	TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	2.847.552,94	220.552,94		
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	101.738.214,28	91.752.200,31	OUTRAS DESPESAS	45.279.655,63	36.701.058,23		
TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS RECEBIDAS	101.225.784,74	91.644.182,39	DESPEZA ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO	6.688.477,79	6.775.481,08		
REPASSE RECEBIDO	96.996.929,66	91.400.365,38	DESPESAS DE CAPITAL	2.119.791,94	5.494.694,99		
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	4.228.855,08	243.817,01	INVESTIMENTOS	2.119.791,94	5.494.694,99		
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	512.429,54	108.017,92	DESPEZA ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO	0,00	0,00		
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	501.866,94	106.482,92	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	8.856.552,77	7.261.714,22		
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	501.866,94	0,00	TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS CONCEDIDAS	2.832.422,40	7.162.005,36		
RECEBIMENTO DE TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	0,00	106.482,92	REPASSE CONCEDIDO	66.445,00	2.933.150,28		
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	10.562,60	1.535,00	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	2.765.977,40	4.228.855,08		
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	80.777.540,74	131.761.160,93	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	6.024.130,37	99.708,86		
VALORES EM CIRCULACAO	25.858.907,70	68.887.241,31	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	6.024.130,37	99.708,86		
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	25.858.907,70	68.887.241,31	DISPENDIOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	67.407.298,11	113.607.594,31		
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	2.765.977,40	4.228.855,08	VALORES EM CIRCULACAO	27.937.728,74	25.858.907,70		
VALORES DIFERIDOS	2.765.977,40	4.228.855,08	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	27.937.728,74	25.858.907,70		
DEPOSITOS	168.230,87	3.362,23	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	4.228.855,08	243.817,01		
CONSIGNACOES	50.876,41	0,00	VALORES DIFERIDOS	4.228.855,08	243.817,01		
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	117.354,46	3.362,23	DEPOSITOS	3.362,23	3.275,33		
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	26.054.703,54	27.582.987,52	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.362,23	3.275,33		
FORNECEDORES	685.831,05	687.144,73	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	20.268.120,24	67.659.407,19		
DO EXERCÍCIO	21.964,74	23.278,42	FORNECEDORES	687.144,73	129.196,66		
DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.068,74	3.068,74	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	26.347,16	129.196,66		
TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS A PAGAR	660.797,57	660.797,57	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS A PAGAR	660.797,57	0,00		
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	21.484,68	0,00	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	19.580.800,56	67.001.773,95		
RESTOS A PAGAR	25.347.387,81	26.895.667,84	VALORES EM TRANSITO	9,95	0,00		
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	22.563.182,79	19.580.800,56	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	0,00	528.436,58		
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	57.972,49	0,00	OUTROS DEBITOS	165,00	0,00		
CANCELADO	2.726.232,53	7.314.867,28	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	14.969.231,82	19.842.187,08		
VALORES EM TRANSITO	0,00	9,95	BAIXA DE DIREITOS	14.965.911,72	14.806.996,73		
OUTROS DEBITOS	0,00	165,00	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	14.965.911,72	14.806.996,73		
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	25.929.721,23	31.058.714,79	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	3.320,10	5.035.190,35		
INCORPORACAO DE DIREITOS	25.929.556,23	26.010.137,13	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	0,00	5.033.570,35		
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	25.929.556,23	26.010.137,13	OUTRAS INCORPORACOES DE OBRIGACOES	3.320,10	1.620,00		
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	165,00	5.048.577,66					
EXERCÍCIOS ANTERIORES	165,00	15.007,31					
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	0,00	5.033.570,35					
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANT	1.860,00	1.860,00	DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	90.810,00	1.860,00		
OUTRAS DISPONIBILIDADES	1.860,00	1.860,00	OUTRAS DISPONIBILIDADES	90.810,00	1.860,00		



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO 2013	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 14/02/2014	PAGINA 2

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
INGRESSOS	187.045.003,08	224.805.551,29	DISPENDIOS	187.045.003,08	224.805.551,29

11.3.1.1 Análise Crítica

O Balanço Financeiro, da Fundação Biblioteca Nacional, é o demonstrativo de tesouraria e bancos – enfim, do movimento financeiro – não se compreendendo nestes as despesas empenhadas e não pagas (que constituem os restos a pagar do exercício). O interesse primordial é salientar os saldos que se transferem de exercício, ao mesmo tempo que se aproveita para dar uma idéia do movimento financeiro de todo o exercício:

- Saldo Inicial de R\$ 1.860,00
- Entradas de R\$ 88.950,00
- Saídas de R\$ 0,00
- Saldo Existente de R\$ 90.810,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EXERCICIO 2013	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 14/02/2014	PAGINA 2

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
ATIVO	461.022.774,37	431.612.794,56	PASSIVO	461.022.774,37	431.612.794,56

11.3.2.1 Análise Crítica

O Balanço Patrimonial é o demonstrativo que evidencia a posição, na data do seu encerramento, de um lado, as contas representativas de bens, direitos e, quando for o caso, do saldo patrimonial negativo. De outro lado, evidencia a posição das contas representativas de compromissos assumidos com terceiros e do saldo patrimonial positivo, ou seja, do patrimônio líquido da instituição pública. No caso da Fundação Biblioteca Nacional, temos a seguinte situação:

- Ativo Financeiro de R\$ 28.028.538,74
- Ativo não Financeiro de R\$ 269.200.069,65
- Ativo Real de R\$ 297.228.608,39
- Passivo Financeiro de R\$ 26.262.679,28
- Passivo não Financeiro de R\$ -19.731.544,83
- Passivo Real de R\$ 6.531.134,45
- Ativo Real Líquido de R\$ 290.697.473,94

11.3.3 Demonstração das Variações Patrimoniais

QUADRO A.11.3.3 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO			DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS			EXERCÍCIO		MÊS		
SUBTÍTULO			344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL			2013		DEZ(FECHADO)		
ORGÃO SUPERIOR			42000 - MINISTERIO DA CULTURA			EMISSION		PAGINA		
						14/02/2014		1		
VARIACOES ATIVAS						VARIACOES PASSIVAS				
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012					
ORÇAMENTARIAS	127.348.554,18	115.460.434,73	ORÇAMENTARIAS	113.522.764,60	111.096.388,12					
RECEITAS CORRENTES	4.535.249,62	1.292.079,85	DESPESAS CORRENTES	108.570.550,26	98.439.687,77					
RECEITA DE SERVIÇOS	1.200.595,12	1.191.826,79	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	51.881.003,58	48.852.435,52					
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.334.654,50	100.253,06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50.001.068,89	42.811.771,17					
DEDUÇÕES DA RECEITA	-7.861,56	-1.749,80	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO	6.688.477,79	6.775.481,08					
INTERFERENCIAS ATIVAS	101.225.784,74	91.644.182,39	DESPESAS DE CAPITAL	2.119.791,94	5.494.694,99					
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	101.225.784,74	91.644.182,39	INVESTIMENTOS	2.119.791,94	5.494.694,99					
REPASSE RECEBIDO	96.996.929,66	91.400.365,38	INTERFERENCIAS PASSIVAS	2.832.422,40	7.162.005,36					
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	4.228.855,08	243.817,01	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.832.422,40	7.162.005,36					
MUTACOES ATIVAS	21.595.381,38	22.525.922,29	REPASSE CONCEDIDO	66.445,00	2.933.150,28					
INCORPORACOES DE ATIVOS	6.064.762,29	7.239.608,72	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	2.765.977,40	4.228.855,08					
AQUISICOES DE BENS	520.410,68	1.257.385,27	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	55.089.342,73	274.586.441,73					
INCORPORACAO DE CREDITOS	5.544.351,61	5.982.223,45	INTERFERENCIAS PASSIVAS	6.477.469,89	95.790.913,12					
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	15.530.619,09	15.286.313,57	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.687.454,92	0,00					
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	43.483.669,39	165.143.801,54	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	3.790.014,97	95.790.913,12					
INTERFERENCIAS ATIVAS	965.769,06	95.799.222,18	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	48.611.872,84	178.795.528,64					
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	501.866,94	106.482,92	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	36.060.315,88	108.017.051,33					
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	463.902,12	95.692.739,26	BAIXA DE BENS IMOVEIS	11.588.722,33	82.773.502,19					
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	42.517.900,33	69.344.579,36	BAIXA DE BENS MOVEIS	977.585,04	792.094,35					
INCORPORACOES DE ATIVOS	39.791.502,80	56.981.134,42	BAIXA DE DIREITOS	23.494.008,51	24.451.454,79					
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	279.382,90	157.354,26	INCORPORACAO DE PASSIVOS	12.551.556,96	70.778.477,31					
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	1.718.554,30	3.424.885,11	RESULTADO PATRIMONIAL	2.220.116,24	0,00					
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	259.569,24	0,00	SUPERAVIT	2.220.116,24	0,00					
INCORPORACAO DE DIREITOS	37.533.996,36	53.398.895,05								
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	2.726.397,53	12.363.444,94								
RESULTADO PATRIMONIAL	0,00	105.078.593,61								
DEFICIT	0,00	105.078.593,61								
VARIACOES ATIVAS	170.832.223,57	385.682.829,88	VARIACOES PASSIVAS	170.832.223,57	385.682.829,88					

11.3.3.1 Análise Crítica

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. No caso da Fundação Biblioteca Nacional evidencia-se:

- Variações Ativas de R\$ 170.832.223,57
- Variações Passivas de R\$ 168.612.107,33
- Resultado Patrimonial/ Superavit de R\$ 2.220.116,24

11.3.4 Balanço Orçamentário

QUADRO A.11.3.4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – TODOS OS ORÇAMENTOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

RECEITA					DESPESA				
TÍTULOS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO	TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUÇÃO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	1.361.649,00	1.361.649,00	4.527.388,06	-3.165.739,06	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	117.141.684,00	136.289.784,77	110.690.342,20	25.599.442,57
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.352.749,00	1.352.749,00	1.196.354,81	156.394,19	DESPESAS CORRENTES	110.701.684,00	128.868.804,77	108.570.550,26	20.298.254,51
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	8.900,00	8.900,00	3.331.033,25	-3.322.133,25	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	49.818.397,00	59.487.983,00	58.350.859,17	1.137.123,83
					OUTRAS DESPESAS CORREN	60.883.287,00	69.380.821,77	50.219.691,09	19.161.130,68
					DESPESAS DE CAPITAL	6.440.000,00	7.420.980,00	2.119.791,94	5.301.188,06
					INVESTIMENTOS	6.440.000,00	7.420.980,00	2.119.791,94	5.301.188,06
SUBTOTAL I	1.361.649,00	1.361.649,00	4.527.388,06	-3.165.739,06	SUBTOTAL I	117.141.684,00	136.289.784,77	110.690.342,20	25.599.442,57
TOTAL	1.361.649,00	1.361.649,00	4.527.388,06	-3.165.739,06	TOTAL	117.141.684,00	136.289.784,77	110.690.342,20	25.599.442,57
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	106.162.954,14	-106.162.954,14	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	1.361.649,00	1.361.649,00	110.690.342,20	-109.328.693,20	TOTAL GERAL	117.141.684,00	136.289.784,77	110.690.342,20	25.599.442,57

EXERCÍCIO 2013	MES DEZ(FECHADO)
EMISSÃO 14/02/2014	PÁGINA 1

11.3.4.1 Análise Crítica

Para o levantamento do Balanço Orçamentário, da Fundação Biblioteca Nacional, foram necessários lançamentos no Sistema Orçamentário, desde a abertura do Orçamento quando de sua aprovação ao encerramento do Sistema no final do exercício, evidenciando-se o seguinte:

- Excesso de Arrecadação de R\$ 3.165.739,06
- Economia de despesa de R\$ 25.599.442,57
- Déficit Orçamentário de R\$ 106.162.954,14

11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

Não se aplica.

11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais

Não se aplica.

11.6 Relatório de Auditoria Independente

Não se aplica.

12 PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Não se aplica.